Conjurações

Magia negra

Ritual

Preparação

Oração

O Livro dos Espiritus

A Grande Conjuração Universal

O GRANDE

GRIMÓRIO

DOS

SEGREDOSRAROS

Roma

1760

O GRANDE,GRIMORIO ONDE SE ENCONTRA AS CONJURAÇÕES SECRETAS QUE SE FAZ CONTRA OS ESPÍRITOS DAS TREVAS

À Sagrada Congregação Apostólica foram dadas as chaves do Reino dos Céus, por meio dessas palavras dirigidas a São Pedro por Jesus Cristo: "Eu te dou as chaves do Reino dos Céus. Só a ti dou o poder de comandar o Príncipe das Trevas [1] e os Anjos serviçais que o obedecem com honra." E estas outras palavras de Jesus Cristo: "Tu tens que obedecer ao Senhor teu Deus, e a Ele apenas servir."[2]

[1] Que é Satanás, assim chamado no Evangelho, por exemplo, em João XII, 31; XIV, 30; XVI, 11.

[2] Mateus, IV, 10: são as palavras com as quais Cristo expulsou Satanás quando veio para tentá-lo no deserto, como forma de afirmar o seu domínio dos poderes das trevas e, portanto, por extensão, o poder análogo dos Pontífices, seus vigários na terra.

Assim, com essas palavras o Chefe da Igreja tornou-se também o Chefe do Inferno.

Mas, até o momento desta Constituição, somente o Pontífice Regente possuía a virtude e o poder de comandar os espíritos e invocá-los. Agora sua Santidade Honório III, tendo sido abrandado por suas atividades pastorais, decidiu amavelmente transmitir os métodos e a habilidade de controlar e invocar os espíritos aos seus irmãos em Jesus Cristo, os reverenciados, e ele acrescentou as conjurações necessárias para isso; e tudo poderá ser encontrado em nossa Bula, como se segue.

Servidor dos Servidores de Deus. Para todos e cada um dos nossos respeitados Irmãos da Sagrada Igreja Romana, aos Cardeais, Arcebispos, Bispos e Padres. Para cada um de nossos filhos em Jesus Cristo, os Padres, Diáconos, Subdiáconos, Acólitos, Exorcistas, Pastores, Clérigos Seculares ou Regulares; que sobre vós recaiam toda riqueza das Bênçãos Apostólicas. ✠

Nos tempos em que Jesus, o filho de Deus, o Salvador, da tribo de Davi, viveu nesta terra, vimos o poder que ele exerceu sobre os Demônios. Esse poder ele transmitiu a São Pedro com estas palavras: "Sobre essa Pedra, construirei a minha Igreja, e os Portões do Inferno não triunfarão sobre ela." Essas foram as palavras dirigidas a São Pedro, ele que foi o chefe e a base da fundação da Igreja.

Nós, indigno Pontífice, elevados a esse alto posto pela magnanimidade de Deus e herdeiros como sucessores de São Pedro das Chaves do Reino dos Céus, temos a intenção e o desejo de comunicar esse poder sobre os espíritos que possuímos e que até agora tem sido do conhecimento apenas dos que estão no nosso nível. Por inspiração de Deus, desejamos transmitir e partilhar esse poder com os nossos respeitáveis irmãos e com os nossos estimados filhos em Jesus Cristo. Sentimos que, ao exorcizar aqueles que estão possuídos, eles podem ser arrebatados pelas aparências assustadoras dos Anjos Rebeldes que foram atirados no abismo por seus pecados, pois eles podem não ser suficientemente versados

nas coisas que deveriam conhecer e usar; e desejamos que aqueles que foram redimidos pelo Sangue de Jesus Cristo não sejam torturados pela feitiçaria nem possuídos por um demônio, e assim acrescentamos a essa Bula as fórmulas imutáveis por meio das quais eles podem ser invocados. Porque, também, é correto e certo que aqueles que ministram sobre o Altar devam estar aptos a exercer o poder sobre os espíritos rebeldes, nós agora os habilitamos com o poder que até aqui tem sido apenas nosso. E nós lhes ordenamos, pela nossa autoridade papal, a seguir o que se segue sem realizar nenhuma alteração; caso contrário, poderão atrair sobre si a ira do Todo-Poderoso.

O RITUAL

I - PREPARAÇÃO

Assim como nos outros rituais de magia, esse grimório requer demoradas preparações por parte de qualquer um que se proponha a tratar com os espíritos. O mago, diz o papa (ou pseudo-Papa), precisa antes de qualquer coisa jejuar pelo período de três dias. Após esse tempo, ele deve confessar-se e aproximar-se do Altar (da Igreja, não o da Arte). Feito isso, o mestre se levantará cedo no dia seguinte, na hora do nascer do sol, e entoará os Sete Salmos Graduais, [3] com as "Litanias e orações de praxe", de joelhos; além disso, ele não deve beber vinho e nem comer carne na naquele dia. Depois deverá acordar no meio da noite da primeira segunda-feira do mês, [4] e um sacerdote deve dizer uma Missa ao Espírito Santo. [5] Depois da consagração, ele toma a hóstia em sua mão esquerda, e de joelhos deve recitar a seguinte oração:

ORAÇÃO

Meu Supremo Salvador, Jesus Cristo, Filho de Deus Eterno. Vós que sofrestes a morte na Cruz, para salvar a humanidade, vós que instituístes este

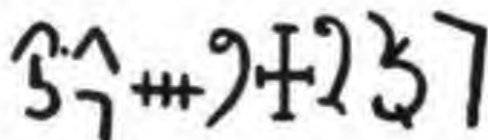
---

[3] Eles são os Salmos 120-134. No Breviário sacerdotal se encontra a ordem em que são recitados, e as "Litanias e Pregarias" que os acompanham.

[4] Os três dias de rápido jejum devem, portanto, ser programado de modo que termine no sábado anterior.

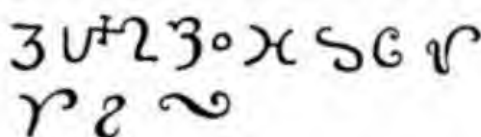
[5] A Missa celebrada no domingo depois de Pentecostes, para comemorar a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos, em aspecto da chama. Note que, naturalmente, os ritos católicos descritos aqui e seguir são anteriores a reforma litúrgica aplicada depois do Concílio Vaticano II. A Missa de Pentecoste, com exceção da Epístola, a qual deve na terça-feira após o Pentecostes, e a Gradual, para os quais existem versículos especiais.

Sacramento do Vosso Corpo, antes de ser deixado nas mãos de vossos algozes, e fizestes isso por obra do vosso extremo amor! Vós que nos permitistes, miseráveis que somos, a honra de diariamente reencenar esse fato! Concedeis a este vosso infeliz servidor, que agora segura o vosso corpo em sua mão, o poder e a força contra os espíritos rebeldes; que essa facilidade me seja concedida! Pois vós sois o seu verdadeiro Deus, e eu chamarei o vosso nome, pois eles tremem diante Dele, e gritarei "Jesus Cristo, Jesus! vinde em minha ajuda, agora e por todo o sempre. Amém."

O ritual seguinte consiste em matar um galo preto após o pôr-do-sol e tirar a primeira pena da asa esquerda, e guardá-la cuidadosamente. Em seguida tire-lhe os olhos, a língua e o coração, segue-os ao sol, e reduza tudo a pó. O despojo do restante do galo deve ser feito, durante o pôr-do-sol, em lugar desconhecido. Sobre o túmulo deve ser fincada uma cruz de um palmo de altura. Então, com o polegar, o operador escreve estes sinais em cada um dos cantos da sepultura: [6]

Durante todo esse dia o mago não deve comer carne nem beber vinho.

Na terça-feira, ao nascer do sol, deve ser celebrada uma Missa dos Anjos. [7]

---

[6] Em outra versão do grimório, os símbolos a ser traçado são reportados como seguem:

[7] A Missa da Aparição de São Miguel, 8 maio, com uma especial Epístola, Evangelho, Comemoração, etc. É a missa que é celebrada a festa de São Miguel Arcanjo (8 de maio). *Michael* é o Arcanjo que, segundo o dogma cristão, guiou a Milícia Celestial que derrotou Satanás, precipitando-o no inferno. Preside o culto de adoração que se rende ao Altíssimo, porque oferece a Deus a oração do Santo, simbolizando o incenso a fumaça sobe aos céus. Quando um cristão deixou este mundo, para que São Miguel o fizesse entrar no Paraíso; e muitas vezes é retratado como a balança da justiça divina, pela qual as almas são pesadas. Seu nome está no *Confiteor* depois de Maria, que é *Regina Angelorum*. Anjo protetor da sinagoga, Miguel e também o da Igreja Cristã. A liturgia atribui a ele a revelação do futuro feita a São João no Apocalipse. O invocador celebra a Missa em sua honra para atrair a proteção do exército celeste, contra a ameaça dos demônios. Na cerimônia católica, após a introdução diz a oração: "Ó Deus, que com ordem admirável distribui os ofícios aos anjos e aos homens, conceda de forma benevolente que a nossa vida na terra esteja protegida contra aqueles que ainda estão principalmente envolvidos no céu ao

No altar deve estar a pena do galo e, ao lado dela, uma faca nova. O mestre pega o vinho consagrado e com ele escreve estas figuras num pedaço de papel virgem: [8]

Isso deve ser escrito enquanto o papel está sobre o altar. Quando terminar a missa, o documento deve ser enrolado em uma peça de seda violeta, nova, junto com a oblação [9] e uma parte da hóstia consagrada.

Na quarta-feira à noite, o operador deve levantar da cama à meia-noite. Ele asperge água benta pelo quarto e acende uma vela feita de cera amarela, que deve ter sido preparada um dia antes, tendo gravado nela o sinal da Cruz. Assim que essa vela tiver sido acesa, o Salmo 78 (*Attendite, popule meus, legem meam...*) deve ser recitado – sem o *Gloria Patri*.

Em seguida vem o Ofício dos Mortos (*Venite, exultemus Domino*, etc.) e o recital de Matinas e Laudes,[10] mas em vez do versículo da nona Lição,[11] recita-se

---

seu serviço: mediante o Senhor"; e após a epístola é recitada a oração: "Ó São Miguel Arcanjo, defendei-nos na batalha, para que não perecemos no tremendo julgamento", que é também a fórmula inicial da oração que o Papa Leão XIII colocou no final da Missa para invocar a ajuda do Guerreiro Celestial contra as astutas ciladas do diabo, e que na liturgia atual foi suprimida. Recordamos, no entanto, o texto: *Sancte Michael Arcangele, defende nos in proelio; contra nequitiam et insidias diaboli esto praesidium. Imperet illi Leus supplices deprecamur; tuque, princeps militiae coelestis, Satanam aliosque spiritos malignos qui ad perditionem animarum pervagantur in mundo, divina virtute in infernum detrude. Amen.*

[8] Em outra versão do grimório, os símbolos a ser traçado são reportados como seguem:

[9] Isto é, o pão e o vinho que o padre consagrou durante a missa.

[10] Matinas e Laudes são as primeiras partes do Ofício Divino, que se recitam, respectivamente, durante a noite e madrugada. Seu texto, junto com o Ofício dos Mortos, se encontra, naturalmente, no Breviário dos sacerdotes. As instruções são, todavia, confusas: o Ofício dos Mortos, de fato, não começa com a *Venite, exultemus*. É necessário ter presente, no entanto, que se trata de indicação apenas de valor exclusivamente simbólico. Que objeto intenciona o autor do grimório, na realidade, quando fala do "Ofício dos Mortos" é explicado nos comentários a este parágrafo e o próximo.

[11] Isto é extremamente confuso, o Ofício dos Mortos não começa com o *Venite exultemus*. A nona Lição pertence a terceira Noturno do Matinas. A oração dada no Grimório baseia-se nos versículos

esta oração:

Libera me, Domine, de timore inferni; nequeant Dæmones perdere animam meam, quando illos ab inferis suscitabo, dum illos velle meum imperabo. (Salve-nos, oh, Senhor, do medo do Inferno! Não permiti que os diabos destruam a minha alma, quando eu os convocar do fundo do Abismo e quando eu lhes ordenar que cumpram as minhas ordens.)

Dies illa sit clara, sol luceat et luna, quando illos suscitabo. (Que o dia seja luminoso, que o Sol e a Lua brilhem quando eu os chamar!)

Tremendus illorum aspectus horribilis et difformis. Redde formam angelicam, dum illis velle meum imperabo. (Eles são, sem dúvida, terríveis e de monstruosas deformidades, mas que vós lhes restaureis suas formas angelicais quando vierem à minha presença!)

Libera me, Domine, de illis cum visu terribili, et præsta ut sint illi obedientes, quando illos ab inferis suscitabo, dum illis velle meum imperabo. (Oh, Senhor, protegei-me dos que têm as feições aterrorizantes e fazei com que me obedeçam quando eu os convocar do inferno e quando eu lhes ordenar que me obedeçam!)

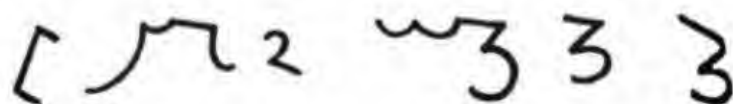
Então o operador apaga a vela. Assim que o sol nascer, ele deverá matar um cordeiro macho, cortando-lhe a garganta de um só golpe –, mas cuidado para que o sangue não caia no chão. Em seguida, deve remover a pele do animal e jogar a língua e o coração no fogo. Deve ser um fogo novo, e as cinzas devem ser guardadas para uso posterior. A pele do cordeiro deve ficar no meio de um campo por nove dias e, durante esse tempo, deve ser aspergida com água benta, quatro vezes por dia.

No décimo dia, antes de o sol nascer, as cinzas do fogo deve ser espalhada sobre a pele, juntamente com as cinzas do galo. Então na quinta-feira (presumivelmente no dia seguinte), [12] após o pôr-do-sol a carne do cordeiro deve ser enterrada em um lugar desconhecido de qualquer um, "onde nem os pássaros podem ir". Com o polegar da sua mão direita, o feiticeiro traça os seguintes caracteres sobre a terra da sepultura: [13]

---

que ele substitui.

[12] Os dias em que as várias operações devem ser realizadas tem sido confuso, segundo a forma predominante da Grimórios.

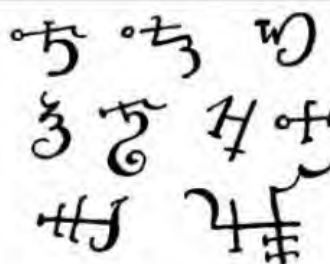
[13] Em outra versão do grimório, os símbolos a ser traçado são reportados como seguem:

Por espaço três dias, após isso, o operador deve visitar a cova e aspergir água benta na direção dos quatro cantos da mesma, dizendo estas palavras:

Asperges me, Domine, hyssopo et mundabor; lavabis me et super nivem dealbabor. (Vertei sobre mim água benta, oh, Senhor, e eu serei imaculado como a neve!)

Após a aspersão e antes de deixar o lugar, nessas três ocasiões, ele deve dizer:

Oração

"Oh, Jesus Cristo, redentor de toda a humanidade, vós que fostes obrigado a sofrer embora fosseis puro, vós que fostes capaz e justo para abrir o livro da vida, concedei a esta pele o poder de assumir os sinais que farei sobre ela que deverão ser inscritos com o vosso sangue, a fim de que tais inscrições possam investir-se do poder para realizar o que eu desejo. E concedei também que ela possa repelir a malignidade dos demônios, que devem ficar temerosos quando virem esses sinais, e que só tenham o poder de tremer ao se aproximar e olhá-los. Por vosso intermédio, Jesus Cristo, vós que sois o eterno e governais para todo o sempre, que assim seja. Amém."

Em seguida a essa oração, as Litanias dos Nomes Sagrados de Jesus [14] devem ser ditas. No lugar de *Agnus Dei*, diga:

[14] É a ladainha popular do Kyrie Eleison, parte da qual foi recitado durante a Missa, e termina exatamente com a invocação do *Agnus Dei qui tollis peccata mundi*. Note que, na fórmula a seguir, o mago identifica o cordeiro sacrificado com Cristo.

"Oh, Cordeiro Sacrificado, uma torre de força para mim contra os demônios! Oh, Cordeiro que foi sacrificado, dá-me poder contra os poderes das trevas. Oh, Cordeiro Sagrado, concede-me a tua benevolência para o propósito de amarrar os espíritos rebeldes. Que assim seja. Amém."

Durante os dezoito dias seguintes a pele de cordeiro é esticada. No décimo nono dia, a lã é removida e enterrada no mesmo lugar, após ter sido incinerada. O operador deve escrever com o dedo acima dela, estas palavras:

Vellus, istud sic in cirerem reductum, sit presidium contra dæmones per nomen Jesu. (*Vellus,* que isto que foi queimado até as cinzas seja um escudo contra os diabos, em nome de Jesus.)

Então, estes sinais devem ser traçados no mesmo lugar, da mesma maneira:[15]

E, depois, o seguinte: [16]

A pele deve ser então posta contra os raios de sol na direção leste, por três dias, e estes sinais escritos com uma lâmina nova:

Agora o mago deve ler o Salmo 71 (*Deus judicium tuum, rigida,* etc.), enquanto escreve os seguintes sinais:

---

[15] Em outra versão do grimório, os símbolos a ser traçado são reportados como seguem:

[16] Em outra versão do grimório, os símbolos a ser traçado são reportados como seguem:

Você, então, desenha estes caracteres:

E, depois de dizer o Salmo 28 (*Offerte Domino patriae gentium*, etc.); do Salmo 95 (*Cantate Domino canticum novum*) em latim, cujo versículo 7 é *offerte Domino filii Dei*, etc. E depois estas marcas devem ser feitas:

Em seguida, ele deve entoar o Salmo 77 (*Attendite popule meus legem meam*, etc.), enquanto escreve isto:

O grupo final de sinais [17] é feito como se segue, quando o Salmo 2 (*Quare fremerunt gentes et mandati sunt inania.*) já tiver sido dito.

Finalmente a operação termina com a recitação do Salmo 115 (*Credidi propter quod locutus sum*, etc.).

No último dia do mês, o operador é instruído para oferecer uma Missa dos

[17] Em outra versão do grimório, os símbolos a ser traçado são reportados como seguem:

Mortos, deixando fora a prosa e o Evangelho de São João. No fim da missa dizer o salmo *Confitemini Domino quoniam bonus*, etc., o quarto do Salmo 135.

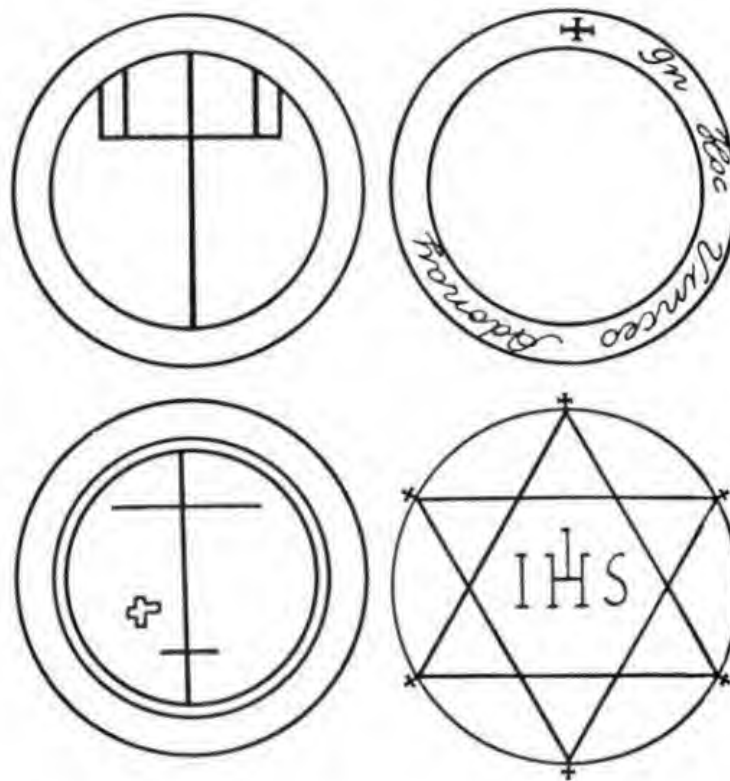
Finalmente, você desenha sobre a pele esses caracteres:

✠

Em nome da Sagrada Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, Amém!

Os setenta e dois nomes de Deus, *Trinitas, Sother, Messias, Emmanuel, Sabahot, Adonai, Athanatos, Jesu, Pentagna, Agragon, Ischires, Eleyson, Otheos, Tetragrammaton, Ely, Saday, Aquila, Magnus Homo, Visio, Flos, Origo, Salvator, Alfa et Omega, Primus,*[18] *Novissimus, Principium et Finis, Primogenitus, Sapientia, Virtus, Paracletus, Via,Veritas, Vita, Mediator, Medicus, Salus, Agnus, Ovis, Viculus, Spes, Aries, Leo, Lux, Imago, Panis, Janua, Petra, Sponsa, Pastor, Profheta, Sacerdos, Sanctus, Immortalis, Jesus Christus, Pater, Filius, Hominis, Sanctus, Pater Omnipotens, Deus, Agios, Ressurectio, Mischiros, Charitas, Æternus, Creator, Redemptor, Unitas, Summum bonum infinitas.* Amém.

E aqui estão os três pentáculos menores de Salomão, e os pentáculos do Evangelho de São João:

[18] Neste ponto o processo do Grimório torna-se quase ininteligível. A relação dos setenta e dois nomes aparentemente sucede aos Salmos, e é seguida pelo Segundo Evangelho, que afinal não é omitida. Há então uma extensão do *Deo Gratias*; este conclui a Missa, que parece ser imediatamente seguida pela evocação. Mas o uso do Pentáculos de Salomão e São João não aparece, neste caso, até o encerramento da Conjuração, e nem em todo no outro.

Os três pentáculos menores de Salomão.

O pentáculo do Evangelho de São João.

Deve-se ler o evangelho de São João até o décimo quarto versículo.

INITIUM SANCTI EVANGELII SECUNDUM JOANNEM, GLORIA TIBI DOMINE

In principio erat verbum, et verbum erat apud. Deum et Deus erat verbum. Hoc erat in principio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil quod factum est. In ipso vita erat, et vita erat lux hominum, et lux in tenebris lucet, et tenebræ eam non comprehenderunt. Fuit homo missus à Deo, cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimonium, et testimonium perhiberet de lumine, ut omnes crederent per ipsum. Non erat ille lux, sed ut testimonium perhiberet de lumine. Erat lux vera quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum. In mundo erat et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognovit. In propria venit, et sui eum non receperunt. Quotquot autem receperunt eum, dedit eis potestatem filios Dei fieri: his qui credunt in nomine ejus, qui non ex sanquinibus, neque ex voluntate carnis, neque ex voluntate viri, sed ex Deo nati sunt: et verbum caro factum est, et habitavit in nobis, et vidimus gloriam ejus, gloiram quasi unigenti à patre plenum gratiæ et veritatis. Deo gratias.

Hozanna filio David. Benedictus qui venit in nomine Domini, ô zanna in excelsis.

Te invocamus, te adoramus.

Te laudamus, te glorificamus.

O Beata et gloriosa Trinitas.

Sit nomen Domini benedictum; ex hoc nunc et usque in seculum. Amen.

In nomine Patris, et Filii, et Spiritûs sancti, Jesus Nazarenus Rex Judæorum. Christus vincit ✠ regnat ✠ imperat ✠ et ab omni malo me defendat. Amen.

E depois:

"Agradeço a Deus, Hosana ao filho de Davi. Bênçãos sobre Ele que vem em nome do Senhor. Hosana ao Altíssimo. Nós vos conclamamos, nós vos glorificamos, oh, Abençoada e esplêndida Trindade. Bênçãos sobre o Nome do Senhor, agora e para todo o sempre. Amém.

"Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Jesus de Nazaré, Rei dos judeus. Possa Cristo conquistar, reinar, comandar e proteger-me de todos os demônios. Amém."

(A GRANDE) CONJURAÇÃO UNIVERSAL

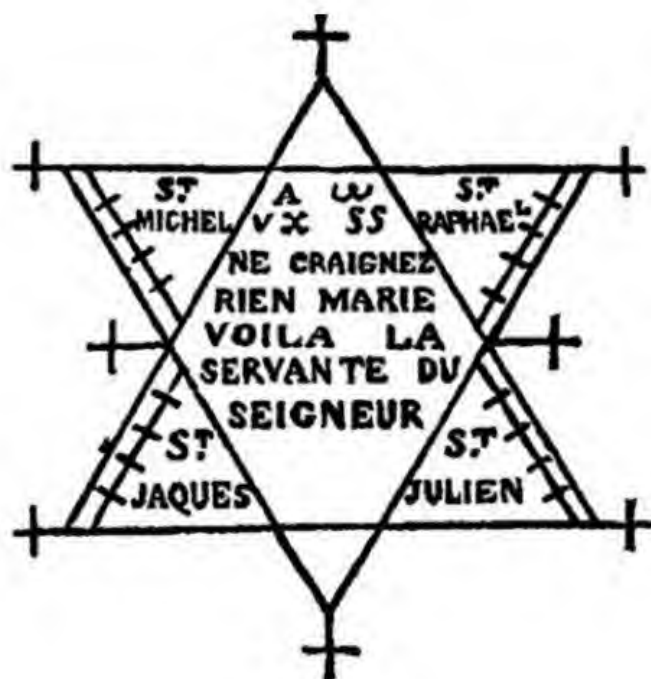
Ego N. conjuro te N. per Deum vivum, per Deum verum, per Deum sanctum et regnantem, qui ex nihilo cœlum et terram et mare, et omnia quae in eis sunt, creavit in virtute sanctissimi sacramenti Eucharistiæ et nomine Jesu Christi et potentia ejusdem filii Dei omnipotentis, qui pro redemptione nostra crucifixus, mortuus et sepultus fuit, et tertiâ die resurrexit, nuncque sedens ad dexteram plasmatoris totius orbis, indè venturus est judicare vivos et mortuos: et te maledicte idcirco per judicem tuum tentare ausus Deus est, te exorciso serpens, tibi qui impero, ut nunc et sine mora appareas mihi juxta circulum pulchrâ et honestâ animæ et corporis formâ, et adimpleas mandata mea sine fallacia aliqua.

Nec restrictione mentali per nomina maxima Dei deorum Domini dominantium: Adonay, Tetragrammaton, Jehova, Tetragrammaton, Adonay, Jehova, Otheos, Athanatos, Ischyros, Agla, Pentagrammaton[19]*, Saday, Saday, Saday, Jehova, Otheos, Athanatos, à Liciat, Tetragrammaton, Adonay, Ischyros, Athanatos, Saday, Saday, Saday, Cados, Cados, Cados, Eloy, Agla, Agla, Agla, Adonay, Adonay, Adonay.*

Constringo te pessime et maledicte serpens N. et sine mora et legione et gravamine in hoc loco libita signa ante circulum meum sine murmure appareas, sine difformiate nec murmurotione iterùm. Exorciso te per nomina Dei ineffabilia Gogmagogque à me pronuntiari non debuerunt et ternoce mea à lapsa venias adsis N. venias adsis N. venias adsis N.

[19] O *Pentagrammaton*, que significa "nome de cinco letras", e em nome de *Jesus* (*Iesus*). Constitui a "resposta" cristã ao *Tetragrama* hebraico, o nome sagrado e impronunciável de Deus em quatro letras YHVH, que retorna muitas vezes no grimório.

ST MICHEL
ST RAPHAEL
NE CRAIGNEZ RIEN MARIE VOILA LA SERVANTE DU SEIGNEUR
ST JAQUES
ST JULIEN

SPIRITUS
LOCUS
ILLORUM IBAT + ET VERBUM CARO FACTUM EST + JESU AUTEM + TRANSIEN PER MEDIUM +

CONJURAÇÃO

"Eu (nome do operador), te conjuro, oh espírito N. (nome do espírito) pelo Deus Vivo, pelo verdadeiro Deus, pelo abençoado e onipotente Deus, que criou do nada o Céu, a Terra e o Mar, e todas as coisas que há neles. Em nome de Jesus Cristo, pelo poder dos Sagrados Sacramentos e da Eucaristia, e no poder desse Filho de Deus que foi crucificado, que morreu e foi enterrado por nossa causa; ele que ressuscitou no Terceiro Dia e agora está sentado à direita do Supremo Criador, de onde julgará os vivos e os mortos; e da mesma maneira pelo inestimável amor do Espírito Santo, a Perfeita Trindade. Eu te conjuro para dentro deste círculo, oh espírito amaldiçoado, pelo teu julgamento, tu ousaste desobedecer a Deus. Eu te exorcizo, Serpente, e te ordeno a aparecer imediatamente, em forma humana, bem-formado, em corpo e alma, a aceder às minhas ordens sem nenhum tipo de engano.

Sem reservas mentais: e isso pelos Grandes Nomes de Deus, o Deus dos Deuses, e o Senhor de todos os Senhores *Adonay, Tetragrammaton, Jehová, Tetragrammaton, Adonay, Jehová, Otheos, Athanatos, Ischyros, Agla, Pentagrammaton, Saady, Saday, Saday, Jehová, Otheos, Athanatos, à Liciat, Tetragrammaton, Adonay, Ischyros, Athanatos, Saday, Saday, Saday, Cadós, Cadós, Cadós, Eloy, Agla, Agla, Agla, Adonay, Adonay, Adonay.*

Eu te conjuro, oh, Serpente maligna e amaldiçoada, N. [dar o nome do espírito], a aparecer ao meu desejo e satisfação, neste lugar e diante deste círculo, imediatamente, sozinho e sem qualquer acompanhante, sem qualquer má intenção, atraso, barulho, deformidade ou evasiva.

Eu também te exorcizo pelos inefáveis nomes de Deus, *Gogmagogque*, os quais eu não sou digno de falar.

Veni, N. Veni, N, Veni, N. (Venha aqui N., venha aqui N., venha aqui N.)

Satisfaz-me e as minhas ordens, sem evasivas ou mentiras. Se não fizeres isso, São Miguel, o arcanjo invisível, logo irá arremessá-lo nas profundezas do Inferno. Venha, então, N. [nome do espírito], e obedece-me, e realize o meu desejo.

Então o espírito deve aparecer, a menos que alguma coisa o esteja retendo. Se ele não vier após a conjuração seguinte, as próximas devem ser proferidas:

O Grande Pentáculo de Salomão

A.P.

Incitamento ao Demônio

Quid tardatis, quid moramini, quid facitis? præparate vos, obedite præceptori, vestro in nomine Domini Bathat vel Rachat super Abracruens super veniens Abehor super Aberer! (Por que estais demorando? Onde estás? O que estás fazendo? Prepara-te para obedecer a teu mestre, em Nome do Senhor, *Bathat,* flutuando sobre *Abracruens, Abehor,* sobre *Aberer*!)

L.Q.L.F.A.P.

(Repreensão ao demônio relutante)

Oh Espírito (nome do espírito), se não me obedecer prontamente e sem hesitação, em breve aumentarei o seu tormento por mil anos no inferno. Então, eu lhe ordeno que apareça aqui em forma humana e agradável para contemplar, pelos Altíssimos nomes de Deus *Hain, Lon, Hilay, Sabaoth, Helim, Radisha, Ledieha, Adonay, Jehova, Yah, Tetragrammaton, Saday, Messias, Agios, Ischyros, Emmanuel, Agla, Jesus* que é *Alfa* e Omega, o início e o fim, que você fique justamente precipitado no fogo, sem ser capaz de viver, permanecer ou morar em outro lugar agora, e eu disponho a sua condenação em virtude dos Nomes que pronunciei, que São Miguel Arcanjo lhe precipite no mais profundo abismo do inferno, em nome de Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Então o pentáculo deve ser descoberto, com estas palavras:

O Comando do Pantáculo

Vê, pois, isto — o Pantáculo de Salomão — que eu te mostro! Eu te ordeno e te comando, em Nome e Poder do Grande Deus, *Adonay, Tetragrammaton* e Jesus. Vem agora imediatamente, tu que já conheces minhas demandas, sem dissimulação e nem mentira, mas na verdade, em Nome de nosso Salvador, do Redentor, Jesus Cristo!

(Veja a figura do pantáculo, da página 16 do livro de Agrippa, edição de 1744).

Neste ponto o demônio certamente fará a sua aparição. Quando o operador tiver seguido tudo o que foi solicitado, com ordens dadas em voz firme, sem demonstrar medo ou sofrimento, então o espírito é dispensado com a Dispensa ou Licença para partir.

Dispensa do Espirito

Ite in pace ad loca vestra et pax sit inter vos, et vos parati sitis venire vocati, in nomine Patris, et Filii, et Spiritûs sancti. Amen. (Vá agora, em paz, para o seu lugar. Que haja paz entre nós e tu, e estejas pronto para vir ao meu chamado. Em Nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Amém.)

Após o espírito ter partido, outra prece deve ser dirigida à deidade, agradecendo pela realização bem-sucedida do experimento:

Despedida do Demônio Inimigo e Relutante

Levantando o Pantáculo de Salomão, o operador pronunciará estas palavras:

Veja, aqui está sua sentença. Contemple o que lhe proíbe de se rebelar contra as nossas ordens, e que lhe obriga a retornar imediatamente aos seus lugares! Haja paz entre você e eu, e esteja pronto para quando requisitá-lo para satisfazer meus desejos.

Ato de Agradecimento

Laus, honor, gloria et benedictio sit sedenti super thronum et viventi in secula seculorum. Amen. (Todos os louvores e saudações a Ele, que está sobre o trono, Ele que é eterno. Amém.)

O LIBER SPIRITUUM

Já vimos como a pele é preparada e como são feitas as fórmulas para conjugar, subjugar e dispensar os espíritos. O restante do Livro de Honório diz respeito ao Livro dos Espíritos, à construção do círculo e à conjuração de certos espíritos individuais.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Isto é o que se pode chamar de "procedimento padrão" entre os feiticeiros – fazer e consagrar esse importante livro. Resumidamente, é um livro pequeno feito pelo próprio mago, naturalmente com pergaminho virgem. Nele devem ser escritos os nomes dos espíritos que serão conjurados, um em cada página. Quando o livro tiver sido montado e consagrado, deve ser impregnado com poder mágico por meio de uma conjuração poderosa.

A intenção do mago ao fazer esse livro é a de induzir os espíritos individuais a aparecerem e a assinarem o livro com seus próprios nomes e sinais. Depois disso, eles podem ser chamados novamente sempre que aprouver ao mestre. A seguir estão duas reproduções de duas páginas de um Livro do Espírito do renomado (embora praticamente inacessível) Francis Barrett, *o Mago*.

Esse tipo de livro é tão conhecido, que os pretensos magos para os quais se destina o Grimório de Honório não se perturbavam com os detalhes das páginas seguintes. Eles sabiam o que significava um *Liber Spirituum*: o que eles queriam saber era o método correto de conjurá-lo e santificá-lo. Essa informação é, pois, graciosamente fornecida pelo autor. [20]

Tendo convocado magos de todos os cantos do mundo, Honorius o Grande pediu-lhes viesse a Roma, em segurança, o que não poderia ser feito sem grande

[20] Comparem com a *Clavicula de Salomão.*

dificuldade, tanto pela insegurança das estradas como pela a maldade dos espíritos. Eles foram, de fato, atacados por chuvas e horrível nevascas no campo antes que eles pudessem chegar a Roma, onde se encontraram, todos juntos no mesmo lugar.

Um destes foi Hierosme Adão, que veio do Ducado de Milão, onde ele morou em uma densa floresta. Depois do exorcismo do Livro de Conjurações, ele próprio, em Roma, realizou esta operação de conversar com espíritos.

A Conjuração do Livro dos Espíritos [21]

Isso deve ser feito imediatamente após a consagração do pão e do vinho. [22]

Quando o livro tiver sido preparado, deve-se dirigir a ele assim:

"Eu te conjuro, oh Livro, a ser de valor e utilidade para todos aqueles que te usarem ✠; que sejam bem-sucedidos. E eu te conjuro novamente pelo poder do sangue de Jesus Cristo, que está representado pelo Cálice da Missa, que tu sejas de utilidade para todos aqueles que te utilizarem! Eu te exorcizo, oh Livro, em Nome da Mais Sagrada Trindade!"

(Repetir três vezes esta última frase.)

É necessário conjurar e exorcizar o presente livro na forma acima por três vezes e em honra da Santíssima Trindade, depois de terminar Missa. [23]

Depois disso o livro deve ser selado e não deve ser aberto por ninguém que não seja um mago, e que esteja, além disso, protegido por pentáculos. Imediatamente antes de selar o livro, este comando deve ser entoado sobre o livro:

---

[21] Este é o *Liber Spirituum* do pseudo-Agrippa, suficientemente descrito na Parte I. A introdução dele neste Grimório pressupõe um conhecimento do leitor ou de informações que são omitidas.

[22] Evidentemente pelo padre que está celebrando a Missa.

[23] Uma indicação que isto deve ser feito por um padre.

Comando aos Espíritos do Livro

"Eu conjuro e comando vocês, oh Espíritos, não importa quantos sejam, a concordar com este Livro com entusiasmo, a fim de que, quando formos lê-lo, uma vez que ele esteja em ordem e imantado, vocês sejam compelidos a aparecer quando forem a isso comandados, em forma humana e apropriada, como o leitor do Livro deve desejar. E vocês não podem, de forma alguma, interferir com o leitor, seja em seu corpo, sua alma ou seu espírito, nem causar nenhuma tempestade, barulho, relutância, engodo ou quaisquer dessas coisas a qualquer pessoa que esteja com ele! Eu conjuro e comando você a aparecer instantaneamente quando for conjurado e a desempenhar com presteza qualquer tarefa que possa estar escrita no Livro. Você irá obedecer, servir, informar e executar serviços dentro da sua esfera de poder, como é o ditame daqueles que o comandam, e fará isso totalmente sem desvios ou ilusão! Se por alguma razão algum de vocês, espíritos que estão assim sendo invocados, estiver impedido de vir quando for ordenado a aparecer, está pois obrigado a enviar outros espíritos que tenham sido habilitados para agir por você, e eles também deverão jurar da mesma forma realizar tudo o que o leitor do Livro ordenar: vocês estão todos, assim, agora, obrigados pelos Sagrados Nomes do Deus Vivo e Todo-Poderoso: *Eloim, Jah, El, Eloy, Tetragrammaton*! E que façam tudo que for ordenado direito e bem-feito. A desobediência por parte de vocês irá levar-me a mandá-los para a tortura por um milênio, que será a punição para qualquer um de vocês que não aceitar este Livro e as suas ordens completamente.

Quando esta demorada operação estiver terminada, o Livro estará pronto para ser usado. Supondo que o operador esteja pronto para prosseguir imediatamente, o Grimório nos fornece uma oração para chamar os espíritos:

Conjuração dos Demônios

"Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Atenção e venham todos vocês, Espíritos! Pelo Poder e Virtude de seus Reis, todos os Espíritos do Inferno estão obrigados a se manifestar em minha presença, diante destes pentáculos ou

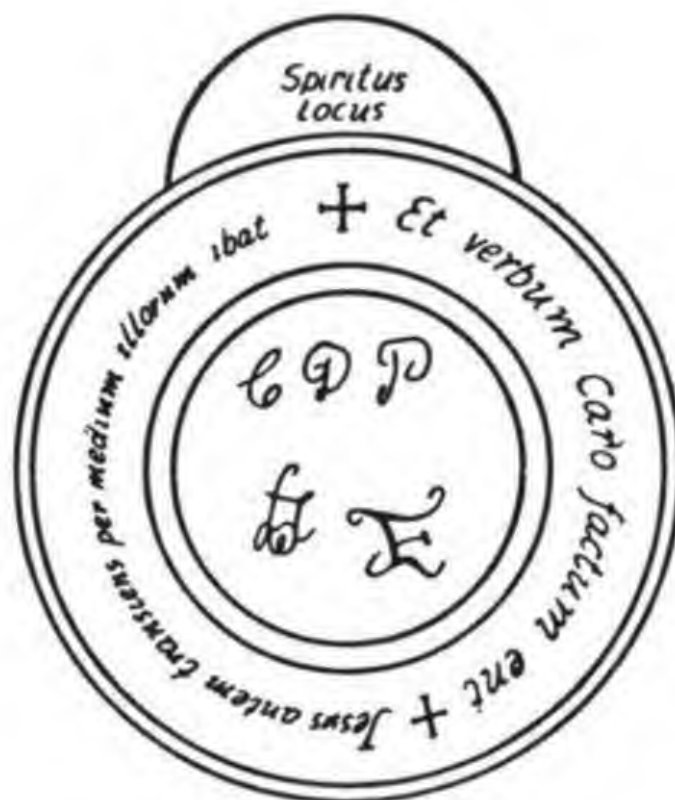
deste Círculo do Rei Salomão, quando eu os convocar! Venham, pois, ao meu comando, realizar aquilo que eu desejo, até onde permitam os seus poderes! Venham então, do Leste, do Sul, do Norte e do Oeste! Eu comando e conjuro a todos, pelo Poder d'Ele que é Três em Um, que é Invisível, que é Eterno, aquele que criou os Céus e a Terra e tudo aquilo que está sob o Céu!"

Assim que essa conjuração estiver terminada e os espíritos aparecerem, eles terão que assinar o livro, colocando a sua marca (selo) nele, como testemunhas e partes do contrato, para que venham quando forem novamente chamados.

O CÍRCULO DE EVOCAÇÃO

Agora o Grimório passa à questão da construção do Círculo Mágico, em cujo perímetro defensivo todo mago deve abrigar-se contra as vilezas dos espíritos.

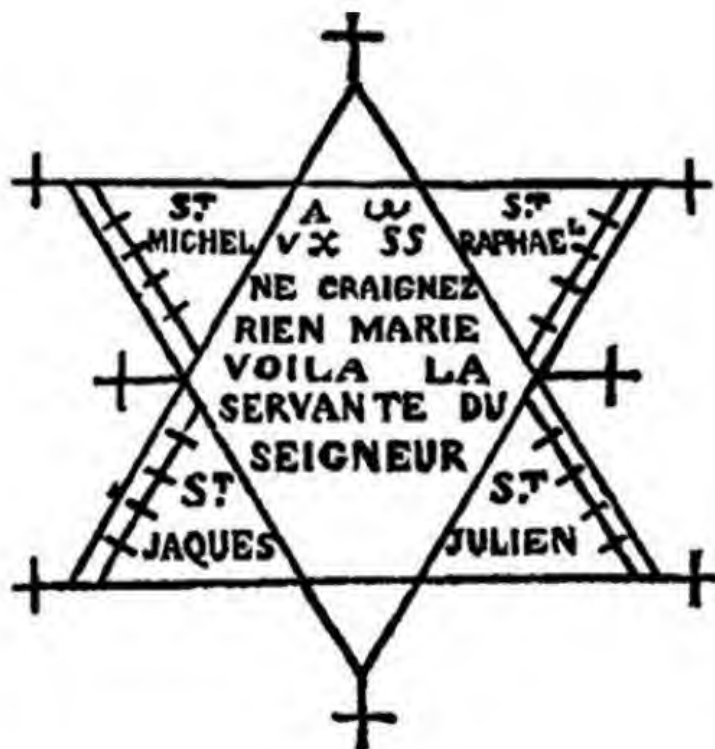
Segundo Honório, eles devem ser traçados com carvão ou podem ser traçados com água benta, que tenha estado em contato com a "madeira da santa Cruz".

Quando o traçado do círculo tiver sido completado, e no círculo externo os caracteres já tiverem sido escritos (como se supõe serem os aqui reproduzidos), deve-se aspergir água benta em torno dele para dissuadir os elementos hostis de interferirem com os ritos.

O Círculo Mágico, de acordo com o Grimório de Honório.

O QUE SE DEVE DIZER À MEDIDA QUE O CÍRCULO É TRAÇADO

"Oh Senhor, oh vós de cujo Poder fugimos! Oh Senhor, sustentai-nos nesse trabalho! Que aquilo que está conspirando dentro de nós seja como pó diante do vento; e que, vindo o Anjo do Senhor, as Trevas se desfaçam, e que o Anjo do Senhor voe sobre nós: *Alfa, Omega, Ely, Elohe, Elohim, Sabaoth* (*Zabahot*), *Elion, Saday*! Olhai, vós que sois o Leão vencedor da Tribo de Judá, as raízes de Davi. Eu abrirei o Livro e os seus sete selos; eu vi Satã, como um raio caindo do céu! Fostes vós quem nos conferiu o poder de destruir os dragões e os escorpiões, e de esmagar todos os vossos inimigos sob os vossos pés. Nós seremos protegidos pelo poder de *Eloy, Elohim, Elohe, Sabaoth* (*Zabahot*), *Esarchie, Adonay, Jah, Tetragrammaton, Saday!"*

"A Terra pertence ao Senhor, e tudo o que há nela, pois foi Ele que a colocou sobre os mares, e a formou entre as ondas, Quem poderá subir as montanhas do Senhor, e quem poderá ser aceito em Seu Lugar? Aquele que é inocente de coração e de mãos, aquele que não sustentou falso testemunho e cuja alma não atraiçoou. Esse deve ser poupado por Deus e encontrar a salvação. Ele pertence àqueles que O buscam! Abram os seus portões, oh, Príncipes, abram esses Portões Eternos, e, então, que o Rei do Esplendor entre. Quem é o Rei da Glória? Ele é o Senhor, o Onipotente, o Todo-Poderoso na batalha. Abram os Portões, oh, Príncipes! Ergam os portões da Eternidade. Quem é o Rei da Glória? É ele, o Senhor Onipotente, o Rei da Glória." Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo!"

Quando o círculo tiver sido traçado, e essas terríveis palavras tiverem sido ditas, procede-se à conjuração e, em seguida, à dispensa dos espíritos. Um segundo tipo de dispensa, com o pentáculo de Salomão, também é ensinado, como a que é usada para os espíritos relutantes.

Erguendo o Pentáculo de Salomão e o exibindo, o feiticeiro pronuncia estas palavras:

Dispensa dos Espíritos Inimigos

"Vejam aqui a sua sentença. Vejam isso que proíbe a revolta contra as nossas ordens e contra as ordens para que retornem daqui para os seus lugares! Que haja paz entre nós e vocês, e estejam prontos para vir todos vocês, quando forem a isso conclamados, para realizar os meus desejos!"

O QUE DEVE SER FEITO AO SE FAZER O CÍRCULO DE PROTEÇÃO

Para cada evocação de um espírito, você deve estar dentro de um círculo.

Diga a seguinte fórmula:

Eu faço o círculo para controlar e restringir a Satanás, em nome do Pai ✠, e do Filho ✠, e do Espírito Santo ✠, de modo que seja impossível pra ele penetrar no círculo, a fim de que ele seja incapaz de prejudicar a alguém, seja quem for.

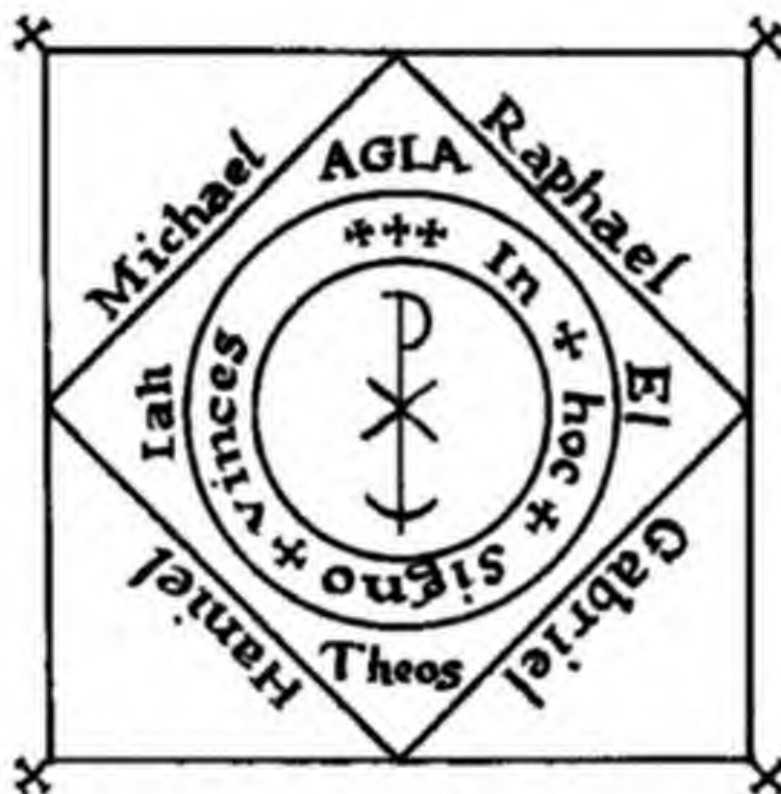



Fig. 1

Este círculo e os que se seguem são para serem traçados na terra com carvão de árvore de salgueiro, ou impedindo que, com giz.

Os nomes das horas e dos anjos que presidem sobre elas serão encontrados no *Ritual de Alta Magia* por H. C. Agrippa. [24]

[24] Esta tabela pode ser encontrada no apêndice.

CONJURAÇÃO GERAL DOS ESPÍRITOS

Em nome do Pai ✠ e do Filho ✠ e do Espírito Santo ✠. Apareçam, espíritos, pela virtude e força de seu Rei, pelas sete coroas de seus Reis, e pelas correntes com que todos os Espíritos do inferno são presos.

Você está compelido, N. (indicar o nome do Espírito desejado), vir diante de mim, fora do círculo, para responder às minhas perguntas, para fazer e para realizar tudo o que eu vou lhe pedir, de acordo com o poder que tem sido dado para mim. [25] Venham agora, espíritos, do Leste (Oriente) e do Oeste (Ocidente), para fazer N. vir diante de mim. Espíritos, conjuro vocês e lhe ordeno pela força e poder Daquele que está nas Três Pessoas co-eternas e co-iguais, que é Deus invisível e consubstancial, que criou o céu e a terra e todas as coisas que estão neles por uma única palavra.

Após esta conjuração geral, faça as quatro seguintes conjurações, que são: a primeira para o Rei do Leste (Oriente), a segunda para o Rei do Oeste (Ocidente), a terceira para o Rei do Sul, a quarta para o Rei do Norte.

CONJURAÇÃO POR MEIO DO GRANDE PENTÁCULO DE SALOMÃO

Aqui é dado um método de conjurar os Reis dos Quatro Pontos Cardeais só com o Pentáculo. O Grimório é complacente o bastante ao afirmar que isso pode ser feito a qualquer hora e em qualquer dia – o que é uma concessão considerável quando se sabe que, em geral, os espíritos só devem ser invocados em datas

[25] Supostamente pelo fato de sua ordenação.

específicas de acordo com as tabelas de horas e dias governados pelos seus signos e planetas. "Você pode pedir a presença de somente um espírito", prossegue o Grimório, "dê o nome dele, e apenas ele virá."

CONJURAÇÕES DOS REIS DOS DEMÔNIOS

CONJURAÇÕES DO REI DO LESTE (ORIENTE)

"Eu vos conjuro e invoco, oh *Nagoa*, vigoroso Rei do Leste, pelos nomes da Divindade, em nome de Deus Todo-Poderoso e pelo meu trabalho sagrado! Eu vos ordeno a me obedecer e a vir até mim ou, então, enviar-me imediatamente *Massayel, Asiel, Satiel, Arduel e Acorib,* para que eles respondam às minhas perguntas e obedeçam às minhas ordens! Agora, vinde, e, se recusardes, eu vos obrigarei por todas as virtudes e poderes de Deus!"

Outra: "O *Maimon,* poderosíssimo rei do Leste (Oriente), eu lhe chamo e lhe invoco para este santo trabalho que faço. Eu lhe conjuro pelo poder de todos os nomes da Divindade e pelas virtudes do Altíssimo, eu lhe ordeno a me enviar rapidamente e sem demora N. para responder a tudo que eu possa lhe perguntar ou para vir por si mesmo para satisfazer a minha vontade. Se não fizer isto prontamente vou lhe constranger pela força e o poder de Deus. Eu vou forçá-lo a vir e responder a tudo o que desejo de você."

O círculo que segue servirá para a conjuração anterior, e para as três seguintes; as conjurações podem ser ditas todos os dias e todas as horas. Se você desejar falar com um Espírito, então nomeie um a escolha do leitor.

CONJURAÇÃO DO REI DO OESTE (OCIDENTE)

"Eu vos conjuro e invoco, oh *Bayemon*, poderoso Rei que governa o Oeste em nome de Deus! Eu vos ordeno, pelo Poder do mais Alto, a enviar-me imediatamente para aparecer diante deste círculo, o espírito *Pasiel, Rosus* e todos os outros espíritos que estão sob as vossas ordens, para que eles possam responder a tudo o que for perguntado por mim. E, se não fizerdes isso, eu vos obrigarei pela Sagrada Espada de Fogo! Eu multiplicarei os vossos tormentos e farei com que sejais queimados!"

Outra: "O Rei *Paymon*, fortíssimo, que domina e reina sobre as Terras Ocidentais (Oeste), lhe chamo por todos os nomes da Divindade e lhe conjuro a

me enviar N. prontamente diante do círculo para que responda a tudo o que irei demandar. Se não fizer isso, eu vou lhe atormentar com a espada de fogo divino e aumentar o seu sofrimento."

Conjuração do Rei do Sul

"Eu vos conjuro e invoco, oh *Egym*, grande Rei do Sul, pelos poderosos e abençoados Nomes de Deus, a aparecer aqui, investido de todo o vosso poder! Vinde diante deste círculo, caso contrário enviai-me sem demora *Fadal* e *Nastraché*, e que eles possam responder às minhas perguntas e obedecer às minhas ordens! Se não vierdes, eu vos obrigarei pelo próprio Deus!"

Outra: "O Rei *Amaymon*, muito vitorioso, que reina no Sul, eu lhe chamo e você lhe invoco pelo santo nome de Deus. Venha com todos os seus poderes e acelere em me enviar N. diante do círculo, então eu lhe constranjo pela força e o poder da Divina Majestade, pela força do Santíssimo e Mais Supremo. Rapidamente satisfaça a minha vontade e que não cause problemas, ou venha por si mesmo para responder favoravelmente a tudo que perguntar."

Conjuração do Rei do Norte

Oh, Rei *Amaymon*, Rei e Imperador do Norte, eu vos chamo e vos exorcizo pelo Poder e pelo Nome do Criador de Tudo, e pelo Poder dos Poderes! Enviai-me imediatamente *Madael, Laaval, Bamulahe, Belem* e *Ramat* e todos os outros espíritos que estão sob o vosso comando! Que eles venham até mim em forma humana e agradável!

Advertência ao Demônio

A fórmula que segue deve ser adicionada à anterior se, apesar das exortações, as entidades invocadas não decidirem aparecer.

"Onde quer que vós estejais agora, vinde até mim e prestai-me a submissão que é devida ao vosso Criador, o Verdadeiro e Grande Deus Vivo! Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, vinde, pois, submissamente diante deste círculo, e isso sem perigo para a minha alma ou meu corpo. Vinde em forma humana e agradável, sem causar espanto. Vinde agora, eu vos conjuro! Por todos os Nomes Sagrados, *Sechiel, Barachiel*, e se desobedecerdes ou fores lerdo, *Balandier, Suspensus, Iracundus, Origratiumgu, Partus, Olemdemis* e *Bautratis*, venha N...! [26]

"Eu vos exorcizo e obrigo, e vos invoco com as poderosas conjurações, pelo poder do Deus Vivo Todo-Poderoso, o Verdadeiro Deus, o Abençoado Deus! e pelo Poder dele que falou, e pelo qual todas as coisas vivas foram criadas, e pelo meu Mandamento Sagrado que criou os Céus e a Terra, e todas as coisas neles contidas. Eu vos conjuro pelo Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e pela Sagrada Trindade, e pelo Poder de Deus, que não podeis desconsiderar, e por cujo Poder eu vos subjugo!

"Eu vos adjuro por Deus, o Pai, pelo Filho, e pelo Espírito Santo! Pela Mãe de Jesus Cristo, a Mãe Sagrada e Virgem Eterna! Pelo Sagrado Coração e pelo seu sagrado Leite, que foi tomado pelo Pai e pelo Filho, pelo seu Sagrado e Santificado Corpo e Alma, por cada parte do corpo da Virgem! Pelas vicissitudes e aflições,

---

[26] Estes termos, aparentemente sem sentido, são claramente injúrias dirigidas ao Espírito, em latim, grego e hebraico, e erroneamente transcritos daqueles que compuseram a edição impressa do Grimório, com base em um manuscrito não identificado.

pelos sofrimentos e perturbações, pelas agonias que ela sofreu ao longo da vida, pelas lágrimas que ela derramou quando o seu filho chorou diante de sua dolorosa Paixão e na Cruz! Por todos os sacramentos e atos sagrados, e por tudo o que foi dito e feito na Terra e no Céu, em Nome e Glória do Salvador: Jesus Cristo, de sua Mãe a Santa Maria, pela Igreja Militante, e por todos os Santos!

"E também eu te conjuro pela Sagrada Trindade e por todos os mistérios, pelo Sinal da Cruz, e pelo inestimável sangue que jorrou do Corpo de Jesus Cristo e pelo suor do seu corpo quando ele falou, no Jardim das Oliveiras, Oh, meu pai, afasta de mim este Cálice, que assim seja!

"E eu vos conjuro por Sua Morte e Paixão, pelo Seu Sepultamento e Ressurreição, pela Ascensão e pela vinda do Espírito Santo! Eu vos conjuro também pela Coroa de Espinhos, pelo Seu Sangue, pelos Pregos da Cruz, pelas Suas Lágrimas, e Seu Sofrimento suportado pelo Seu Amor por nós! Eu vos adjuro pelos Pulmões, pelo Coração, pelos Cabelos, e pelos membros do Nosso Redentor Jesus Cristo. Eu vos conjuro pelo julgamento dos vivos e dos mortos, pelas palavras do nosso Redentor Jesus Cristo, e por Suas pregações, e Suas Palavras, e Seus Milagres, e pela criança no colo, e a criança que chora, e a criança carregada dentro do útero materno! Eu vos conjuro pelo poder de intercessão da Virgem Mãe de Jesus Cristo!

"E por tudo o que for de Deus e de Sua Mãe, assim na Terra como no Céu! Eu vos conjuro pelos Anjos Sagrados e pelos Arcanjos, e por todas as fileiras de Espíritos, pelos sagrados profetas e pelos Sábios, pelos mártires e pelas testemunhas! E eu vos conjuro por todas as virgens e viúvas da religião, e pelos santos sagrados, homens e mulheres. Eu vos conjuro pela cabeça de São João Batista, e pelo Leite de Santa Catarina, e em nome de Todos os Santos!"

Outra: "Oh *Egin*, Rei e Imperador das partes Norte, eu lhe chamo e lhe invoco, eu lhe exorcizo e lhe conjuro, pela força do Criador e pela virtude de todas as virtudes. Eu desejo que você não tarde para me enviar, em forma humana e justa, N.

Após ter chamado duas vezes, então você vai dizer:

"Venha, dê a honra que você deve ao verdadeiro e vivente Deus, o seu Criador, em nome do Pai ◎ e do Filho ◎ e do Espírito Santo ◎. Venha agora e seja obediente diante do círculo, sem perigo para mim, quer do corpo ou do espírito. Venha em forma humana e justa e não menos terrível, por todos os nomes divinos adjuro você, que você seja convocado para vir aqui imediatamente. *Thesiel*

Barachiel, se você não vier rapidamente *Bolcades suspensus vis ava achare pergalium gaspar, conaootum enim siribam toitee* N. Eu te exorcizo ✠. Ao invocar você, eu lhe ordeno pela força do Deus Vivo ✠, daquele Verdadeiro Deus ✠ e pela força do Espírito Santo ✠, assim pela força de Quem falou e todas as coisas foram criadas: céu, terra, o mar, as profundezas, e todos os que estão nos mesmos; eu lhe adjuro pelo Pai ✠ pelo Filho ✠ pelo Espírito Santo ✠ e pela Santíssima Trindade e pelo Deus que ninguém pode resistir, a cujo império eu vou fazer você se render. Eu lhe conjuro por Deus, o Pai ✠ pelo Deus o Filho ✠ por Deus o Espírito Santo ◉, pela mãe de Jesus Cristo, eterna virgem, por sua santidade, pela sua pureza, pela sua virgindade, por sua fertilidade, por seu nascimento, por seu amor virginal e por seu santo peito, por suas santas entranhas, pelo santíssimo leite com o qual o filho do Pai eterno foi nutrido, por sua santa alma e por todos os membros dessa preciosa virgem e por todas as suas tristezas, paixões, aflições, trabalhos e ressentimentos que ela sofreu durante o qual o seu querido filho chorou, durante o tempo da paixão aflita na árvore da cruz; e por todos os santos, as coisas sagradas que são oferecidas, tanto na terra como no céu, em honra de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e a mais abençoada Virgem Maria, sua mãe, e por tudo o que foi celebrado na Igreja em honra a Deus; finalmente, todas as santas missas e pelos mistérios e sinais da Cruz.

O QUE O MESTRE DEVE NESTE MOMENTO FAZER NO CÍRCULO DE PROTEÇÃO (A LICENÇA PARA PARTIR)

As conjurações tendo sido ditas, se o requerido espírito aparecer, você deve fazê-lo assinar este livro com a promessa de voltar sempre que você chamá-lo. Então, dando-lhe uma prenda, vai mandá-lo embora, dizendo:

Parta em paz, sem prejuízo para ninguém, e esteja sempre preparado, a cada dia e cada hora, para quando for convocá-lo.

Então, é necessário recitar o Evangelho de São João, desde o início.

Se os Espíritos são rebeldes e não aparecem, é necessário realizar os seguintes exorcismos.

EXORCISMOS DOS ESPÍRITOS

Nós, feitos à imagem e semelhança de Deus, dotado com a força de Deus e feito por Sua vontade, exorcizamos você, N., pelo todo-poderoso, mais forte e admirável nome de Deus *El* e lhe ordenamos por Aquele que falou e foi feito, e por todos os nomes de Deus, pelos nomes *Adonay, El, Elohim, Elohe, Zebaoth, Elion, Escherie, Iah, Tetragrammaton, Saday,* Senhor Deus Altíssimo. Nós comandamos vocês com todo o poder, para aparecer diante de nós imediatamente fora deste círculo, de uma forma justa, isto é, humana e sem deformidade ou defeito. Venha, então, porque lhe comandamos pelo nome Y e V, que Adão ouviu e falou, e com o nome de Deus AGLA que Jacó ouviu o anjo falar com quem ele lutou e porque foi entregue a partir da mão de seu irmão Esaú, e pelo nome *Anephexeton* que Aarão ouviu e que ele falou e foi feito sábio, e pelo nome *Zebaoth* que Moisés falou e em que imediatamente todos os rios e pântanos do Egito foram transformados em sangue, pelo nome *Eserchie Oreston* que Moisés falou e que fez todos os rios vomitarem os sapos que invadiram as casas dos egípcios, destruindo tudo, e pelo nome *Elion* que Moisés falou e que fez cair granizo, como nunca foi visto desde o início do mundo, e pelo nome *Adonay* que Moisés pronunciou e que produziu a enorme quantidade de gafanhotos que surgiu no Egito e que devorou o que o granizo não tinha destruído, e pelo nome *Iehemes, Amathia* que Josué chamou que parou o sol, e pelo nome que *Alpha* e *Omega* que Daniel falou pelo qual ele destruiu *Bel* e matou o Dragão, e pelo nome *Emmanuel,* que as três crianças *Sidrach, Misach* e *Abdenago* cantaram na fornalha ardente e pelo qual eles foram entregues, e por *Agios* e o trono de *Adonay,* e por *Otheos Ischiros Athanatos Paracletus* e por estes três nomes secretos: *Agla, On,* T*etragrammaton,* eu lhe conjuro e lhe chamo para testemunhar, e por todos os nomes, e por todos os outros nomes de Nosso todo-poderoso, verdadeiro e vivente Senhor Deus, você que por seus pecados foram expulsos, atirados para o inferno, nós lhe exorcizamos e fortemente lhe ordenamos por Ele que falou e tudo foi criado, a quem todas as criaturas obedecem. E pelos terríveis julgamentos de Deus, que devem ser temidos. E por Seu mar que é um elemento sobre o qual ninguém pode confiar, transparente como o vidro, que está na presença da majestade divina pronto para subir de acordo com o poder que Deus vai lhe dar. E os quatro animais *T* que estão nos degraus do trono da divina majestade, que têm os olhos antes e atrás. E pelo fogo que rodeia Seu trono. E pelos Santos Anjos dos lugares *T.* E pelo que é chamado a Igreja do Poderosíssimo Deus.

Nós lhe convocamos, com toda a força da nossa vontade, a comparecer para

nós diante deste círculo e obedecer a todos os que nos agrada, pelo trono de *Balbachia* e pelo nome *Primeumaton* que Moisés pronunciou e que foi enviado para as profundezas do abismo *Datan*, *Core* e *Abiron*. E em virtude do nome *Primeumaton* todos os exércitos celestes ficaram compelidos. Nós lhe amaldiçoamos, lhe privamos de todos os ofícios e funções e todos os prazeres que você possa ter.

Relegamos você ao fogo eterno e no poço de fogo e enxofre, para o mais profundo abismo e ao último dia de julgamento, se você não aparecer diante de nós, no campo, diante do Círculo, a fim de fazer a nossa vontade em cada coisa.

Venha por estes nomes: *Adonay, Zebaoth, Adonay, Amioram*. Venha *Adonay. Saday* ordena que você, ele, o Rei dos Reis, a mais poderoso, o mais temerosos, do qual nenhuma criatura não poderá escapar criatura suas forças e seu poder.

Se persistir na sua teimosia extrema e se você não aparecer no campo diante do Círculo, amigável e cortês, você não será capaz de resistir a miserável e lamentável ruína e um fogo que jamais será extinto.

Venha agora, em nome de *Adonay, Zebaoth, Adonay, Amioram*. Venha, venha por *Adonay, Saday, o Rei dos Reis, Et Aty, Tilep, Azia, Hyn, Jen, Minosel, Achadan, Vay, Vaa, Eye, Haa, Eye, Exe a, El, El, El, a Hy, Hau, Hau, Hau, Va, Va, Va, Va.*

QUANDO O ESPÍRITO APARECER

É preciso ter o pentagrama de Salomão pronto para ser mostrado aos Espíritos, tão logo eles apareçam.

Diga as seguintes palavras:

Não seja no mínimo obstinado para meus desejos. Seja bem-vindo, nobres reis e generosos príncipes, para fornecer tanto quanto eu tenha forçado vocês pela força e poder Dele em nome de quem todos dobram os joelhos, que reina sobre todos os reino, que não permite qualquer criatura de resistir a sua força e virtude.

Eu lhe forço para ficar rápido e firme, e para não deixar até que tenha cumprido a minha vontade em todos os aspectos.

Eu lhe forço novamente, pela força de quem estabeleceu os limites do mar que nunca foi ultrapassado e que, sujeitos a esta lei, nunca ousou opor-se à divina

Vontade. Esta é a força do Altíssimo Deus, Rei e Senhor, quem criou todas as coisas. Amém, em nome do Pai ✠ e do Filho ✠, e do Espírito Santo ✠.

Retorne, agora, aos seus domínios e que haja paz entre nós. Essa é a minha decisão.

Então mostre o pentagrama de Salomão, dizendo estas palavras:

Esteja pronto para entrar e para aparecer cada vez que deve chamar por você.

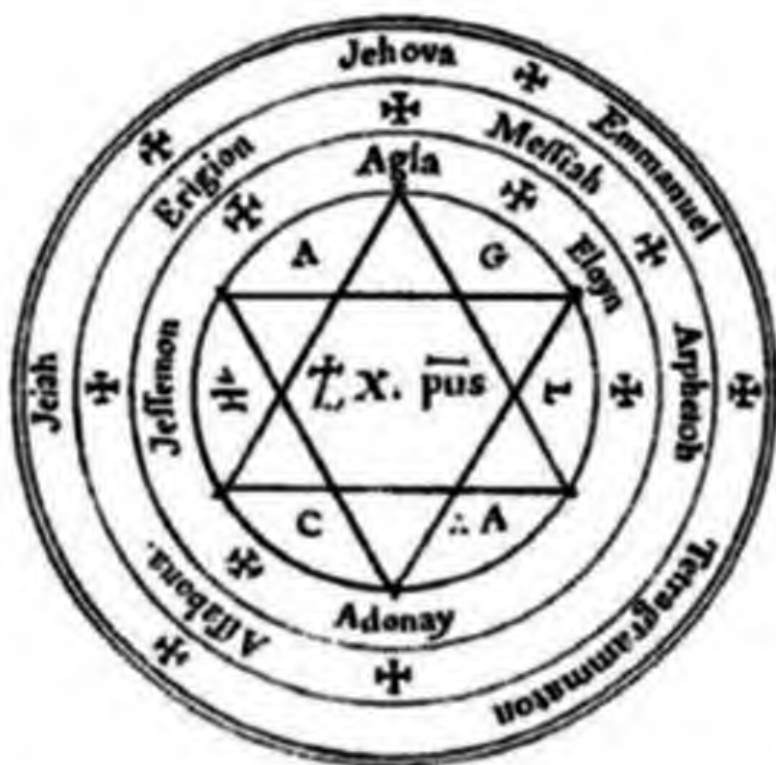
O PENTÁCULO DE SALOMÃO

Este pentagrama é feito de pergaminho virgem. Ele é consagrado com a Hóstia. É o veredicto e à condenação dos Espíritos. Ele serve para quando eles são rebeldes e não querem revelar a verdade de qualquer mensagem. Serve, também, para enviá-los de volta; mostra-se ele enquanto se diz as seguintes palavras: "Aqui está o seu julgamento."

CONJURAÇÕES PARA CADA DIA DA SEMANA

A EVOCAÇÃO DOS ESPÍRITOS DOS SETES DIAS

A última parte do ritual de Honório oferece um detalhado sistema de evocar os espíritos diferentes, particularmente, os governantes dos dias da semana. Em comparação com o resto da cerimônia, esta seção parece mais antiga. Venho efetivamente esclarecer as limitações de tempo da observação para o cumprimento dos rituais, segundo com as leis universais que governa a correspondência mágica: limitação que na parte inicial do texto são praticamente ignoradas, o autor, evidentemente, pressupõe que seus leitores já estejam cientes.

Além disso, o tom geral das fórmulas evocativas está muito mais próxima a da magia negra cabalística, de tradição hebraica, e a sobreposição do elemento cristão estão muito menos sentido.

Círculos e conjurações para cada dia da semana a vários espíritos

Recordamos um detalhe importante: como em qualquer cerimônia mágica, a hora que o texto se refere não são as do relógio, mas a "hora mágica" que segue um ritmo diferente e têm extensão diferente, segundo o período do ano.

Elas são divididas em horas do dia e horas da noite; o dia mágico começa ao amanhecer e termina ao pôr do sol; a noite começa ao pôr do sol e termina ao amanhecer do dia seguinte. Para calcular a extensão da hora mágica, você precisa saber, para um determinado dia, a hora precisa em que o sol nasce em tal dia, e a hora precisa do pôr do sol. Então se divide este tempo em doze partes iguais, o intervalo entre o nascer e o pôr do sol: cada parte, constituída dá um número variável de minutos durante o ano de acordo com os diferentes comprimentos de períodos de luz e escuridão, constitui uma "hora mágica" do dia. O mesmo é feito para calcular a hora mágica da noite.

CONJURAÇÃO PARA A SEGUNDA-FEIRA

O Grimório de Honório fornece um sistema bem detalhado de conjuração

dos vários espíritos, de acordo com o dia da semana no qual a experiência é realizada.

Lúcifer é conjurado na segunda-feira. Com um giz consagrado traça-se um círculo duplo e incensá-lo. Dentro do anel externo escreve-se a seguinte fórmula: "Eu te proíbo, *Lúcifer*, em nome da Santíssima Trindade, de entrar neste Círculo."

Lúcifer é invocado entre as onze e doze horas ou entre a terceira e a quarta horas. Antes de iniciar a conjuração, o feiticeiro deve se assegurar de que esteja vestido com os trajes da Arte e que tenha um rato para dar ao espírito, pois ele exige um sacrifício. Um frasco de água benta completa os aparatos. [27]

Ele deve recitar a Conjuração em uma forma animada (enérgica), se impondo rispidamente e concisamente, como um senhor deve abordar o seu servo, com todos os tipos de ameaças: *Satã, Rantam, Pallantre, Lutais, Coricacoem, Scircigreur*, lhe exijo que me dê muita humildade, etc.

---

[27] Mais uma vez, isto é obviamente dirigido a um padre.

Círculo da edição de 1670

Conjuração de Lúcifer [28]

Oh, *Lúcifer*, eu te adjuro e invoco, em Nome do único Deus Vivo ✠ e Verdadeiro ✠, pelo Deus Abençoado ✠, que falou e criou tudo, Ele que ordenou e tudo se fez!

Eu te conjuro pelos poderosos Nomes de Deus: *On*, *Alfa* e *Omega*, *Eloy*, *Eloym*, *Ya*, *Saday*, *Lux*, *les Mugiens*, *Rex*, *Salus*, *Adonay*, *Emmanuel*, *Messias*!

Eu te conjuro e obrigo pelos Nomes que estão contidos nas letras V, C e X (*YVEL*; Y, 6, X; V, 6, X) e pelos Nomes de *Jehová*, *Sol*, *Agla*, *Rissasoris*, *Oriston*, *Orphitue Phaton*, *Ipretun*, *Ogia*, *Speraton*, *Imagnon*, *Amul*, *Penaton*, *Sother*, *Tetragrammaton*, *Eloy*, *Premoton*, *Sirmon*, *Perigaron*, *Iratation*, *Plegaton*, *On*, *Perchiram*, *Tiron*, *Rubiphaton*, *Simulaton*, *Perpi Klarimum*, *Tremendum*, *Meraye*!

E pelos poderosos Nomes de Deus *Gali*, *Enga*, *El*, *Habdanum*, *Ingodum*, *Obu*, *Englabis*: vem imediatamente ou despacha para mim o Espírito chamado: N..., que venha em forma humana e agradável e sem se opor de nenhuma forma, a fim de que possa responder verdadeiramente às perguntas que eu fizer; e que ele seja incapaz de me causar qualquer mal ou a qualquer pessoa que estiver comigo, em nossos corpos e almas!

[28] Na edição de 1670 aparece o nome de *Trinitas*.

CONJURAÇÃO PARA A TERÇA-FEIRA

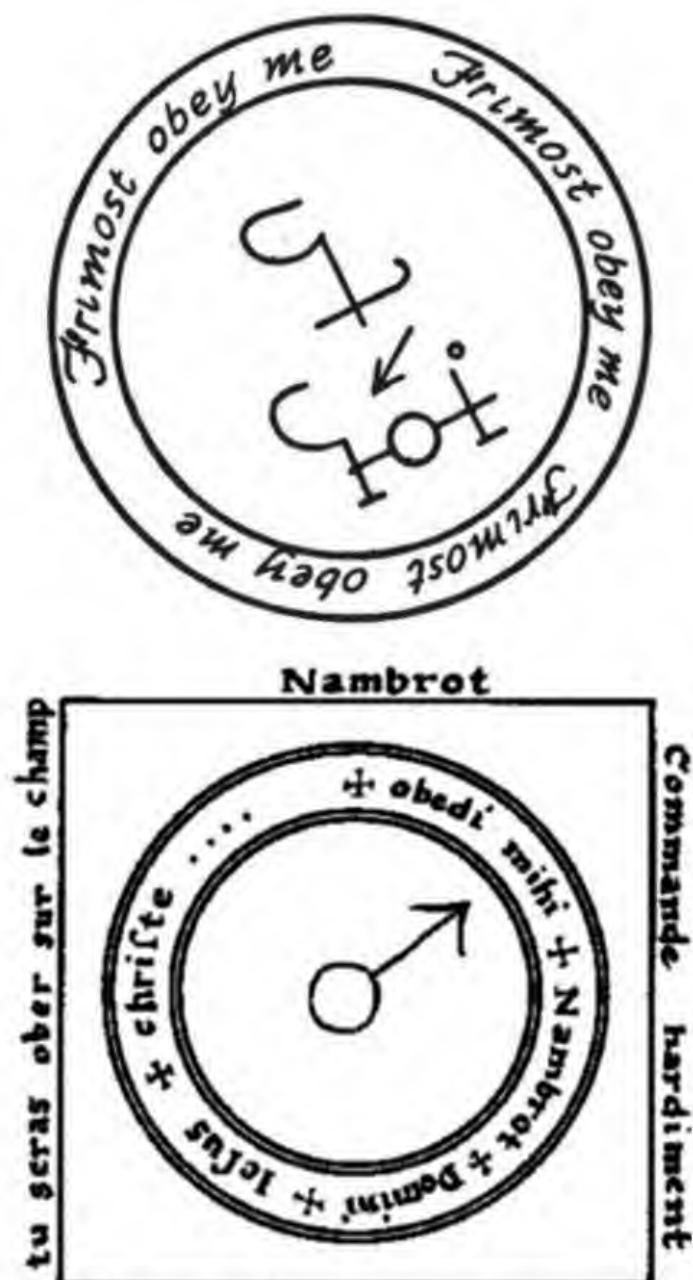
A conjuração de *Frimost* acontece entre a nona e a décima horas da noite. Quando o espírito vier, deve ser tratado quase com deferência, isto é, honra e dignidade. Assim que o espírito aparecer, a primeira pedra que você encontrar deve ser dada a ele. O círculo é traçado e dentro dos círculos concêntricos deve ser escrito: "Obedeça-me, *Frimost*. Obedeça-me, *Frimost*. Obedeça-me, *Frimost*."

São fornecidos – mais abaixo – os vários sinais característicos desse espírito, bem como dos outros espíritos dos dias da semana; e esses devem ser traçados dentro do círculo de acordo com o desenho feito pelo autor do Grimório.

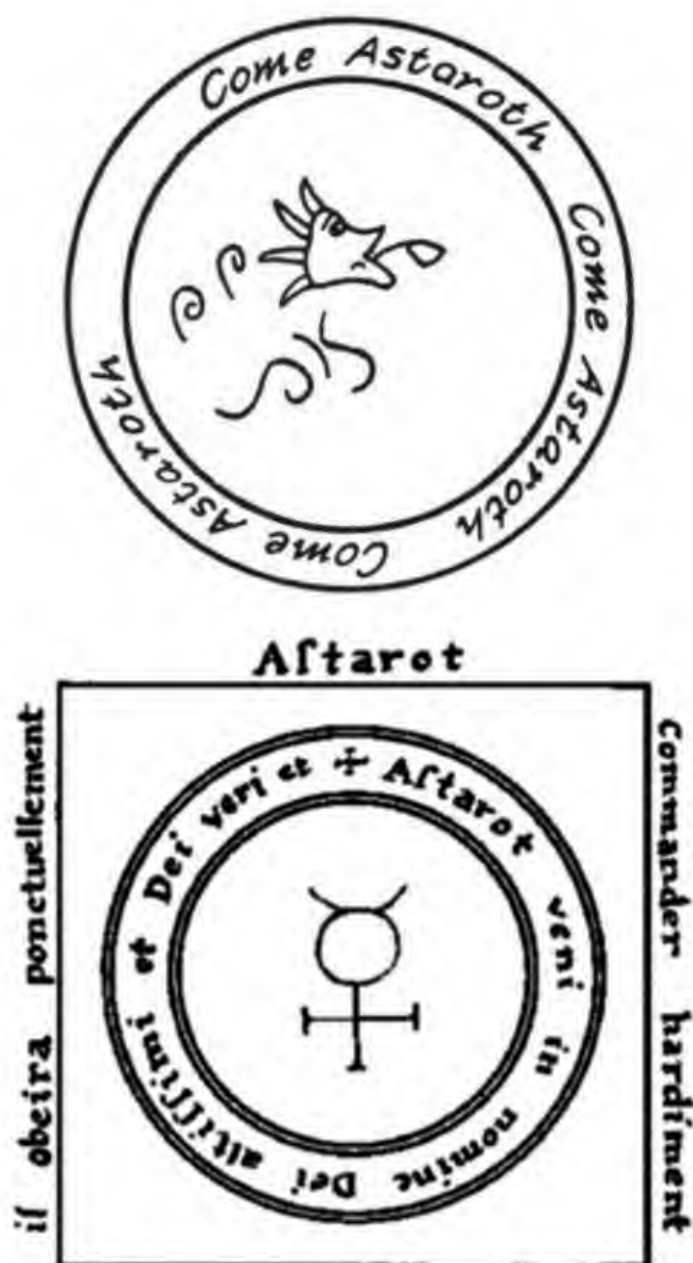
Após os preliminares terem sido iniciadas da forma usual, procede-se à conjuração.

A Conjuração de Frimost [29]

"Oh, *Frimost*, eu te adjuro e obrigo, por todos os Nomes capazes de amarrar-te e obrigar-te. Eu te adjuro, *Nambroth*, em teu nome, e pelos poderes de todos os espíritos, por todas as cifras, e pelas conjurações dos judeus, gregos e caldeus, por tuas próprias expressões de maldade e inépcia! Se não apareceres diante de mim imediatamente e responderes a todas as minhas perguntas e não me obedeceres em tudo, eu te causarei, dia após dia, terríveis torturas e sofrimentos! E, quando chegares, serás incapaz de causar-me mal ou a qualquer um dos meus companheiros, seja em nossos corpos ou almas!"

[29] Na edição de 1670 aparece o nome de *Nambrot*.

Círculo da edição de 1670

CONJURAÇÃO PARA A QUARTA-FEIRA

Quarta-feira, entre a décima e a décima primeira hora da noite, é o momento reservado para as conjurações dirigidas a *Astaroth*. Para obter as boas graças dos reis, príncipes e os poderes da Terra, é necessário dar o Espírito uma pilha de ouro. Aqueles que desejem obter o favorecimento dos governantes devem chamá-lo; dentro do seu círculo está escrito "Vinde, *Astaroth*", repetido três vezes.

Círculo da edição de 1670

Conjuração de Astaroth [30]

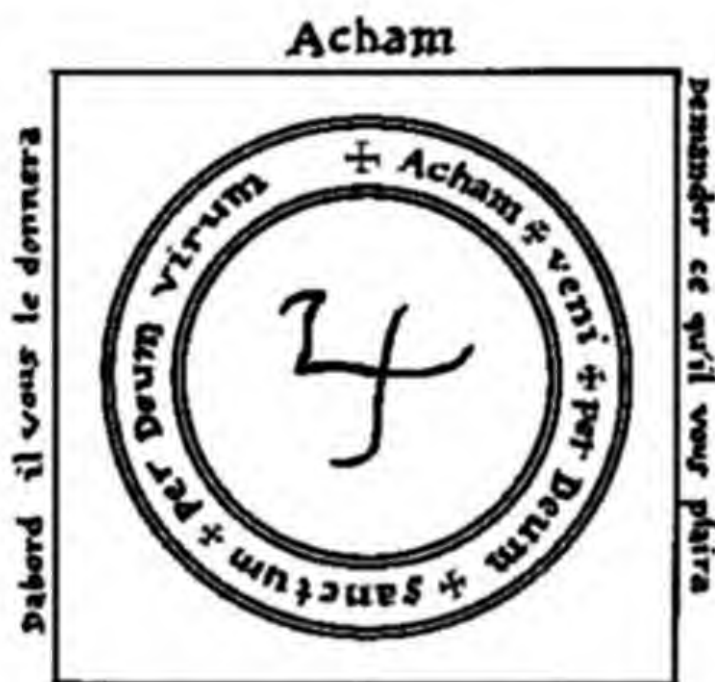
"Oh, *Astaroth*, Demônio Maligno, eu te adjuro pelas Palavras e o Poder do Deus do Poder, Jesus Cristo de Nazaré, ele que submeteu todos os espíritos. Ele que nasceu da Virgem Maria! Eu te conjuro pelo Anjo Gabriel, o desconhecido! E em nome do Pai ✠, do Filho ✠, do Espírito Santo ✠! Eu te conjuro em Nome da

[30] Na edição de 1670 aparece o nome de *Astarot*.

Resplandecente Virgem Maria, e da Trindade, Mais Sagrada! pois em sua honra todos os arcanjos, tronos, dominações, os poderes e os sábios, os profetas e os apóstolos e os evangelistas gritam sem cessar: *Hosana, Hosana, Hosana, Hosana, Eloim, Sabaoth,* vós que sois, que foram e que serão, como um raio de fogo! Não desobedece às minhas ordens, e vem imediatamente! Eu te ordeno, em Nome Dele, que fará o julgamento das chamas sobre os mortos e os vivos! Ele para quem são todas as Honras e o Poder! Vem imediatamente, pois, e realiza os meus desejos! Vem e rende homenagem ao Verdadeiro Senhor, o Deus Vivo, e para todos os Seus Trabalhos! Não me desobedece e sê submisso ao Espírito Santo, e em seu Nome eu te ordeno!"

CONJURAÇÃO PARA A QUINTA-FEIRA

Silcharde vem com a aparência de um rei, quando chamado com as devidas conjurações de dentro de um círculo entre a terceira e a quarta horas de quinta-feira. Aqueles que querem descobrir tesouros escondidos devem invocá-lo, mas ele requer o sacrifício de um pedaço de pão, que ele leva embora com contentamento.

Três vezes a frase: "Pelo Deus Santo" deve ser escrita dentro do círculo duplo, juntamente com os caracteres dados na ilustração a seguir.

Círculo da edição de 1670

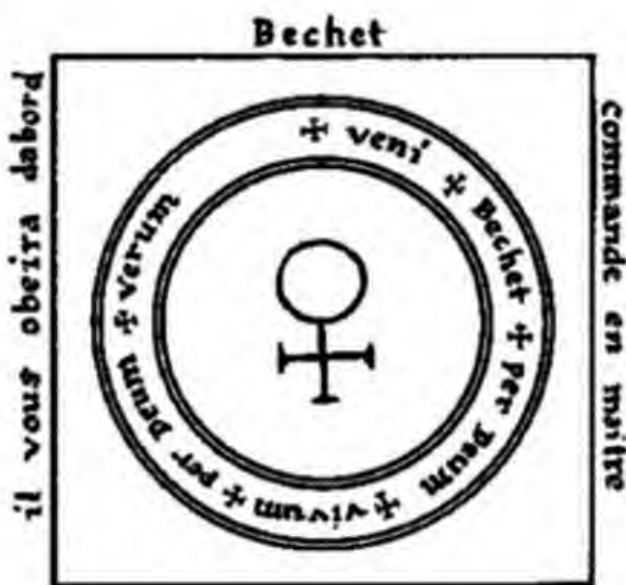
Conjuração de Silcharde [31]

"Oh, *Silcharde*, eu te adjuro, pela face e pela forma de nosso Redentor Jesus Cristo, ele que se sacrificou por toda a humanidade com sua Paixão e Morte! Ele ordena que deves te manifestar aqui e agora! Eu te ordeno em Nome de Todos os Reinos de Deus ✠ *Agis* ✠! Eu te submeto e conjuro pelo sagrado Nome Dele que pisou a cabeça da serpente e esmagou o Leão e o Dragão! Obedece-me e cumpre as minhas determinações, sem a capacidade de fazer-me mal, seja em minha alma ou em meu corpo!"

[31] Na edição de 1670 aparece o nome de *Acham*.

CONJURAÇÃO PARA SEXTA-FEIRA

Na sexta-feira se realiza a conjuração de *Bechard*, Escreve-se três vezes esta invocação dentro do círculo: "Vem, *Bechard*." Seu sacrifício é uma noz, que deve ser-lhe entregue quando ele aparecer. O horário para a operação na quarta-feira é o período de onze horas à décima segunda hora.

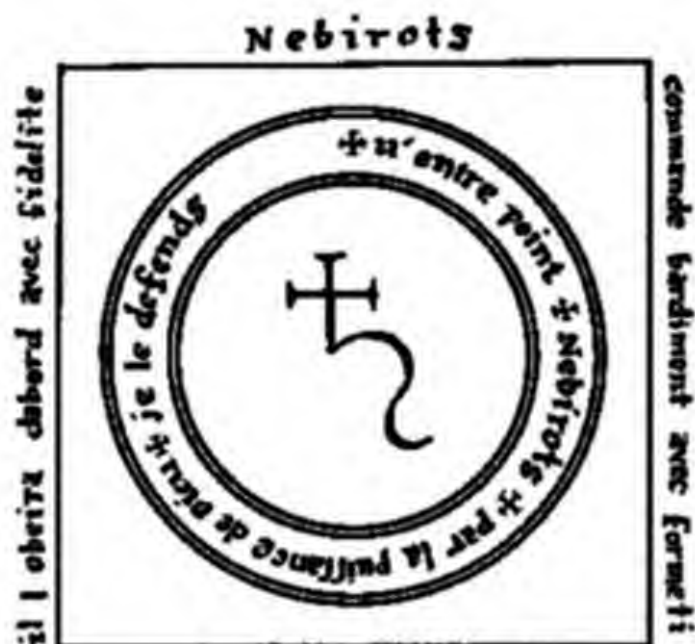
Os leitores devem lembrar-se de que as horas mencionadas nos processos dos grimórios se referem a horas planetárias e não às horas normais do relógio, como são calculadas no capítulo XIX deste trabalho.

Círculo da edição de 1670

Conjuração de *Bechard* [32]

"Oh, *Bechard*, eu te adjuro e te conjuro, pelos Nomes de Deus, o Mais Sagrado *Eloi* ✠ *Adonai* ✠ *Eloi* ✠ *Agla* ✠ *Samalabactay*, sejam escritos em língua hebraica, grega, latina, e pelos Sagrados Sacramentos e pelos Nomes escritos neste livro. E eu te conjuro por Ele que te enxotou dos Céus! Eu ordeno, adjuro, conjuro e te comando, pelo Poder da Sagrada Eucaristia, que salva o homem do pecado! Eu te conjuro a vir imediatamente e a instantaneamente executar as minhas ordens! E isso sem qualquer perigo para o meu corpo ou para a minha alma, e sem causar qualquer dano ao meu livro, tampouco aos meus companheiros!"

CONJURAÇÃO PARA O SÁBADO

Sábado é a ocasião para chamar outro dos espíritos de Honório: *Guland*, que exige um preço relativamente pequeno como sacrifício: um pedaço de pão grelhado deve ser-lhe dado. Em troca, ele é tido como capaz de fazer tudo o que lhe for ordenado. Dentro do duplo círculo de evocação deve estar escrita a tríplice invocação "Não entra aqui, *Guland*" e, no centro, escreve-se o seu sinal.

[32] Na edição de 1670 aparece o nome de *Bechet*.

Círculo da edição de 1670

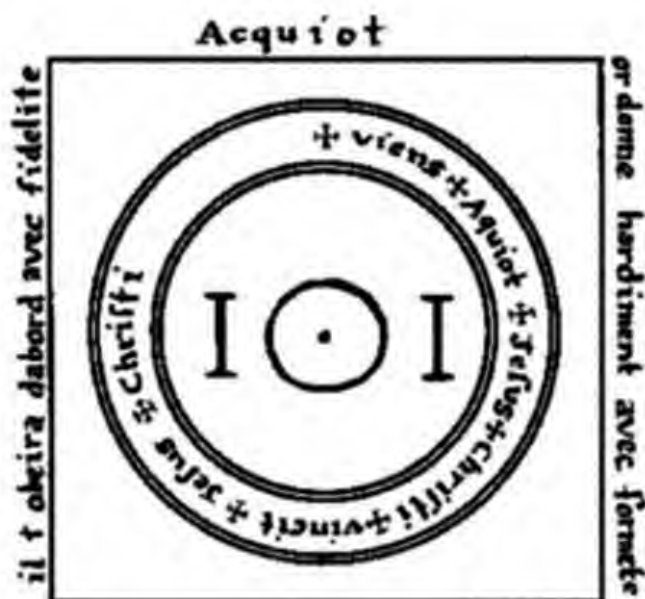
Conjuração de *Guland* [33]

"Oh, *Guland*, eu te conjuro e adjuro, em Nome de *Satã* e *Belzebu*, e em nome de *Astaroth*, e em Nome de todos os outros espíritos! Vem instantaneamente até mim! Vem agora! Por esses Nomes e pelos Nomes de todos os Demônios! Vinde, eu te ordeno, em Nome da mais Sagrada Trindade! Vem sem causar-me nenhum mal, em meu corpo ou em minha alma, aos meus livros ou a qualquer outra coisa que me pertença! Eu te ordeno a manifestar-te imediatamente. Caso contrário, manda-me outro espírito com o poder de fazer exatamente o que fazes, para cumprir as minhas ordens e sob as mesmas condições já estipuladas, e que ele não tenha permissão de deixar este lugar até que tenha se desincumbido de todas as suas funções!"

[33] Na edição de 1670 aparece o nome de *Nebirots*.

CONJURAÇÃO PARA O DOMINGO

No domingo, o mago deve dirigir suas invocações a *Surgat* entre as décima primeira e uma hora da noite. Como muitos outros espíritos, *Surgat* é capaz de trazer qualquer tesouro que lhe for ordenado. Quando ele aparecer, vai lhe perguntar por um de seus cavalos. O fato de ele ser de estirpe diabólica fica claro quando ele tenta obter cabelo da cabeça do exorcista: no entanto, quando ele pedir o cabelo, deve-se dar-lhe um pouco de pelo de um animal traiçoeiro, como de uma raposa, precavendo-se para que se contente com isso. O círculo dele difere de todos os outros, pelo fato de que tem três anéis. Dentro estão os caracteres do Espírito. No círculo mais externo estão escritas estas palavras: "*Tetragrammaton, Ismael, Adonai, Ihua*" e uma cruz. Dentro do segundo círculo está a tríplice adjuração: "venha, *Surgat*". [34]

[34] O desenho mostrado aqui não está totalmente correto. Ele deveria ter um terceiro círculo, e os sinais mostrados no desenho, 1 H 3 A, deveriam ser exatamente J (ou I), HVA (ou H)

Círculo da edição de 1670

Conjuração de *Surgat* [35]

"Oh, *Surgat*, eu te conjuro e adjuro, por todos os Nomes inscritos neste Livro, que venhas diante deste círculo imediatamente e concordes em obedecer às minhas ordens! Caso contrário, manda-me outro espírito trazendo uma pedra, para que eu fique invisível ao usá-la. E eu também te adjuro para que sejas submisso ou qualquer representante teu, que qualquer coisa que eu pedir seja realizada, e isso sem causar mal ou dano, nem a mim, nem a nenhuma outra pessoa!

[35] Na edição de 1670 aparece o nome de *Acquiot*.

CONJURAÇÃO MUITO PODEROSA OS TESOUROS ESCONDIDOS

Os manuscritos autênticos dos antigos grimórios eram, em geral, breves, tratando na maioria das vezes de anotações esquemáticas destinadas aos operadores, porque recordavam a sequência das cerimônias, o texto das fórmulas, os atributos, os selos e deveres dos vários espíritos.

Aqueles que se detiveram na preparação desses manuscritos para a imprensa, de algum modo aumentaram um pouco os textos, adicionando várias considerações, novas fórmulas e detalhes de diferentes tipos. Mesmo assim, no entanto, os textos finais são demasiadamente escassos e, por si só, não teriam justificado uma iniciativa editorial. Por esta razão, praticamente todas as edições impressa dos grimórios que estão munidos de apêndices mais ou menos longo com a intenção de "engordar" o volume, foram apresentados com coleções de "segredo mágico", filtros, feitiços de vários tipos para satisfazer as maiores ambições do homem: a riqueza, o poder, o conhecimento, o amor, a saúde e assim por diante.

O mesmo vale para as várias edições do Livro do Papa Honório.

A Conjuração Muito Poderosa permite descobrir os tesouros escondido pelos homens ou pelos espíritos. Ela pode ser feita em todos os dias e todas as horas, do dia ou da noite, para que o tesouro possa ser possuído e transportado.

Aqui está a figura do círculo, que é necessário desenhar no chão antes de qualquer evocação. A pessoa deve se colocar no centro do mesmo.

Tudo isto é bem observado, pronuncia-se a seguinte conjuração:

Eu, servo do servo de Deus, lhes ordeno, oh todos os demônios que vivem neste local, ou em qualquer parte do mundo que possam estar, pelo poder que possam ter sido dados a vocês por Deus e nossos Santos Anjos sobre este mesmo lugar, e pelo poderoso Principado dos abismos infernais, como também por todos os seus companheiros, ambos os demônios geral e especial, de qualquer tipo que sejam, tanto os residentes do Leste, do Oeste, do Sul e do Norte, e todas as partes da terra, pelo poder de Deus Pai ✠, pela sabedoria de Deus Filho ✠, pela virtude do Espírito Santo ✠ e pela autoridade que obtive de Nosso Senhor Jesus Cristo, o único Filho do Todo-Poderoso e o Criador, que nos criou, bem como todas as criaturas, do nada, que significa que você não tem o poder de se manter, viver e permanecer nesse local, que também ordena que você faça por este meio abdicar todos os poderes para guardar, habitar e viver neste lugar; por esta razão eu obrigo e ordeno que você, *nolens volens*, sem artimanha ou engano, declarar a mim o seu nome, e para me deixar pacificamente de posse e domínio sobre este lugar, de qualquer legião que você seja e de qualquer parte do mundo; por ordem da Santíssima Trindade e pelos méritos da Santíssima e Abençoada Virgem, bem como de todos os Santos, eu desligo vocês todos, espíritos que vivem neste lugar, e lhe envio ao mais profundos abismos infernais.

Então, vão, todos os Espíritos malditos, que estão condenados ao fogo eterno que já está preparado para vocês e para todos os seus companheiros, se vocês se rebelarem e desobedecerem a mim. Eu lhes conjuro pela mesma autoridade, eu lhes exorto e os chamo, eu lhes obrigo e ordeno, por todos os poderes de seus demônios superiores, para que venham, obedeçam e respondam positivamente ao que eu lhes ordenarei em nome de Jesus Cristo. Por este motivo, se vocês não obedecerem prontamente e sem demora, deverei aumentar bruscamente os seus tormentos por mil anos no inferno. Eu lhes obrigo a comparecer aqui em bela forma humana, pelos santíssimos nomes de Deus, ✠ *Hain* ✠ *Lon*, ✠ *Hilay*, ✠ *Sabaoth*, ✠ *Helim*, ✠ *Radisha*, ✠ *Ledieha*, ✠ *Adonay*, ✠ *Jehova*, ✠ *Yah*, ✠ *Tetragrammaton*, ✠ *Saday*, ✠ *Messias*, ✠ *Agios*,✠✠ *Ischyros*, ✠ *Emmanuel*, ✠ *Agla*,✠✠ Jesus que é ✠ *Alfa* e ✠ *Omega*, o princípio e o fim, que você esteja justamente estabelecido no fogo, não tendo nenhum poder para viver, habitar, ou permanecer neste lugar; e requeiro seu castigo pelas virtude dos citados nomes, isto é, que São Miguel lhes envie ao mais profundos abismos infernal, em nome do Pai ✠, do Filho ✠ e Espírito Santo. ✠ Amém.

Outra conjuração:

Eu lhe conjuro, *Acham*, ou quem que você seja, pelos Santíssimos nomes de Deus, *Malhame, Jae, May, Mabron, Jacob, Desmedias, Eloy, Aterestin, Janastardy, Finis, Agios, Ischyros, Otheos, Athanatos, Agla, Jehova, Homosion, Aga, Messias, Sother, Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat, Increatus Spiritus Sanctus.*

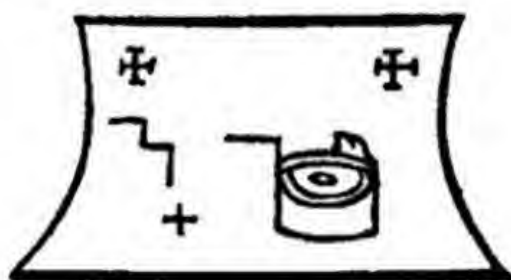



Fig. Alternativa da edição de 1670 [36]

Eu lhe conjuro, *Cassiel*, ou quem que você seja, por todos os nomes acima referidos, com poder e com exorcismo! Eu lhe advirto pelos outros sagrados nomes do grandíssimo Criador, que são ou serão depois comunicados a vocês; ousa com atenção imediatamente e sem demora as minhas palavras, e as observe inviolavelmente, como sentenças do terrível dia do juízo, que assim deve obedecer inviolavelmente; e não pense me repulsar porque eu ser um pecador, pois aí você estaria rejeitando os mandamentos do Altíssimo Deus. Não sabe que você perderia a habilidade de seus poderes perante o seu e o nosso Criador?

[36] Não há qualquer indicação sobre o que esses dois selos referem.

Portanto, pense no que você recusar, especialmente no que me prometeu e jurou pelo derradeiro e terrível dia do juízo, e por Aquele que tudo criou por Sua palavra, Aquele que todas as criaturas obedecem. P. *per sedem Bald'rey et per gratiam et diligentiam tuam habuisti ab eo hanc nalatimanamilam*, como eu lhe ordeno.

Outra conjuração:

Eu conjuro todos vocês, demônios, para afastar daqui pela minha palavra e por tudo o que eu disse antes e que se abstenham de me causar medo, horror, terror ou choque, nem para atacar qualquer criatura de Deus, presente ou que residam aqui.

Eu os conjuro novamente para se afastar sem considerar as correntes que predem você neste lugar e se qualquer espírito impedir vocês, a maldição de Deus, o Pai ✠, o Filho ✠, e o Espírito Santo ✠, e a indignação da Santíssima Trindade, de todos os anjos de todas as cortes celestiais cairá e descerá sobre vocês, que são rebeldes contra Deus.

Agora nenhum espírito encontra-se aqui, pelo Filho do Deus Todo-Poderoso, o incomensurável Jesus Cristo, Altíssimo, que reina para sempre e por todos os séculos dos séculos. Amém.

DISPOSIÇÃO DO MESTRE

Desde que o Mestre, que deseja usar este Livro de Evocações, de forma a assegurar o sucesso, deve banir toda a incredulidade, que se faça todas as conjurações com uma resolução de tal modo que, não importa o que possa acontecer de assustador, que ele não sinta nenhum medo ou terror.

Deve ser cuidadoso, acima de tudo, para sair do círculo, que os espíritos que tenham aparecido ou não, sem ter previamente o dispensado, porque isto envolve muito risco.

Se ele quer ser um mago sábio, deve sempre estar em guarda contra a surpresa dos Espíritos. Não se faz nenhum pacto ilícito com eles ilegal.

Recomendação final: que faça os comandos com coragem, sem medo ou apreensão.

SEGREDOS MÁGICOS

VER OS ESPÍRITOS QUE ENCHEM O AR

Tome o cérebro de um galo, pó da sepultura de um homem morto (isto é, terra que toca o caixão), óleo de noz e cera virgem. Faça uma mistura com tudo, envolva esta mistura em um pedaço de pergaminho virgem, no qual estejam escritas estas duas palavras: *Gomert Kailoeth*, seguidos dos caracteres presentes aqui:

Queime tudo e você deverá ver coisas prodigiosas e extraordinárias. Porém este experimento só deve ser feito pelos que não temem nada.

PARA ENVIAR TRÊS DAMAS OU TRÊS CAVALHEIROS AO SEU QUARTO APÓS O JANTAR

É necessário estar em três dias de castidade e com sua alma fortificada e elevada espiritualmente.

I. PREPARAÇÃO: no quarto dia, logo que chegue a manhã, limpe e prepare seu quarto, tão logo você tenha se levantado da cama, o tempo todo jejuando. Assegure-se de que sua casa não seja perturbada durante o dia todo. Observe que ali não haja nada pendurado, nenhuma tapeçaria ou roupas e nenhum chapéu ou gaiolas de pássaros. Nem devem existir adornos ou cortinas sobre as janelas, nem

sobre a cama. Por cima de tudo coloque um lençol branco e limpo sobre a sua cama. Sobretudo, certifique-se que tudo esteja limpo.

II. CERIMÔNIA: depois de haver ceado, vá secretamente para o quarto preparado como dito anteriormente e que esteja limpo conforme se descreveu anteriormente. Acenda um bom fogo, coloque uma toalha de mesa branca sobre a mesa, e três cadeiras em volta da mesa. Diante de cada assento para os comensais, coloque três pães de trigo e três copos cheios de água clara e fresca. Então ponha uma cadeira ou poltrona próxima de sua cama. Então retire para sua cama, dizendo as seguintes palavras:

III. CONJURAÇÃO: *Besticirum consolatio veni ad me vertu Creon, Creon, Creon, cantor laudem omnipotentis et non commentur. Stat superior carta bient laudem omniestra principiem da montem et inimicos meos ô prostantis vobis et mihi dantesque passium fieri suicisibus.*

As três pessoas chegarão e se sentarão próximas ao fogo, comendo e bebendo, e elas agradecerão a pessoa que as propiciaram o deleite e o divertimento. Se você é um cavaleiro, três moças virão à cerimônia; porém se você é uma senhora, três homens jovens serão os implicados.

Então as três pessoas se tirarão a sorte para ver quem permanecerá com você. Se o operador é um homem, a moça que ganhar se sentará na cadeira que você colocou na cama, e ela permanecerá e conversará com você até a meia-noite. Quando chegar esta hora ela irá com suas companheiras, sem despedir-se necessariamente. As outras duas permanecerão ao lado do fogo, enquanto que a primeira conversa com você e o entretém.

Enquanto que ela está com você, poderá perguntar qualquer coisa, sobre qualquer arte ou ciência, ou sobre qualquer assunto que desejar, e ela imediatamente lhe dará uma única resposta definitiva e positiva.

Você pode perguntar sobre o lugar de um tesouro oculto e ela lhe dirá onde está, bem como a hora apropriada para consegui-lo. Se o tesouro estiver sob tutela de espíritos infernais, virá ela mesma com suas companheiras e o defenderão contras estes inimigos que podem estar defendendo o tesouro.

Quando se for ela lhe dará um anel. Se você usar este anel em seu dedo, será afortunado no jogo de azar. Se você colocá-lo no dedo de qualquer mulher ou moça, você será capaz de tê-la no local.

Nota: a janela deve estar aberta, assim elas (ou eles) poderão entrar. Poderá fazer este experimento tão a miúdo quanto se desejar.

PARA ATRAIR UMA MULHER, MESMO QUE ELA NÃO ESTEJA INCLINADA A ISSO

Experimento de um poder maravilhoso das inteligências superiores

Espere que a lua esteja na fase Minguante e quando a vir, assegure-se de que também veja uma estrela, entre as 23h e meia-noite. Antes de começar o processo, faça o seguinte: Tome um pergaminho virgem e escreva o nome da moça que você deseja fazer vir até você. O pergaminho deve ser cortado na forma representada a seguir:

As marcas "N. N." é o lugar para os nomes. Do outro lado do pergaminho, escreva *Melchiael, Bareschas.* [37]

[37] Estes dois anjos aparecem no *Calendário Mágico* sob Marte.

Então ponha o pergaminho na terra, com a face onde está o nome da pessoa virada para o solo. Coloque o pé direito sobre o pergaminho e o joelho esquerdo dobrado sobre a terra. Então observe a estrela mais brilhante do céu, enquanto estiver nesta posição. Em sua mão direita deve haver uma vela de cera branca, suficientemente grande para queimar-se durante uma hora. Então diga o seguinte:

Conjuração

Eu lhe saúdo e lhe conjuro, ó lua formosa, ó bela estrela, luz brilhante que seguro em minha mão, pelo ar que está dentro de mim, pela terra que estou tocando. Eu lhe conjuro através de todos os nomes dos espíritos e príncipes que vivem em você, pelo nome do inefável *On*, que criou todas as coisas, por você, ó resplandecente anjo *Gabriel*, juntamente com os príncipes *Mercurio*, *Michiael* e *Melchidael*.

Conjuro vocês novamente, através de todos os nomes divinos de Deus, de modo que possa enviar para possuir, atormentar e exaurir o corpo, a alma e os cinco sentidos naturais de N., cujo nome está escrito aqui, de modo ela que venha pra mim, a fim de atender os meus desejos. Que ela não tenha outras amizades no mundo exceto por mim, N., e desde que ela seja indiferente comigo, que ela fique possessa, sofra e seja atormentada. Vá imediatamente, *Melchidael*, *Baresches*, *Zazel*, *Firiel*, *Malcha*, [38] e todos os que estiverem com vocês, eu conjuro vocês pelo o grande Deus vivente para enviá-la a mim a de atender minhas vontades, e eu, N., prometo satisfazer vocês.

Depois de ler este conjuro três vezes, ponha a vela sobre o pergaminho, e a deixe queimar. No dia seguinte, tome o pergaminho, o ponha em seu sapato esquerdo e leve-o com você até que a pessoa que deseja venha encontrá-lo. É necessário especificar na conjuração o dia que você deseja que ela venha e ela não faltará.

---

[38] Esta passagem parece ser baseada no selo em *Les Véritables Clavicules de Salomon*, traduzido pelo Rabino Abognazar. Isto é baseado no *Calendário Mágico*, com material extraído de Agrippa. *Zazel*: o espírito de Saturno; *Tiriel*: a Inteligência de Mercúrio; *Malcha betharsism hed beruah schehalim*: o inteligente da Inteligência da Lua. No *Calendário Mágico*, *Melchidaael* é um dos nomes daqueles dos diagramas associados a Marte. Em Agrippa, *Graphiel* é chamado como Inteligências de Marte, enquanto *Barzabel* é o espírito de Marte.

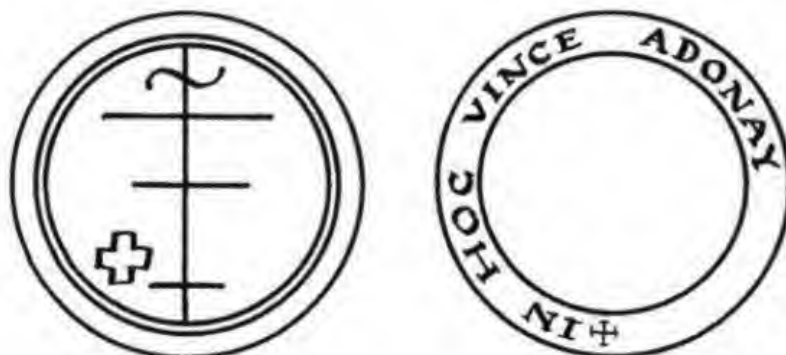
PARA GANHAR NO JOGO

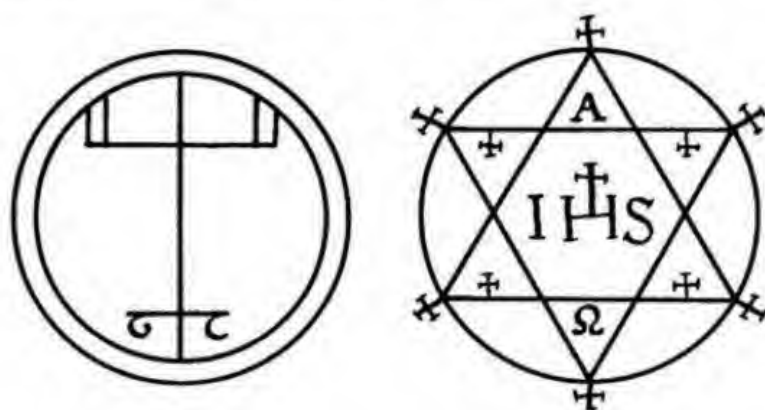
Colha as vésperas de São Pedro, com o sol levantado, a erva chamada *Morsus Diaboli*. Coloque-a por um dia sobre a pedra santa e, em seguida a deixe secar, transforme-a em pó e o carregue com você.

Quando você quiser, deve-se fazer sobre pergaminho um semicírculo com os nomes: *Agla, Adonay, Jehova* e todas as cruzes marcadas.

PARA APAGAR O FOGO DE UM INCÊNDIO

Faça sobre o incêndio, com um carvão, os caracteres e palavras da seguinte figura e pronuncie três vezes as palavras que estão contidas nela.

Figura alternativa segundo o *Grimório de Honorius* na edição de 1670:

PARA SE TORNAR INVISÍVEL

Comece a operação em uma quarta-feira antes do nascer do sol, então tome sete feijões pretos e consiga um crânio humano. Ponha um dos feijões negros na boca do crânio, dois nos olhos, dois nas narinas e dois nos ouvidos. A seguir faça sobre este crânio os caracteres da presente figura:

Depois que fizer isto, enterre a cabeça com a face virada pra cima. Durante nove dias, regue o crânio a cada manhã antes do sol nascer, com excelente aguardente. No oitavo dia encontrará o espírito do morto que deverá se despertar e perguntar a você:

— O que você faz aqui?

Você responderá:

— Estou regando minha planta.

Então o espírito lhe pedirá a garrafa dizendo:

— Dei-me a garrafa, eu também posso aguá-la.

Você deverá negar este pedido, e ele o pressionará novamente, mas você deverá refutá-lo. Você deverá continuar negando o pedido dele até que ele estenda sua mão e desenhe uma figura semelhante a que você havia desenhado sobre o crânio, suspendendo-o nas pontas de seus dedos. Neste caso você pode estar seguro que é o verdadeiro espírito do crânio. Isto é necessário porque é um perigo que outro espírito possa tentar enganá-lo, o qual pode ter consequências imprevisíveis, e nesse caso sua operação não terá êxito.

Então pode dar-lhe a garrafa e ele molhará o crânio e você se retirará. No próximo dia, que é o nono, quando voltar perceberá que os feijões terão germinado. Pegue-os e ponha-os na boca e se olhe no espelho. Se não puder ver nada, é porque se trata do feijão correto, guarde-o. Experimente os outros da mesma forma, ou em sua boca ou na boca de um menino. Aqueles feijões que não lhes dê a invisibilidade têm que voltar e ser enterrado no mesmo lugar lá na cabeça do morto, de onde os tirou.

PARA TER OURO E PRATA, OU A MÃO DE GLÓRIA [39]

Arranque a crina de uma égua no cio, com naturalidade, extraído com as raízes, dizendo:

Dragne, Dragne, Dragne.

Então os amarre fazendo um nó. Imediatamente compre, sem discutir o preço, um pote novo de barro e com tampa. Volte a casa tão rápido quanto possa, encha o pote com água de uma fonte até dois dedos antes de chegar ao topo. Coloque os pelos amarrados dentro do pote e em seguida tampe-o. Coloque o pote em um lugar onde nem você e nem ninguém possa vê-lo, porque isto poderá ser perigoso.

[39] O termo "mão de glória" foi algumas vezes usado como outro nome para a mandrágora. Isto pode estar relacionado com a palavra *Dragne*. Diferentemente do experimento de mesmo nome encontrado no *Pequeno Alberto*, este não envolve uma mão verdadeira, mas sim uma criatura sobrenatural.

Depois de nove dias, na mesma hora que o escondeu, pegue o pote e o abra, e encontrará um pequeno animal com uma forma parecida com de uma serpente. Ela vai se levantar e ficar ereta. Então diga imediatamente:

— Eu aceito o pacto.

Isto feito, pegue-o, sem tocar no animal com as mãos e o coloque em uma caixa nova. A caixa deverá ter sido comprada expressamente para este propósito, pague pelo preço pedido pelo vendedor sem discuti-lo. Você deve alimentar a criatura com farelo de trigo e mais nada além disso. Certifique-se de alimentá-la todos os dias.

Quando você quiser ouro ou prata, coloque a quantidade desejada, vá para sua cama, colocando a caixa perto de você. Durma, se assim desejar, durante três a quatro horas. Após estas horas terem se passado, você encontrará que o dobro da quantidade de dinheiro que colocou na caixa. Mas você deve ser cuidadoso para não pôr de volta na caixa o mesmo dinheiro novamente.

Nota: observe que a pequena figura, em forma de uma serpente, tem unicamente o poder do encantamento. Normalmente a figura sobrenatural que aparece terá a forma de uma pequena serpente, se você não puder colocar mais do que cem libras no momento. Entretanto, se você pessoalmente tiver um particular

poder espiritual, então a criatura sobrenatural deverá aparecer com um rosto humano, e então você estará livre para colocar quanto milhares de libras que quiser na caixa.

Se você quiser se livrar dela, você pode dar a alguém que queira, desde que a aceite, colocando a figura com uma cruz, representada com a mesma linha, feita em pergaminho virgem, na caixa. Entretanto, se você quiser matá-la, ao invés de farelo de trigo como antes, dê a ela bastante farinha de trigo usada para a consagração (da hóstia), na primeira missa dita por um padre, e ela deverá morrer de uma vez. Não se esqueça de nenhum detalhe, pois não existe brincadeira neste assunto.

LIGAS PARA VIAGENS

Saia de sua casa, rápido; caminhe a sua esquerda até que você encontre um vendedor de fitas. Compre uma fita de cor branca, paga-lhe o que lhe pedir e jogue uns centavos a mais no caixa.

Volte pra sua casa pelo mesmo caminho. O dia seguinte faça o mesmo, até que encontre um vendedor de penas. Compre uma, como comprou a fita. Quando tiver retornado para sua casa, escreva com seu próprio sangue os caracteres dados a seguir sobre a fita:

Estes caracteres são para a liga direita. Os caracteres abaixo são para a liga esquerda:

Quando isto estiver terminado, saia de casa. No terceiro dia depois e leve consigo as fitas e a pena; caminhe à esquerda até encontrar uma confeitaria ou padaria. Compre um doce ou um pão por dois "liards" (dinheiro). Vá à primeira taverna, peça meia garrafa de vinho; tome um copo lavado três vezes pela mesma pessoa. Parta o doce ou o pão em três pedaços. Ponha os três pedaços dentro do vinho.

Pegue o primeiro pedaço e atire-o debaixo da mesa sem olhar debaixo da mesma, dizendo:

— *Irly*, para você.

Então pegue o segundo pedaço e atire-o também debaixo da mesa, e sem olhar, dizendo:

— *Terly*, para você.

Escreva sobre o outro lado da liga os nomes destes dois espíritos com seu sangue, usando a pena pra isso. Jogue o terceiro pedaço dizendo:

— *Erly*, para você.

Jogue a pena também, beba o vinho sem comer nada. Pague a conta e vá embora.

Quando estiver fora da cidade, ponha suas ligas. Seja cuidadoso para não se equivocar e trocar a liga direita com a liga esquerda, isto é importante. Bata três vezes com o pé no chão pronunciando os nomes dos espíritos:

— *Irly, Terly, Erly, Baltazard, Melchior, Gaspard,* vamos passear!

Então faça sua viagem.

PARA SE DEFENDER CONTRA TODOS OS TIPOS DE ARMAS

Tome água benta no dia de Páscoa e farinha chamada de flor de trigo candial; fazer uma massa com estes materiais. Então, você deve encontrar um funeral de alguém que morreu de uma morte violenta, como a um justiceiro ou de um enforcado; aproxime-se o mais perto que você puder dele, e, sem dizer nada, lance a vossa massa ao ar; em seguida quando notar que o mesmo passa, conjure o seu espírito para que venha encerrar-se na vossa massa, para defender-te contra

todas as espécies de armas: retorne ao lar, e faça pequenas bolotas; enroscar no pergaminho virgem, onde haja escrito o seguinte: *1. u, n., 1., a. Fau, 1. Moot, et Dorhort,* Amém. Você deve comer essas bolotas.

É necessário engolir estas bolotas. É necessário rezar, ao fazer as bolotas, cinco vezes o Pai Nosso, e cinco vezes a Ave-Maria, etc.

NOTA: Que o número destas bolotas é arbitrário, e que se escrevem os caracteres precedentes sobre só um pedaço de pergaminho virgem, que se pode repartir em tantas partes que fará de pequenas bolotas. É necessário dizer o nome de batismo do doente na conjuração.

PARA VER ALGUÉM DISTANTE

Conjuração ao Sol

Tome-se um papel, fazendo com ele um agulheiro, olhe para o leste, para o sol nascente, dizendo: "eu te conjuro, Espírito solar, da parte do grande Deus vivo, que tu me faças ver a N." Depois continua assim: *"anima mea turbata est valde; sed tu Domine, usquequo."* Repete-se por três vezes.

PARA FORÇAR UMA PESSOA A SE APRESENTAR

Para forçar alguém a vir para você, pronuncie o seguinte encantamento:

Lenha, queime o coração, o corpo, a alma, o sangue, o espírito, a consciência de N., pelo fogo, pelos céus, pela terra, através do arco-íris, por Marte, Mercúrio, Vênus, Júpiter, *Feppé, Feppé, Feppé, Elera,* e em nome de todos os demônios. Lenha, domine, queime o coração, o corpo, a alma, o sangue, o espírito, a consciência de N., até que ela venha para cumprir meus desejos e minhas aspirações. Vá em trovões e em cinzas, vá em tempestade, *Santos, Quisor, Carracos, Arné, Tourne.* Que ela não possa dormir, nem descansar, nem fazer nada, nem comer, nem atravessar um rio, montar um cavalo, nem falar com qualquer homem, mulher ou criança até que ela venha para cumprir meus desejos e aspirações.

PARA FAZER UMA MOÇA DANÇAR NUA CONTRA SUA VONTADE

Desenhe em um pedaço de pergaminho virgem os caracteres da figura abaixo com o sangue de um morcego macho:

Ponha o pergaminho, já com o desenho, sobre uma pedra consagrada, isto é, sobre a qual se há dito uma missa.[40] Depois, quando você quiser usá-lo, ponha estes caracteres sob a soleira de uma porta por onde a pessoa deverá passar.

Quando ela tiver passado por esta porta ela deverá entrar em um frenesi; começará a se despir completamente e por sua iniciativa, até ficar completamente nua, e dançará até a morte, se não for removido os caracteres; com trejeitos e contorções que causará mais piedade do que desejo.

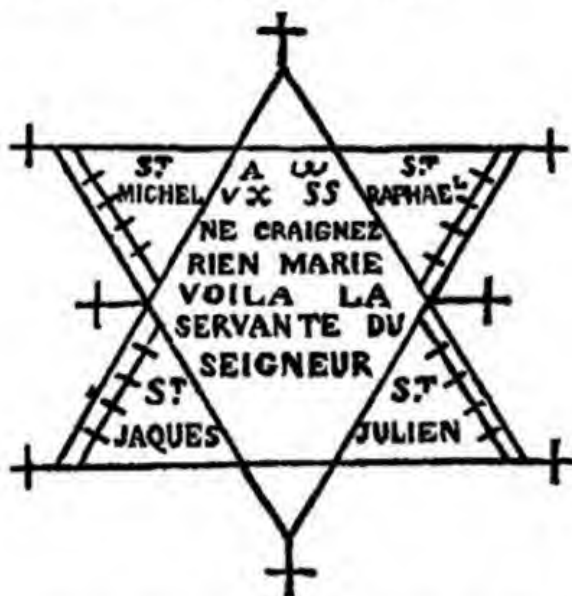



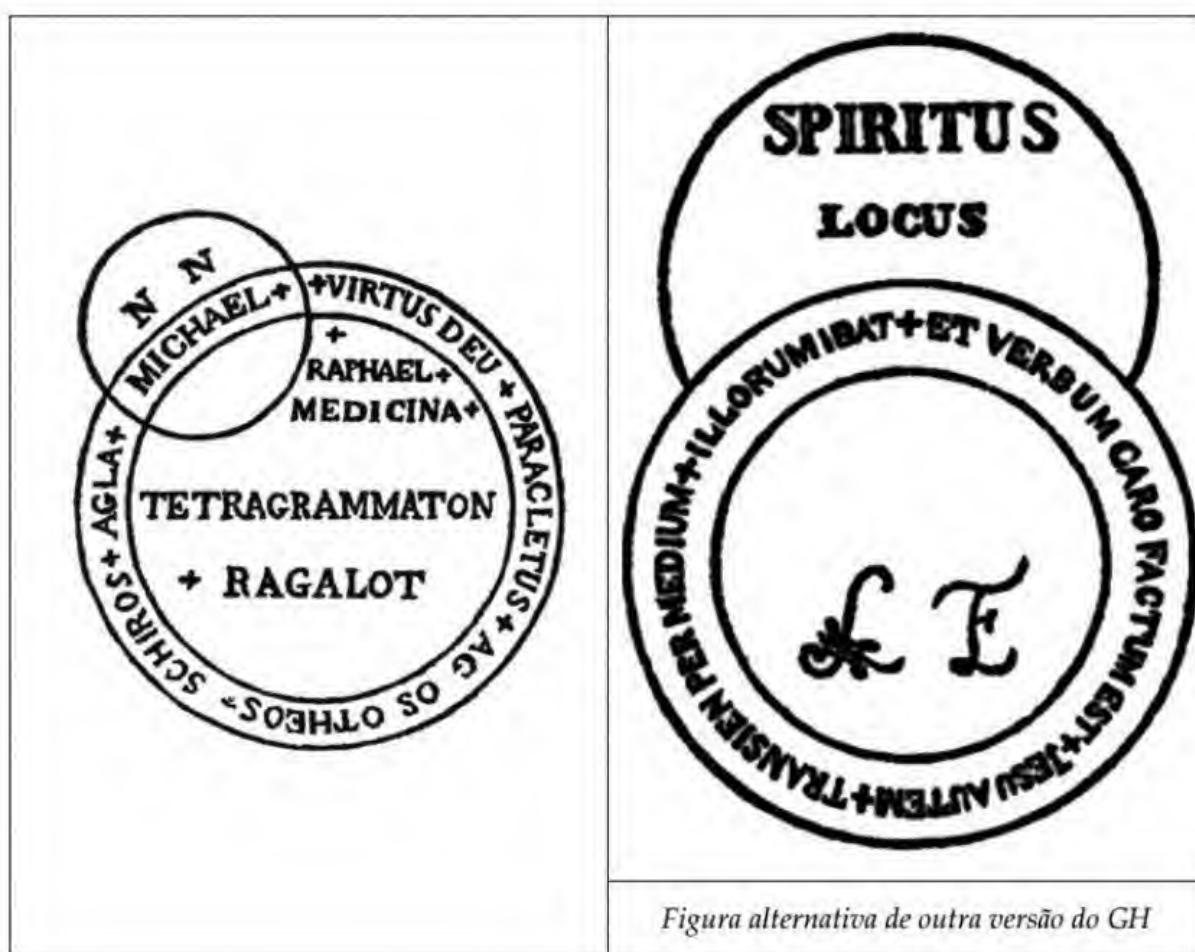
Figura alternativa de outra versão do GH

[40] Outra indicação que isto seja para um padre, ou para alguém em muito boas condições como a de um padre.

PARA VER A NOITE EM UMA VISÃO O QUE VOCÊ QUISER SABER SOBRE O PASSADO OU O FUTURO

Desenhe os caracteres e a figura mostrada abaixo sobre um pergaminho virgem:

Os dois N. N. que você vê no círculo pequeno da figura, indica o lugar onde deve escrever o seu nome, e as coisas que você deseja saber.

Figura alternativa de outra versão do GH

Ponha esta figura em sua cama quando você for se deitar, sob seu ouvido direito, e antes de dormir, diga três vezes a seguinte oração:

Oração

"Oh Glorioso nome do grande Deus vivente, para quem todos os tempos e todas as coisas estão sempre à sua vista. Oh eterno Pai, eu sou o seu servo N..., lhe imploro que me envie seus santos anjos, que estão descritos neste círculo, para que me mostrem o que desejo saber e aprender, por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja."

Após ter completado a oração, vá para sua cama e deite sobre seu lado direito, e você verá em sonhos as coisas que deseja.

PARA FERRAR OU FAZER SOFRER UMA PESSOA – RITUAL DO PREGO

Vá a um cemitério e enquanto retira os pregos de um velho caixão, diga:

"Pregos, eu os pego, de modo que me sirvam para desviar e fazer mal a todas as pessoas que eu desejar. Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém."

Quando você quiser usá-lo, faça uma figura dos pés mostrado na figura abaixo:

Em seguida, posicione o prego no centro do desenho e diga:

"Pater noster..." até *"in terra."* (Rezar o Pai Nosso em latim, mas parar na parte que diz "assim na Terra", ou seja, não continuar desta parte em diante).

Bata no prego com uma pedra, dizendo:

"Toda a maldição do inferno e sofrimento para N..., até que eu o retire daqui."

Cubra o lugar com um pouco de cinzas de resto mortal, e lembre-se do lugar, pois quando quiser retirar o mau que fez, terá que arrancar o prego, dizendo:

"Eu retiro este prego para que o mau que causei a N..., acabe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém."

Então retire o prego e apague os caracteres, mas não com a mesma mão que os fez, porém com a outra; de outra forma será perigoso e da maneira ensinada estará a salvo.

Colocaremos aqui o Pai Nosso em latim e completo:

Pai Nosso em latim

Pater noster, Qui es in caelis, sanctificetur nomem tuum. Adveniat regnum tuum. Fiat voluntas tua, sicut in caelo et in terra. Panen nostrum quotidianum da nobis hodie. Et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostri. Et ne nos inducas in tentationem: sed libera nos a malo. Amen.

PARA IMPEDIR QUE UMA PESSOA DURMA A NOITE TODA

Este segredo tem o efeito de impedir uma pessoa de dormir a noite toda e de fazer que tal pessoa não descanse até que ela fale com você, ainda que ela queira um mau mortal pra você e fazê-lo longe de você.

À noite em que você quiser realizar este segredo, seja a última pessoa da casa a ir se deitar. Antes de ir para a cama, prepare um fogo na lareira e preste atenção especial para um dos gravetos de madeira que está aceso. Então coloque-se contra a lareira, ponha a palma da sua mão esquerda em um local da lareira que seja escuro e cheio de fumo, a mantenha aí, alternadamente fechada e aberta, e em seguida, diga sete vezes estas palavras:

Cinque furono li appicati, linque furono, li tana liata vi scongiro per Beelzébut che linque vi fate ache date à tormentar il cuore et la viscere (N. de tal ou tal) para o meu amor. Amém.

Depois de ter dito estas palavras sete vezes, enfie o graveto profundamente nos carvões e bata três vezes com a sua palma de mão contra o negrume da lareira. Cubra o fogo e as cinzas e vá para a cama dormir.

A pessoa para quem você fez o trabalho em sua intenção, não poderá dormir. Ela vai sofrer até que você tenha obtido satisfação de seus desejos.

PARA PARECER ESTAR ACOMPANHADO POR VÁRIAS PESSOAS

Pegue um punhado de areia fina e a conjure do seguinte modo:

Anachi Jéhova, Hœlersa, Azarbel, rets caras sapor aye pora cacotamo lopidon ardagal margas poston eulia buget Kephar, solzeth Karne phaca ghedolos salesetata.

Esta areia, assim conjurada, deve ser colocada em uma caixinha de marfim, misturada com pele de uma cobra-tigre (*Notechis Scurtatus*) reduzida a pó.

Quando quiser concluir a operação, tome uma pitada do pó e jogue-o no ar, dizendo, mais uma vez, a conjuração. Então, aparecerão tantas pessoas como grãos de areia. A operação será feita no dia e hora em que o Sol estiver no signo de Maria, a Virgem.

PARA NÃO SER FERIDO POR QUALQUER ARMA

Diga todas as manhãs: "Peço em nome de Jesus Cristo que foi crucificado por mim: Jesus queira me abençoar; Jesus queira me conduzir; Jesus queira me guardar bem; Jesus queira me governar e me conduzir à vida eterna. Em nome do Pai e do Filho, e Espírito Santo."

É necessário dizer isto três vezes ao se deitar; ao se levantar, também dizer três vezes. Escreve-se sobre a lâmina de uma espada as palavras: *Ibel, Ebel, Abel*.

FEITIÇO DO SEGREDO DO AMOR DO PADRE GIRARD [41]

Permaneça casto por três dias, antes de engolir uma noz-moscada. No quarto dia, em jejum, diga a Deus: "*Io torum cultin, cultorum, bultin, bultotum*. Venha a mim, minha companheira."

É necessário engolir a noz moscada, enquanto se diz: "venha a mim, etc." Isto feito, quando você for defecar, não deverá não deverá ser obstruído pela noz-moscada.[42] Este segredo é bom para toda a sua vida, sem ser obrigado a renová-lo. Deve somente dizer as três últimas palavras enquanto respira pelo nariz ou enquanto se abraça todos aqueles de quem você deseja ser amado.

PARA FAZER UM MARIDO SER FIEL

Pegue a medula da perna esquerda de um lobo, e com isso preencha um estojo de madeira de Santa Lúcia. Embrulhe o estojo com um pedaço de veludo, e o leve com você. Se você for razoável e não muito exigente, o seu marido não vai amar ninguém além de você.

PARA FAZER FALHAR UMA ARMA

Tome um cachimbo de barro, novo e adornado em latão. Preencha-o com raiz de mandrágora em pó. Em seguida, sopra-se pelo tubo pronunciando sobre si mesmo as seguintes palavras: *Abla, Got, Bata, Bata, Bleu*.

---

[41] Involuntariamente com humor?

[42] Obviamente, isso não faz sentido. Presumo que o significado é que o ato de engolir a noz-moscada no quarto dia, enquanto se pronuncia o encantamento.

PARA CURAR PLEURITE

Faça infundir sobre uma lã de areia, durante duas horas; dentro de meia garrafa de bom vinho branco, dez a doze estercos recente de excrementos de cavalo, burro ou mula; tendo juntado e extraído à quente este licor, vertem-no em um vidro, ao fundo do qual terá escrito de antemão o seguinte: *Dis, Biz, On, Dabulh, Cherih.* Bebam-no sobre uma cama bem quentinha, e no dia seguinte estará curado.

CONTRA QUALQUER FEBRE

Faça dissolver uma meia onça de sulfato de ferro, em um vidro de água; escreva com esta dissolução sobre um pedaço de papel de tamanho de uma polegada, as palavras: *Agla, Garnaze, Eglatus, Egla.* Engula, por cinco dias seguidos, o pedaço de papel como ensinado acima. Durante estes cinco dias faz-se as preparações seguintes:

PARA A FEBRE INTERMITENTE

Antes do acesso, toma-se um dracma de raiz de genciana em pó.

PARA A FEBRE TERÇÃ

Aplique sobre seu umbigo, a raiz de língua-de-cão (a erva) recentemente retirada da terra, limpa e cortada por frações, com uma roupa por cima, firmando-a; renová-la de doze em doze horas.

PARA A FEBRE QUARTÃ

Ao início do acesso, toma-se um dracma de mirra, em um copo de vinho branco; reiterem três vezes.

PARA PARAR UMA HEMORRAGIA

Escrevam com o sangue, *INRI* sobre um pedaço de papel que se aplicará sobre a fronte. Servirá seguidamente do pó que sai da cavidade do fruto seco da planta chamada peido-de-lobo (ou bexiga-de-lobo), misturada com clara de ovo; se a perda sanguínea ocorrer no interior, como hemorragia, coloque pó de alúmen em conservas de rosa vermelha; come-se pela manhã em jejum e à noite, ao se deitar, até a cura.

Você pode substituir *INRI* por *Consummatum est*.

PARA SER PRESERVADO POR UM GOLPE DE ESPADA

Antes de sair à batalha se escreve sobre uma fita, de qualquer cor, as duas palavras: *Buoni jacum*. Depois diga: "*Buoni jacum*, não fiz isso por você." Prenda esta fita em seu pulso direito; mantenha-se sem temor, defenda-se, e a espada de seu inimigo não te atingirá.

PARA SER PROTEGIDO DE QUALQUER MÁ AÇÃO

Recitar cinco Pai-Nosso e cinco Ave-Maria, em honra das cinco chagas de Nosso Senhor. Em seguida diga três vezes: "Eu vou no manto de Nossa Senhora, que envolveu as chagas do meu Deus, pelas quatro coroas do Céu, por São João Evangelista, São Lucas, São Mateus e São Marcos, que eles possam me guardar,

que nem homem, nem mulher, nem chumbo, nem de ferro e nem aço, não possam me ferir, cortar e nem meus ossos quebrar; à Deus, a paz."

Quando disse isso, é necessário engolir as seguintes palavras escritas sobre um pedaço de papel branco: *Est principio, est in principio, est in verbum, Deum et tu phantu*. A duração do encanto dura vinte e quatro horas.

PARA APAGAR O FOGO

Diga as seguintes palavras: "Grande fogo ardente, lhe conjuro pela parte do grande Deus vivo, para perder sua cor como Judas, quando ele Judas traiu Nosso Senhor no dia da grande Sexta-Feira. Em nome do Pai e do Filho, e Espírito Santo."

Repita estas palavras três vezes, indicando, no final da frase, seu desejo em dar um pontapé ou soco. Lança-se em direção do fogo, muita palha cortada e bastante molhada, que se possa obter.

PARA CURAR UMA QUEIMADURA

Nós usamos a seguinte fórmula: "Fogo, perca seu calor, como Judas perdeu a sua cor, quando traiu o Nosso Senhor no Jardim das Oliveiras".

Pronuncia-se três vezes sobre a queimadura, soprando por cima a cada vez que rezar.

Em seguida, envolva a queimadura com lã de algodão posta de modo bastante espessa, ou a põem em cima as compressas de forte vinagre de vinho, que renovará a cada duas horas no primeiro dia; e à cada seis horas nos dias seguintes.

CONTRA MAL DE CABEÇA

Tome-se pimenta preta em pó, mistura-se com boa aguardente para fazer uma espécie de pasta, formando bandagem, que será aplicada sobre a fronte, pronunciando três vezes, as palavras: *Millant, Vah, Vitalot*; em seguida, rezar três Pai-Nosso.

PARA CURAR DISENTERIA

É necessário tomar em jejum, três dias em sequência, quatro onças de suco de tanchagem depurado, e declamar a cada vez, o que segue:

"Entrei no Jardim das Oliveiras, me encontrei com a Santa Elisabete. Ela me falou da disenteria de N. (dizer o nome da pessoa), lhe pedi graça para o meu; e me ordenou que rezasse três vezes o Pai-Nosso em honra de Deus e três vezes a Ave-Maria em honra de São João."

Reze os Pai-Nosso e as Ave-Maria em honra a Deus e São João, ajoelhado em frente ao paciente, fazendo com que ele esteja deitado sobre seu lado direito. Repita três vezes para o doente e três vezes para você e o paciente será curado.

PARA IMPEDIR QUE ALGUÉM COMA À MESA

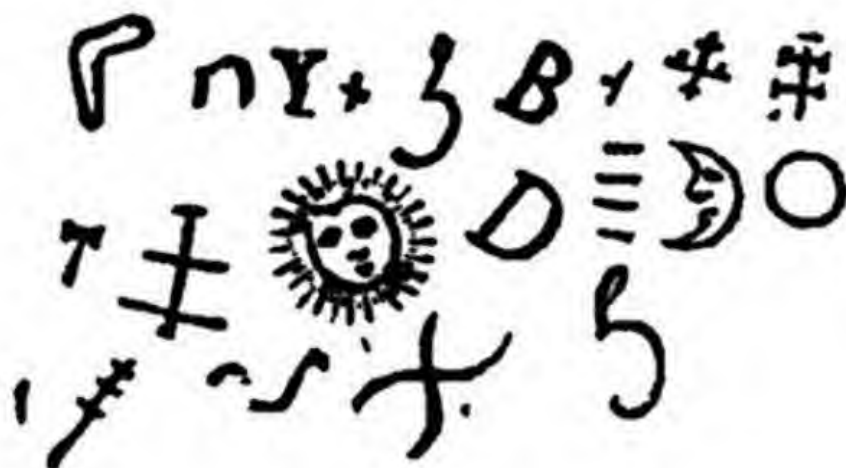
Finque sob a mesa uma agulha que serviu para amortalhar um morto, e que penetrou na carne do mesmo, em seguida diga, *Coridal, Nardac, Degon*. Depois, ponha um pedaço de assafétida sobre um carvão em brasa, e retire-se do local.

PARA APAGAR O INCÊNDIO

Ao invés das palavras indicadas antes para a mesma coisa ("para apagar o fogo"), se diz as seguintes, fazendo-se os sinais da cruz indicados: *Anania* ✠,

Anassia ✠, *Emisael* ✠, *libera nos* ✠, *Domine*. Lança-se então a palha cortada e molhada conforme já foi dito.

PARA IMPEDIR A CÓPULA

Para este experimento, é necessário ter um canivete novo e, em seguida, em um sábado, à hora precisa do levantar da lua, em seu despontar, traçará com a ponta do canivete, atrás da porta do quarto onde as pessoas dormem, os caracteres da figura baixo, bem como as palavras: *Consummatum est*. Então, você quebra a ponta do canivete na armação da porta.

PARA GANHAR NO JOGO

Em um tempo tempestuoso, colha um trevo de quatro ou cinco folhas, fazendo sobre ele um sinal da cruz, seguidamente, dirá: "trevo ou trifólio largo, eu lhe colho em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, pela virgindade da Santa Virgem, pela virgindade de São João Batista, pela virgindade de São João Evangelista, para que me sirva em todas as espécies de jogos".

É necessário dizer cinco Pai-Nosso e cinco Ave-Maria, após isso, continua-se dizendo: "*El, Agios, Ischyros, Athanatos*". Guardará este trevo em um saquinho de

seda preta que deverá ser levado consigo como um escapulário a cada vez que jogar. Fora desta ocasião, é necessário ter atenção de guardá-lo cuidadosamente.

PARA PARAR O CURSO DE UMA SERPENTE

Lance atrás da cobra um pedaço de papel que foi mergulhado em uma solução de alúmen, e sobre o qual terá escrito com o sangue de cabrito: "Pare, bela, aí está uma prenda". Em seguida faça silvar diante dela, uma vara de vime (ou salgueiro): se ela for tocada por esta vara, morrerá imediatamente ou fugirá as pressas.

PARA IMPEDIR QUE UM CÃO MORDA E LADRA

Diga três vezes, olhando o cachorro: "arco bárbaro, o coração se parte, a cauda se pende, que a chave de São Pedro tranque a sua boca até amanhã."

CONTRA DOENÇA NA CABEÇA

Dizer durante dez dias o que segue:

São Pedro sobre a ponte de Deus está sentado;

Nossa Senhora de Cali caminhou pra lá e disse a ele:

Pedro, o que faz aí?

Senhora, é pela doença de minha cabeça que eu permaneço aqui.

São Pedro, levante-se.

À Santo Ager você irá.

Você pegará o santo unguento das chagas mortais de Nosso Senhor;

Deve friccioná-lo sobre as chagas;

Você dirá três vezes: Jesus, Maria.

Faça três vezes o sinal da cruz sobre a cabeça da pessoa adoentada.

Após estas palavras, aplique a cada vez, sobre a cabeça, um cataplasma quente de agrião d'água, friccionado com gordura de porco.

PARA GANHAR NO JOGO DADOS

"Dado, eu lhe conjuro em nome de *Assizer* e de *Rassize*, que eles venham varrer e limpar em nomes de *Assia* e de *Longrio*."

Note-se efetivamente que é necessário portar o escapulário formado de folhas de trevo, como já foi dito anteriormente ("para ganhar no jogo").

PARA FAZER SAIR UM ESPINHO DA GARGANTA

Serve-se de um alho-poró de grossura mediana, da qual se cortam as raízes ou filamentos. Para esse efeito, mergulha-o em um óleo de salada, e o introduz na garganta, várias vezes se for necessário, pronuncia-se estas palavras: "Brás, mártir e servo de Jesus Cristo, eu te ordeno que suba ou que desça."

PARA ANDAR SEM SE CANSAR

Escreva sobre três fitas de seda: *Gaspard, Melchior, Balthazar*. Amarre uma destas fitas acima do joelho direito, sem apertá-la; a segunda acima do joelho esquerdo, e a terceira ao redor dos rins.

Engula antes de pôr-se em marcha (caminhada) um pequeno copo de anis dentro de um caldo ou um copo de vinho branco, e friccione os pés com arruda esmagada em azeite de oliva.

PARA GANHAR EM TODOS OS JOGOS

Já temos indicado vários meios para ganhar no jogo, eis outro que encontramos em um velho manuscrito, nós ainda não pudemos julgar o seu mérito.

Escreva sobre o pergaminho virgem as palavras e cruzes que seguem: ✠ *Ibel* ✠ *Laber* ✠ *Chabel* ✠ *Habet* ✠ *Rabel*. É necessário levá-lo contigo.

PARA EVITAR SOFRIMENTO NA TORTURA

Engula um pequeno pedaço de papel em que esteja escrito com seu próprio sangue, o seguinte: "*Aglas, Aglanos, Algadenas, Imperiequeritis, tria pendent corpora ramis dis meus et gestas in medio et divina potestas dimeas clamator, sed jestas ad astra levatur*".

Ou ainda: "*Tel, Bel, Quel, Caro, Man, Aqua.*"

SEGREDOS MÁGICOS E CONTRAFEITIÇOS

POR GUIDON, PROFISSIONAL EM CURAR ATRAVÉS DO OCULTO

Os segredos que se seguem são certamente infalível. Guidon, um praticante de cura por meio do oculto, os usa diariamente. Ele já efetuou, pelos seus meios, curas que foram provadas e sem margem para dúvidas. Todas as terras de Caux e Normandia estão convencidos: ele executou suas operações em público como em privado. Guiados por um zelo caridade, ele curou, com a mesma coragem, os indigentes, bem como os ricos. Desta forma, ele adquiriu a estima e à proteção dos respeitáveis homens. Ele trabalha sem cessar para destruir as operações mágicas e encara com horror os autores do mal feitiços.

MÉTODO DE GUIDON PARA DESTRUIR FEITIÇOS LANÇADO SOBRE UM SER HUMANO OU UM ANIMAL

Os antigos rituais são um grande recurso pra ele. Ele não omite conjurações, exorcismos, evangelhos ou orações. Ele suprime apenas o lugar onde se falam com os mortos e aquilo que substitui os sinais da cruz. Ele faz uso de água benta, normalmente água de batismo, que se usa em forma de uma cruz sobre os possuídos, com um raminho de buxo abençoado. Ele marca, também, a testa do maleficiado com o seu polegar mergulhado na mesma água. Durante a cerimônia, ele fica com a cabeça descoberta, tanto o maleficiado quanto os assistentes. Quando ele trabalha sobre os animais que chegam atingidos pela magia, em vez de água benta, ele arremessa jatos de sal preparado, como vamos dizer. Ele

prossegue a operação usando a Oração do *Enchiridion do Papa Leão*; então ele toma o sal em uma tigela que serve ao exorcismo juntamente com o sangue retirado de um dos animais maleficiado. Ele mistura tudo, dizendo:

Beati tornitis omnes Joannes Baptizantes et agentes.

Retornando pra casa, ele começou a rezar uma novena em firme recitação, durante nove dias depois do jejum, a Oração que é dada no *Enchiridion do Papa Leão.*

PARA DESTRUIR TODOS OS MALEFÍCIOS NOS ANIMAIS

Tome uma taça na qual se tenha colocado um punhado de sal, mais ou menos, de acordo com a quantidade dos animais maleficiados; pronuncie sobre ele o que segue:

Herego gomet hunc gueridans sesserant deliberant amei.

Dão-se três voltas ao redor dos animais, começando do lado do sol levante, e continuando seguindo o curso deste astro, os animais indo à sua frente, e jogando o sal em pitadas sobre eles, recitando as mesmas palavras (*Herego*, etc.).

GRANDE EXORCISMO PARA LIBERTAR A CRIATURA HUMANA OU OS ANIMAIS IRRACIONAIS

Pronunciar as palavras que se apresentam aqui:

Demônio, saia do corpo de N. (nome da pessoa) por ordem de Deus a quem adoro, e ceda lugar ao Espírito Santo. Faço o sinal da santa cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a vossa fronte. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Faço o sinal da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre o vosso peito. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Deus eterno e todo poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, lançai os olhos da vossa misericórdia sobre o vosso servo N. (nome da pessoa) que tem se dignado apelar ao direito da fé, cura o seu coração de todas as espécies de elementos e de desgraças, e rompa todas as cadeias e ligações; abra, Senhor, a porta da vossa glória pela vossa bondade, afim de que

seja marcado do selo da vossa sabedoria, seja livre da hediondez, dos ataques e os desejos do espírito imundo; e que seja preenchido do bom odor da vossa bondade e as vossas graças, cumpra com alegria as vossas ordenanças na vossa Igreja; e progredindo dia a dia na perfeição, torne-se digno de ter recebido o remédio salutar às suas faltas, pelo vosso santo batismo, pelos méritos do mesmo Jesus Cristo Nosso Senhor e Deus: Senhor, suplicamos-vos atender as nossas orações, de conservar e proteger este, que um amor caritativo vos fez redimir ao preço do vosso sangue precioso, e pela virtude da vossa santa cruz, da qual marcamo-nos. Jesus protetor dos pobres aflitos, seja propício ao povo que adotastes, que fez-nos participantes do novo testamento, para que as cartas da promessa fossem cumpridas, ter recebido pela vossa graça que não pode esperar, por vos Jesus Cristo Nosso Senhor, que sois o nosso recurso, que fez o céu e a terra.

Eu te exorcizo, criatura, em nome de Deus, o Pai todo poderoso, e pelo amor que Nosso Senhor Jesus Cristo comporta, e pela virtude do Espírito-Santo; eu te exorcizo pelo grande Deus vivo, que é o verdadeiro Deus que adoro, e pelo Deus que te criou, que conservou todos os seus eleitos, que encomendou aos seus servos que o abençoassem, para a utilidade dos que creem nele, afim que todos se tornassem um Sacramento salutar para afugentar o inimigo. É por isto, Senhor nosso Deus, que vos suplicamos santificar este sal por vossa santa benção, e torná-lo um perfeito remédio para os que o recebê-lo-ão; que ele permaneça em suas entranhas, afim de que sejam incorruptíveis, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo que deve julgar os vivos e os mortos, e pelo selo do Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacob, o Deus que se revelou ao seu servo Moisés sobre o monte do Sinai, que tirou os filhos do Israel do Egito, que lhes deu um Anjo para proteger e conduzi-los de dia e noite.

Eu vos suplico também, Senhor, que envie o vosso santo Anjo para proteger o vosso servo N. (nome da pessoa) e conduzi-lo à vida eterna, em virtude do vosso santo Batismo.

Exorcizo-te, espírito impuro e rebelde, em nome de Deus o Pai, de Deus o Filho, de Deus o Espírito Santo; ordeno-te que saia do corpo de N. (nome da pessoa), o adjuro para que se retire em nome daquele que deu a mão a São Pedro, quando estava perto de submergir-se na água. Obedeça, maldito Demônio, ao teu Deus e à sentença que é pronunciada contra ti, e faça-se honra ao Deus vivo, faça-se honra ao Espírito Santo e Jesus Cristo Filho único do Pai. Retira-te, serpente antiga, do corpo de N. (nome da pessoa) porque o grande Deus o ordena; que o teu orgulho seja confundido e destruído em frente da insígnia da Santa Cruz, da qual assinamo-nos pelo batismo e pela graça de Jesus Cristo. Pense que o dia teu

suplício se aproxima, e que tormentos extremos aguardam por ti; que o teu julgamento é irrevogável, que a tua sentença condena-te às chamas eternas bem como todos os teus companheiros, por vossa rebelião contra o vosso criador. É por isso que, maldito Demônio, ordeno-te que saia, da parte do Deus que adoro; saia pelo Deus Santo, o Deus verdadeiro, o que disse, e tudo foi feito: seja dada honra ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e a muito santa e muito indivisível Trindade. Eu te domino, Espírito imundo, e que tu te afastes do corpo desta criatura N. (nome da pessoa) criado por Deus, o qual Deus condutor é Nosso Senhor Jesus Cristo que se digne hoje, pela sua infinita bondade, chamá-lo à graça de participar de seus Santos Sacramentos, que instituiu para a salvação dos fiéis; em nome de Deus, que julgará todo o mundo pelo fogo.

Aí está a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. ✠ Fugi, oponente adverso, diante ao Leão da Tribo de Judá, raiz de David.

PARA DESTRUIR TODOS OS FEITIÇOS E FAZER VIR A PESSOA QUE CAUSOU O MAL

Pegue o coração de um dos animais mortos por atos ocultos; certifique-se que não tenha nenhum sinal de vida; arranque-lhe o coração, deposite-o sobre uma placa própria e limpa, em seguida apanhe nove espinhos de pilriteiro (espinheiro-branco), e proceda como a seguir.

Espete no coração um desses espinhos, dizendo: "*Adibaga, Sabaoth, Adonay, contra ratout prisons pererunt fini unixio paracle gossum.*"

Tome dois dos outros espinhos e espete-os também no coração, dizendo: "*Qui fussum mediator agros gaviol valax.*"

Tome dois outros e finque-os do mesmo modo, dizendo: "*Landa zazar valoi sator salu xio paracle gossum.*"

Tome mais dois dos espinhos e penetre-os, pronunciando: "*Mortus cum fice sunt et per flagellationem Domini nostri Jesu Christi.*"

Por último, espete os dois últimos espinhos com as palavras que se seguem: "*Avir sunt* diante de vós *paracletur strator verbonum offisum fidando.*"

Em seguida, continua-se dizendo: "Chamo aquele que fez o *Missal Abel;* covarde, desfaça o mal que fizeste e que venha até nós, pelo mar ou pela terra, por toda a parte, sem demora e sem ofensa."

Então, perfure o coração com um prego nestas últimas palavras (da frase acima).

Note que, se não for possível conseguir os espinhos de pilriteiro (espinheiro-branco), pode-se recorrer ao emprego de nove pregos novos.

Estando o coração perfurado como indicado acima, o ponha em uma pequena bolsa ou saquinho; depois o pendure sobre uma lareira. No dia seguinte, retire o coração do saquinho e o coloque sobre uma base, retirando o primeiro espinho e perfure com este espinho outra parte do coração, pronunciando as

palavras que informadas anteriormente. Remova dois outros e perfurando o coração novamente com estes, diga as palavras convenientemente. Por fim, proceda na mesma ordem, retirando os espinhos e perfurando o coração em outro lugar como já dissemos, observando que nunca se deve perfurar no mesmo orifício.

Continua-se esta operação durante nove dias. No entanto, se não quiser dar repouso ao mal feitor, você deve fazer sua nome no mesmo dia e na ordem prescrita na última operação você deve inserir os espinho. Penetre o prego no coração, pronunciando as palavras que destinamos para este efeito. Em seguida faz-se um grande fogo; põe-se o coração sobre braseiro, para fazê-lo assar sobre brasas ardentes. O malfeitor deverá aparecer para pedir perdão; ou, se ele estiver fora de seu alcance para vir em pouco tempo que você lhe deu, você poderá causar a morte dele.

O CASTELO DA BELA – SEGREDOS PARA DESTRUIR O FEITIÇO SOBRE OS ANIMAIS, PRINCIPALMENTE CAVALOS E OVELHAS

Coloca-se sal sobre um prato; em seguida tendo as costas viradas ao sol nascente, e os animais estando diante de você, pronuncia-se, de joelhos, com a cabeça descoberta, o que segue:

"Sal que foi feito formado no castelo da Bela Santa, Bela Elizabeth, em nome de *Disolet, Soffée* levou o sal, sal do sal, eu lhe conjuro em nome de Glória, de *Doriante* e de *Galianne* sua irmã. Sal, eu lhe conjuro para que você me ajude a manter os meus cavalos vivos e livres de animais nocivos; que aqui presente diante de Deus e diante de mim, eles esteja saudáveis, limpos, bebendo bem, comendo bem, grandes e gordos; que eles submetam-se à minha vontade. Sal do sal, eu lhe conjuro pelo poder da glória e pela virtude da glória, e em toda minha intenção, sempre de glória."

Isto deve ser pronunciado em direção do sol nascente (Leste, Oriente); vá ao próximo ponto cardeal (Norte, Sul, Oeste, Leste) seguindo o curso desta Estrela, pronunciando o canto acima. Faz-se do mesmo modo aos outros pontos cardeais. Tendo retornado ao ponto inicial (Leste), pronunciam-se outra vez as mesmas palavras. Observe que durante toda a cerimônia, tome o cuidado para que os

animais permaneçam em sua frente, diante de você, porque os que cruzarem o lugar onde você estiver trabalho, se tornará como bestas enlouquecidas.

Execute, então, três voltas em redor de seus cavalos, jogando do seu sal sobre eles, dizendo ao mesmo tempo:

"Sal, o lanço com a mão que Deus me deu; *Grapin*, eu lhe chamo, espero por você."

No restante de seu sal, sangrará o animal sobre o qual monta, dizendo:

"Animal cavalino, eu lhe sangro com a mão que Deus me deu; *Grapin*, eu lhe chamo, espero por você."

Deve-se sangrar o animal com um pedaço de madeira dura, como o buxo ou pereira; tira-se o sangue da parte que se queira, embora dizem alguns caprichosos, que afetam de virtudes específicas certas partes do animal. Recomendamos apenas que, quando tirar-se o sangue, que o animal tenha as nádegas atrás de você. Se ele for um animal pequeno, como uma ovelha, segure a cabeça dele entre suas pernas. Finalmente, após ter sangrado o animal, corte um pequeno pedaço do casco do pé direito com um canivete. Em seguida, divida este pedaço em dois outros pedaços e faça uma cruz com eles. Ponha esta pequena cruz em um pedaço de linho novo, cobrindo em seguida com sal. Apanhe um pouco de lã, se operar com ovelhas (de outra forma, tome um pouco da crina do cavalo) e faça também outra cruzinha que porá em seu saquinho de linho com sal. Ponha esta cruz de lã ou de crina sobre uma segunda camada de sal. Faça ainda outra cruzinha, desta vez com cera pascal virgem ou vela benta; então ponha o restante de seu sal em cima de tudo. Amarram-se tudo, formando uma bola, com um cordão. Esfregue esta bolota nos animais até que eles saiam do estábulo, se são cavalos; se forem ovelhas, as façam sair do pasto ou do curral, pronunciando as palavras que empregou ao lançar o sal. Continue esfregando a bolota durante 1, 2, 3, 7, 9 ou 11 dias que se seguem. Isto depende da força e a vigor dos animais.

Note que não deve lançar o salto até a última palavra da fórmula. Quando operar sobre os cavalos, pronuncia-se com vivacidade; quando tratar-se de ovelhas, quanto mais longas as pronuncias, melhor efeito fará; quando encontrar crinas ao se lançar esta coleta, deve-o fazer apenas sobre o sal e não noutro lugar.

Todas as operações se iniciam na terça-feira ou na sexta-feira no primeiro quarto (Crescente) da Lua. Em caso urgente, não observe estas estipulações. É necessário guardar bem as suas bolotas para que não peguem umidade, porque os animais pereceriam. Leva-se geralmente no bolso ou em uma bolsa; mas em vez

de perguntar em vão sobre este problema, faça o mesmo que os peritos especializados e as mantenha em algum lugar seco em sua casa e não tema mais nada. Dissemos acima para somente cortar o casco da pata direita para fazer a bolota. Alguns tomam das quatro patas, e fazem consequentemente duas cruzinhas, já que têm quatro pedaços. Isto é supérfluo e não melhora em nada mais. Pode-se, se conveniente, realizar todas as cerimônias dos quatro pontos cardeais em um dos cantos direcionados para o lado em que o sol nasce; as palavras serão destruidoras da mesma forma.

OUTRO CONTRAFEITIÇO MUITO EFICAZ

Perceba que um mau pastor, um que tenha sido substituído, poderá causar aflições e poderá fazer o rebanho perecer.

Em primeiro lugar, por meio de uma bolota que ele corta em pedaços e espalha, ou em uma mesa ou noutro local, durante uma novena sobre o rosário, depois que ele esconde a bola, então corta tudo e espalha, seja por meio de uma toupeira ou uma doninha, quer através de um vaso quebrado ou galheta; ou, finalmente, por meio de uma rã verde, ou um rabo de um bacalhau que eles enterram em um formigueiro, dizendo: "Maldição, perdição, etc." Ele deixa lá por nove dias, após o qual ele volta para cavá-lo e diz as mesmas palavras, tritura tudo em pó, então asperge sobre o terreno onde o rebanho tem que passar.

Ele também usa, novamente, três pedras tomadas de cemitérios diferentes, e pelos meios de certas palavras que não vamos revelar, produz um afrouxamento do intestino, causando a sarna e a morte de alguns dos animais que desejar.

Damos a seguir o modo de destruir todos estes encantos e magia, através de nossas maneiras de quebrar as ligaduras e todos os malefícios.

Propomos, para o mesmo assunto, reimprimir o *Enchiridion do Papa Leão*, em que existem muitas orações misteriosas (é necessário escolher a edição de 1740), juntando a descobertas e experiências que Guidon executou com surpreendente sucesso.

OUTRO SEGREDO PARA COMBATER FEITIÇARIA

"*Astarin, Astaroth* que é *Bahol,* lhe confio meu rebanho, sob sua responsabilidade e sob sua proteção. Para seu pagamento lhe darei um animal branco ou preto, aquele que me agradar. Eu lhe conjuro, *Satarin,* que você os guarde pra mim em toda parte deste campo, dizendo *Hurlupupin.*"

Então proceda de acordo com que dissemos antes, relativo ao Castelo de Bela, segredos para destruir feitiços sobre animais, e lançará seu sal e pronunciará o que segue:

"*Gupin* bateu e o grande caiu; foi Caim quem fez isso a você."

Você vai desmoroná-los em pedaços dizendo estas palavras.

CONTRA FEITIÇOS LANÇADOS, OUTRO SEGREDO MUITO EFICAZ

Animais de lã, tomo vocês sob minha proteção, em nome de Deus e da Santíssima Virgem Maria. Eu suplico a Deus que vou tomar seja proveitoso para o meu propósito. Deus Todo-Poderoso, lhe conjuro para que possa destruir e desfazer todos os sortilégios e encantamentos que possam ter passado sobre o corpo da meu vívido rebanho de animais de lã, que estão aqui presente diante de Deus e de mim, animais que estão sob meu encargo e sob minha proteção. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, de São João Batista e de meu Senhor Abraão.

Veja acima o que dissemos para operar no Castelo de Bela e proceda como dissemos antes, quando você lançar o sal, diga as palavras que seguem:

"*Passe Flori,* Jesus ressuscitou."

PROTEÇÃO CONTRA RABUGEM, SARNA, RAIVA E MORRINHA

"Foi em uma segunda-feira de manhã que o Salvador do Mundo passou, Santa Virgem após Ele, meu Senhor São João, seu pastor, seu amigo, que procurou depois seu santo rebanho que há muito tempo sofreu de um caso extremo de sarna maligna, devido aos três pastores que foram adorar o meu Salvador Redentor Jesus Cristo em Belém, e que adoraram a voz da Criança."

Dirá cinco vezes o Pai-Nosso e cinco vezes a Ave-Maria.

"Meu rebanho ficará são e belo, sob minha proteção. Rogo à minha Senhora Santa Genoveva para que me dê suporte nesta sarna maligna. Sarna banida de Deus, renegada por Jesus Cristo, eu lhe ordeno em nome do grande Deus Vivo para que parta daqui e que seja dissolvida e amaldiçoada diante de Deus e diante de mim, como o orvalho que é dissolvido pelo sol. A Gloriosíssima Virgem Maria e o Santo Espírito, sarna, saia daqui, porque Deus lhe o ordena, como José Nicodemus de Arimateia que trouxe o precioso corpo do meu Salvador e Redentor Jesus Cristo, na Sexta-feira Santa; pela madeira da cruz. Da parte do Pai, do Filho e do Espírito Santo, digno rebanho de animais de lã, aproxime-se de Deus e de mim. Aqui está o divino ofertório de sal que lhe apresento hoje; porque, sem o sal, nada pode ser feito, como creio, da parte do Pai, etc.

Oh sal! Eu lhe conjuro, pela parte do Grande Deus Vivente, para que você sirva para minhas intenções, que possa preservar e proteger o meu rebanho de todas as doenças: raiva, sarna, morrinha, comichão, palpitação, novelos de lã e águas prejudiciais. Eu lhe ordeno, como Jesus Cristo meu Salvador ordenou na barquinha aos seus discípulos quando eles lhe disseram: Senhor, despertai, porque o mar nos aterroriza. Imediatamente o Senhor despertou-se e ordenou ao mar que cessasse. Então o mar se acalmou. Vocês são comandados em nome do Pai, etc."

Antes de fazer uso desta proteção, dizer sobre o sal; *Panem cœlestem accipiat, sit nomen Domine invocabis*. Em seguida recorra ao Castelo de Bela, segredos para destruir feitiços, etc., depois de ter lançado o sal, pronuncie o seguinte: *Eum ter ergo docentes omnes gentes baptizantes eos. In nomine Patris*, etc.

OUTRO SEGREDO PARA O RESTABELECIMENTO DA SAÚDE

Diga: "Quando Nosso Senhor elevou-se ao Céu, seu sagrado poder na terra deixou pra trás, *Pasle, Colet* e *Herve*. Tudo o que Deus disse foi bendito. Animais vermelhos, brancos ou pretos, de qualquer cor que seja e com qualquer doença, sarna ou morrinha, que você padece, ela será enterrada à nove pés embaixo da terra, ela virá e morrerá, como São João em sua pele e nascimento neste camelo; como José, Nicodemus de Arimateia desceu o corpo do meu doce Salvador Redentor Jesus Cristo pela madeira da cruz, na Sexta-feira Santa."

Use as seguintes palavras para a aspersão com sal e migalhas, e recorra ao que dissemos do castelo de Bela, segredos para destruir feitiços, etc.

"Sal, eu lhe lanço com a mão que Deus me deu. *Volo et vono Baptistæ Sancta Agalatum est.*"

SEGREDO PARA IMPEDIR OS LOBOS DE ENTRAR NO TERRENO ONDE ESTÃO AS OVELHAS

Coloca-se diante do lado do sol nascente e pronuncie cinco vezes o que vai a seguir. Se desejar pronunciar apenas uma vez, então se deve fazer por cinco dias seguidos.

"Venham animais de lã, eis o Cordeiro da Humildade, eu lhes protegerei, Ave Maria. Eis o Cordeiro do Redentor, que jejuou quarenta dias sem cessar, sem ter tomado alimento do inimigo, embora tenha sido intensamente tentado. Vá com retidão, animal cinzento, *gribedyr*.[43] Saia daqui e vá procurar a sua presa. Lobos, lobas e lobinhos, vocês serão incapazes de se aproximar destes animais que estão aqui. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e do abençoado Santo Cervo. Assim sendo, vades retro Satanás."

Isto deve ser pronunciado no quadrante que aponta para o sol, como já dissemos, e então continua-se fazendo o mesmo nos outros pontos cardeais; e retornado ao ponto inicial, repete-se mais uma vez. Veja o Castelo de Bela, segredos para destruir feitiços, etc., então lance o sal enquanto se pronuncia as

[43] Gribedyr: no original francês, *bete agripeuse* ou "agarrando animal"; uma figura do folclore celta.

palavras que seguem:

"*Vanus vanes Christus vaincus*, ataque sal *soli*, ataque Santo Silvano em nome de Jesus."

OUTRA PROTEÇÃO PARA OVELHAS

Sal, que foi criado por Deus e abençoado por sua digníssima mão, lhe conjuro pelo grande Deus vivo, e pelo meu Senhor São Requier, que é o adversário de todos os demônios, lhe conjuro para que quebre e corrompa todas as palavras que foram ditas, lidas e executadas diante do corpo deste vívido rebanho de animais de lã, que estão aqui presentes diante de Deus e diante de mim. Sal que foi criado por Deus e abençoado por sua digna mão, lhe conjuro, apresento e lhe aplico no corpo deste vívido rebanho, aqui presentes diante de Deus e diante de mim: esta é a minha intenção e o meu desejo, que vocês sejam mantidos saudáveis e limpos, grande, gordo e redondo, que estejam firmemente unidos em torno de mim, como o cinturão da mais sagrada Virgem Maria, quando ela transportou o corpo do meu querido Salvador Redentor Jesus Cristo. *Casta sacravera viva corpus Domini nostri Jesu Christi qui tima menta Deus, in nomine Patri, et Filii, et Spiritus Sancti.* Amém.

Para a aplicação, recorrer ao que já dissemos antes relativo ao Castelo da Bela, segredo, etc., e use as seguintes palavras durante o lançamento do sal: "*Passe Flori* Jesus está ressuscitado."

NOVA PROTEÇÃO PARA REBANHOS, ENSINADA PELO SÁBIO BELLEROT, EM SEU TRATADO SOBRE A CONSERVAÇÃO DOS ANIMAIS DE LÃ

Procure por uma vela que tenha servido à Primeira Comunhão Pascal de uma menina nascida de pais sensatos e virtuosos; acendê-la e cravá-la no chão, perto de um rio ou córrego, ou onde você dirige suas ovelhas para pastar; trace um grande semicírculo capaz de limitar o seu rebanho, e para isso, utilize a varinha misteriosa, cuja composição é mostrada no *Verdadeiro Dragão Vermelho*,

página 18 (edição com a *Galinha Preta*). Isto feito, sente-se sobre um banco de terra que você terá disposto diante da mesma, e depois de ter recomendado à Santíssima Trindade, você fará as três apelações apresentadas no *Dragão Vermelho,* página 30 e seguintes, com cuidado de ter sempre à mão o bastão misterioso que acabei de mencionar para fazer o uso indicado.

O Espírito aparecerá e você o comandará para tocar cada uma das ovelhas presentes e de confiar deste já e para sempre à proteção de seu rebanho, a um de seus subordinados, que ele fará imediatamente. (Veja a figura abaixo).

O que temos dado, relativo aos encantamentos para proteção deve ser suficiente para satisfazer tanto o pastor e os palafreneiro, pois o encantamento de um pode ser utilizado pelo outro, mudando apenas a expressão "vívido rebanho de animais de lã" para "animais cavalinos".[44] Em qualquer caso, é bom ressaltar que um feitiço que seja forte e desagradável se ajusta melhor aos cavalos, e aquele que é dócil e santo se ajusta melhor às ovelhas. Para que o lavrador obtenha algum fruto especial de nossas descobertas, vamos seguir com um encantamento especial para ele. Ele é um recurso infinito para aqueles que estão próximos de criação de coelhos ou em outros lugares onde existem coelhos. Esses animais não serão capazes de comer os grãos, desde que seja observado o que vamos ensinar. Ao contrário, como eles vivem perto dos grãos que você deseja proteger, eles, ao invés, vão destruir todas as ervas daninhas.

OS BONECOS DE GUARDA

Nos una, lhes unam; nos case e lhes casem; nos liberte e lhes casem com *Belzebuth*.

Esta guarda é perigosa e nociva, ou ainda, o seu sucesso é muito incerto; é necessário disposição de alma bem pura, para que ela tenha êxito.

PROTEÇÃO DE CAVALOS CONTRA OS FEITIÇOS

Sal, que foi formado da espuma do mar, lhe conjuro para que faça minha prosperidade e para o benefício de meu mestre; lhe conjuro em nome de *Crouay*; *Don*, lhe conjuro em nome de *Crouay*; *Satã*, lhe conjuro em nome de *Crouay*; *Leot*, lhe conjuro em nome de *Crouay*; *Valiot*, lhe conjuro em nome de *Crouay*; *Rou* e *Rouvayet*, venham aqui, lhes tomo para serem os meus criados.

Lance o sal, dizendo: "*Jet, Festi Christi Belial*."

Mantenha-se dizendo, "*Rouvayet*: eu encontrei-o para ser bom, pois esta proteção é forte e algumas vezes dolorosa". Remete-se para aquilo que foi dito

[44] Isto é, cavalos, burros, mulas, etc.

anteriormente, no Castelo da Bela, relativo ao segredo de destruir feitiços.

PROTEÇÃO DE UM REBANHO

Todas as bestas arrebatadora que desejam atacar este vivente rebanho de animais de lã, que estão juntamente atados por ordem de *hoc est enim Corpus meum*. Animais de lã, venham até mim, aqui está uma oferenda de sal que apresento a vocês e que vou lhes dar, em nome de Deus e da Virgem, e de meu Senhor São João; animais de lã, venha até mim, se aproximem de mim, aqui está uma oferenda de sal abençoado por Deus, que dou, entrego e lanço pra vocês em nome de Deus, da Virgem e de meu Senhor São João; animais de lã, venham até mim, aqui está uma oferenda de sal abençoado por Deus, que apresento a vocês, que entrego e a arremesso pra vocês. Vivente rebanho de animais de lã, que estão presentes diante de Deus e diante de mim, em nome de Deus, da Virgem e do meu Senhor São João, que este sal os mantenha saudáveis e limpos, que bebam bem, que comam bem, que estejam grandes e gordos, próximos e presos em torno de mim, como o Cordeiro de meu Senhor São João, e em sua honra, creio que este sal os manterão limpos e preparados, bebendo e comendo bem, grandes e gordos, como o Cordeiro de Meu Senhor São João; creio que este sal os manterão limpos e preparados para agradar a todos, em nome de Deus, da Virgem e do meu Senhor São João; creio que este sal os preservarão dos lobos e carcajus, e de todas os animais arrebatadores que andam de dia e de noite. Sal abençoado por Deus, lhe conjuro para que faça a minha vontade; porque creio nisso, em nome de Deus, da Virgem e do meu Senhor São João. Ó grande Deus! Creio que este sal irá preservá-los das enfermidades, da sarna, da varíola e seja qual for o mal que possa vir a este vívido rebanho de animais de lã. Sal abençoado por Deus, creio que você vai conseguir isso em nome de Deus, da Virgem e do meu Senhor São João. Amém.

É necessário que uma Missa ao Espírito Santo tenha sido dita sobre o sal; que deve começar com o *Confiteor* e continuar até o fim. Você pode dizê-la por si mesmo. Quanto ao restante, você vai prosseguir como temos falado relativo ao Castelo da Bela, segredo de destruir feitiços expressos sobre os animais, etc., e para o lançamento do sal você irá utilizar as seguintes palavras:

"*Vamus Jesus Christus et memores*, ataque sal *seli*, ataque São Silvano em nome de Jesus."

PROTEÇÃO CONTRA DANOS DEVIDOS A COELHOS

Tome um pouco de sal em um prato ou uma chapa: a quantidade não é fixa, mas depende da área que você deseja proteger. Além disso, tenha algum esterco de coelho e cinco pedaços de telhas recolhidos ao longo do caminho de uma procissão ou de um cemitério; então, estando no lugar onde você deseja fazer esse experimento, comece se colocando na direção do sol nascente, com a cabeça descoberta e ajoelhado; então diga o que se segue, e faça o sinal da cruz sobre o sal:

✠ *Dant* ✠ *dant* ✠ *dant* ✠ *sant* ✠ *Heliot*, e *Valiot*; *Rouvayet*, venham aqui, vocês são os meus servos, para proteger este lugar destes coelhos amaldiçoados que passam por trás e diante dessa (nome da colheita), que está aqui diante de Deus e diante de mim, sem prejuízos ou estragos; que eles sejam dominados em nome de *Reveillot*; por isso eu lhe ordeno e lhe conjuro para que, em nome do grande Deus vivo, obedeçam, você e seus companheiros, em tudo o que exijo; que é proteger por três meses e três luas esta colheita (diga o nome), que está aqui diante de Deus e diante de mim, assim como creio pela fé que tenho em vocês. Deste modo, creio que vocês farão isso; assim, creio pelo poder deste sal abençoado por Deus e das telhas e do estrume do dito animal maléfico, os coelhos; assim, creio por todas as forças e poderes que vocês possam ter sobre eles; assim, creio.

Faça um buraco no chão, coloque ali um pedaço de esterco dizendo: "*Rou* e *Rouvayet* venham aqui, vocês são meus servos."

Coloque sobre o esterco uma pitada de sal, dizendo: "sal, coloco você com a mão que Deus me deu; *Rou* e *Rouvayet* venham aqui, vocês são meus servos."

Em seguida, coloque um pedaço da telha quebrada, dizendo: "telha, eu coloco você com a mão que Deus me deu."

Bata com o seu calcanhar esquerdo sobre a telha, virando à direita, enquanto se diz: "*Rou* e *Rouvayet* venham aqui, vocês são meus servos."

Faça o mesmo nos três outros cantos da área e, em seguida, vá para o centro e faça o mesmo e, então, volte ao primeiro canto e comece lançando o sal. Para começar, diga: "sal, arremesso você com a mão que Deus me deu, com a âncora da Virgem."

Continuar jogando o sal em torno da área da colheita, dizendo apenas: "Depois da primeira âncora da Virgem." Voltando ao lugar onde você começou,

pegue o resto do seu sal e arremesse tudo de uma vez, dizendo: "*Rou* e *Rouvayet* venham aqui, vocês são meus servos."

Se o terreno estiver dividido em diferentes setores ou em diferentes culturas, é necessário realizar o mesmo ato em cada seção; em lugar dos três meses e três luas, você pode especificar qual é o período que deseja.

Nossa intenção foi a de apresentar encantos de um tipo diferente das *Obras Mágicas* de Agrippa, impressos em Roma em 1744 e as *Clavículas de Salomão*. Para este trabalho, dedicamos segredos da nossa própria experiência.

PARA ACALMAR UM ANIMAL

Tome dois pequenos fiapos de palha; em um faça um nó no meio; coloque o outro em uma cruz sobre este nó e, em seguida, pronuncie o seguinte sobre ele:

"Âncora de Deus, Âncora da Virgem, Âncora do demônio: Satanás, vá adiante de todos os demônios."

Atire a cruz sobre o focinho do animal, dizendo as mesmas palavras, ajoelhado no chão. Por este meio pode-se carregar o animal sobre os ombros, ou de outra forma, de qualquer modo que seja, sem correr o risco de ser mordido.

PARA ESCAPAR DE QUALQUER ATAQUE, NÃO IMPORTANDO O QUÃO VIOLENTO SEJA

Escreva sobre um pedaço de papel:

"*Valanda jacem rafit massif excorbis anter valganda zazar*, irmão, me dê a sua mão; *Bourbelet, Barlet, Amer* venham até mim, como Judas traiu Nosso Senhor."

Leve o papel em volta do seu pescoço, e quando estiver em perigo, diga as mesmas palavras. Foi por este meio que Guidon, quando foi atacado por dois cavaleiros em uma pousada de Fauville, foi salvo de mais de quinhentos golpes de sabre; depois deste ataque ele retornou em paz pra sua casa.

PARA DESCOBRIR TESOUROS

Estando no lugar onde supõe existir um tesouro, diga, batendo três vezes no chão com o seu calcanhar esquerdo e virando à direita:

Sadies satani agir fons toribus; venha até mim, *Seradon*, que será chamado *Sarietur*.

Faça isso mais três vezes. Se existir um tesouro neste lugar, você saberá disso, porque você ouvirá algo falando em seu ouvido.

PARA DETER CAVALOS, CARRUAGEM E ALGUÉM DESENCAMINHADO

Trace sobre papel preto com tinta branca, a figura do pantáculo sob o título deste livro impresso em 1760:

Lance este pantáculo assim traçado à cabeça dos cavalos e diga:

"Cavalo branco ou preto, de qualquer cor que você possa ser, sou eu quem lhe comanda; lhe conjuro para que não bata violentamente com seus cascos e que *Belzebuth* não possa mais quebrar as suas correntes. Besta estúpida, você retornará à soberba e maldição."

É necessário, para esta operação, ter um prego forjado durante a Missa da Meia-Noite, que você deverá transportar no arreio.

Repita as palavras acima durante nove dias seguidos, mas tendo o cuidado de não fazer nenhuma trabalho cristão.

Na falta do prego toma-se um espeto de aço que se conjura como segue:

"Espeto de aço, eu te conjuro em nome *Lúcifer, Belzebuth e Satanás,* os três Príncipes de todos os diabos, que tu tenhas que parar."

Durante os três dias antes daquele em que você for fazer esta experiência, você deve ter cuidado para não fazer qualquer trabalho cristão.

CONTRA TODOS OS FEITIÇOS SURPREENDENTES DOS ANIMAIS

Hostia sacra vera corrum, desapossando o grande demônio do inferno, todas as palavras, encantamentos e caracteres que foram ditos, lidos e realizados sobre os corpos de meus vívidos cavalos, que sejam quebrados e despedaçados diante de mim.

Depois disso, reiteram a oração que começa por estas palavras: "Verbo que fostes feito carne, etc." e que pode ser encontrada nos *Enchiridion do Papa Leão,* edição de 1740.

PARA QUE O CORDEIRO SE TORNE BELO E FORTE

Pegue o primogênito; em sua falta, o primeiro que se aproximar. Levantá-lo do chão, com seu focinho diante de você. Então diga:

Ecce lignum crucem in quo salu mundi crucem.

Coloque-o chão, levantá-lo novamente e dizer o mesmo que antes. Faça o mesmo três vezes. Isto feito, você deve pronunciar baixinho a oração do dia na qual se faz o experimento e que está escrito no *Enchiridion do Papa Leão.*

PROTEÇÃO CONTRA QUALQUER ARMA DE FOGO

Estrela que guia a arma hoje, cujo arco eu encanto, digo a você, que me obedeça; em nome do Pai, e do Filho, e de *Sanatatis*. Faça um sinal da Cruz. Veja também os experimentos "para não ser ferido por qualquer arma" e "para fazer falhar uma arma".

CONTRA GANGRENA E FEBRES

Toma-se a primeira ovelha que foi atacada pelo mal. Virado do lado do sol nascente, abre-se a boca da mesma e se pronuncia no interior três vezes as palavras que seguem:

Brac ✠ Cabrac ✠ Carabra ✠ Cadebrac ✠ Cabracam ✠, eu lhe curo.

Sopra-se na boca da ovelha a cada vez, e depois se lança a ovelha entre as outras; todas serão curados. É necessário fazer tantos sinais da cruz como ficou assinalado acima. Estas mesmas palavras, escritas sobre o papel, levado ao pescoço durante nove dias, serve para reduzir a febre.

CONTRA PAROTIDITE E CÓLICAS EM CAVALOS

"Cavalo (diga o nome cor dele), pertencente a N., se você tiver parotidite, independentemente da cor que você seja, e cólica, ou as trinta e seis variedades de outras doenças, Deus e o abençoado Santo Eloy cure você; em nome da o Pai, e do Filho e do Espírito Santo."

Então diga cinco Pai-Nosso e cinco Ave-Marias, etc., enquanto se está ajoelhado. Imediatamente após pronunciar estas palavras, se o cavalo tem parotidite, deve ser injetada com uma seringa, na garganta, a seguinte decocção:

Tome flores de sabugueiro, camomila, um punhado de cada um; faça ferver esta mistura ligeiramente em dois litros de água; coe tudo e adicione meia onça de sal amoníaco, três onças de xarope antiescorbútico e meio litro de vinagre. Você deve repetir as palavras e as injeções várias vezes por dia.

Se for atacado por cólicas, no lugar do remédio acima, você irá utilizar o seguinte:

Depois de ter feito uma sangria no cavalo, você o fará engolir uma libra de azeite, e faça nele umas lavagens de grãos de linhaça.

PARA CURAR A TORCEDURA E A ENTORSE DOS CAVALOS

"*Atay de satay suratay avalde,* ande!".

É necessário repeti-lo três vezes, golpeando o casco do cavalo. Se for do lado esquerdo do cavalo, golpeia-se o pé esquerdo. Este segredo também funciona para humanos.

Apliquem ao mesmo tempo em redor do inchaço compressas de vinagre fervido com sálvia e alecrim; é necessário renovar esta compressa sempre que resfriar. Seria bom também de se fazer sangrar o animal no pescoço.

PARA PREVENIR QUE UM REBANHO TOQUE EM UMA COLHEITA

Pegue um pedaço de prata e pendure-o no pescoço de uma das ovelhas, dizendo nove vezes:

Satan Satourne, parlant de Gricacoeur da voluptere Seigneur de Nazariau ("*Satã, Satourne,* eloquente de *Gricacœur* do voluptuoso Senhor de Nazaré"); eu lhe ordeno e humildemente conjuro você para que venha guardar e atravessar o meu

vivente rebanho de animais de lã à tardinha, de dia e pela manhã, dizendo *hurlupupin*.

Desejamos não dizer nada mais em relação a estas infelizes palavras.

CONTRA O VÔMITO

Peque o cavalo flagelado e pronuncie três vezes, sobre a cabeça do animal, as palavras seguintes: *In tes dalame bouis, vins Divernas Satan.*

CONTRA A PULMOEIRA [45]

Abra a boca do cavalo e sopre três vezes dentro dela, dizendo as seguintes palavras:

In tes dalame bouis, vins Divernas Sathan.

CONTRA O POMO-DE-ADÃO[46]

Tome água benta com a ponta dos dedos da mão, e tocando a parte inferior do queixo, diga: ✠ *Christus Brutus et dutus est Vanum.*

CONTRA A SARNA NOS ANIMAIS

"*Gupin* bateu e o grande caiu; foi Caim quem lhe fez isso."

Pegue as flores de enxofre com óleo e uma pitada de sal, faça com tudo isso

[45] Tuberculose pulmonar do gado.

[46] A saliência da cartilagem tireoide; gogó.

um unguento que você deverá esfregar nos animais, proferindo as palavras acima. Repita até a cura.

CONTRA RABUGEM

Tome trigo de primeira qualidade, com óleo, uma pitada de sal, e sangue de três animais; ponha tudo junto e faça uma pequena torta; enrole-a em papel, e a cozinhe em carvões quentes, e a espalhe sobre os animais, dizendo:

Lupin ferant a filli le grand, car il m'a fait cha.

CONTRA HEMORROIDAS

Com o dedo médio de sua mão esquerda, tome saliva da sua boca e toque as hemorroidas, dizendo:

"Espetos, sumam, Deus lhe amaldiçoe, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."

Depois diga nove vezes o Pai-Nosso e Ave-Maria durante nove dias. Nove no primeiro dia, oito no segundo e vá diminuindo a cada dia, seguindo a ordem decrescente.

Duas vezes por dia é necessário esfregar hemorroidas com manteiga fresca na qual você cozinhou a segunda casca de sabugueiro.

CONTRA EPILEPSIA OU MAL CADUCO

Diga para no ouvido direito de quem caiu na doença: *Oremus præceptis salutaris moniti.*

Adicione a Oração Dominical (do Senhor). Antes que essas orações estejam terminadas, a doença será aliviada.

Um remédio contra o mal caduco é a água que flui através de uma incisão feita sobre uma tília no mês de fevereiro; deve ser dada a cada vez a quantidade

de três onças.

ENCANTAMENTO PARA ESTANCAR O SANGUE

Repita três vezes: *Sanguis mane in te sicut fecit Christus in sanguis mane in tua Vena sicut Christus in sua pœnet sanguis mane fixus sicut quando fuit crucifixus.*

PARA AFASTAR TODOS OS MALES

Ecce Crucem Domini, fugite partes adversœ, vicit leo de tribu Iuda, radix David.

CONTRA QUALQUER AMEAÇA DE INCÊNDIO

In te, Domino speravi, non consundar in æternum.

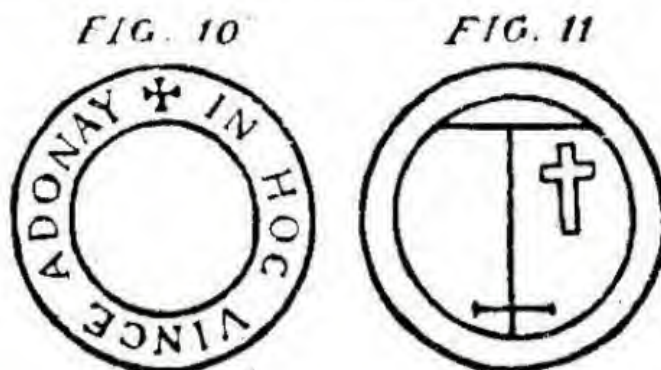
CONTRA FEBRE

Deus veio ao mundo para nos redimir de nossos pecados; ele jejuou trinta e três anos e três dias; ele foi vendido aos judeus por trinta moedas de prata; febre terçã, febre quartã, febre de qualquer tipo que possa ser, você não é capaz de continuar em meu corpo; em nome de Jesus, que foi pregado à árvore da Cruz, onde ele derramou seu sangue sagrado para os nossos pecados; Santa Maria, rogai por mim; São Miguel, proteja-me; Jesus, Maria e São José, me ajude; Maria Santa Catarina, proteja-me.

Aqui deve ser colocado o nome da febre da vítima, que deve usar em seu pescoço as palavras expostas, dizendo a cada dia ao amanhecer cinco Pai-Nosso e Ave-Maria diante uma imagem da Virgem.

PARA LIVRAR-SE DAS MÁS INFLUÊNCIAS

Apesar das precauções que se tomam ao fazer uma evocação diabólica, ocorre às vezes que no lugar escolhido se detém alguns dos inúmeros espíritos inferiores que acompanham o grande espírito que se tem evocado; e como a permanência de tais seres pode ocasionar sérios desgostos aos que vivem naquele lugar, e com preferência ao autor da evocação, é preciso que este valha provisto de um amuleto a propósito para afugentar as más influências que se possa ser vítima.

Eis aqui o amuleto mais eficaz para o caso: em uma quarta-feira, ao raiar do dia, tomará um pedaço de pergaminho virgem; o exorcizará (*) e em seguida desenhará duas circunferências concêntricas, e no espaço compreendido entre elas escreverá as palavras seguintes: *In Hoc Vince Adonay*, e em continuidade traçará uma cruzinha com tinta encarnada (vermelha).

O tamanho do presente amuleto deve ser exato ao da figura citada (círculo exterior de 3,6 cm de diâmetro, círculo interior de 2,25 cm). Os dois devem ser traçado com tinta "china" da melhor (negra) e as letras com tinta azul celeste.

No dorso do amuleto desejará a figura 11, tendo em conta o seguinte: os círculos serão traçados com tinta china (negra) e no espaço compreendido entre eles se escreverá, com tinta encarnada (vermelha), seu nome e sobrenome; a cruz que se vê a esquerda será desenhada com tinta azul celeste, e as linhas restantes, com tinta áurea (dourada).

Terminado o desenho, recortará o amuleto seguindo a linha do círculo exterior, e o exporá em seguida aos perfumes de Mercúrio. Finalmente, porá o amuleto em uma bolsinha de seda de cor branco-azulado, e o levará ao lugar

antes e depois de fazer uma evocação. E estará protegido de qualquer intenção maléfica.

PARA FAZER-SE AMAR POR UMA PESSOA E FAZÊ-LA COMPARECER QUANDO SE QUER E CONSEGUIR DA MESMA TODA CLASSE DE FAVORES

Em um domingo de primavera, no momento preciso de aparecer o sol no horizonte, fará um talismã da seguinte forma: traçará sobre um pedaço de pergaminho virgem um triângulo de uns 4 cm de cada lado; no lado direito escreverá, com tinta áurea (dourada), a palavra *Gohan*; no lado esquerdo, a palavra *Satirni*, e na base escreverá a palavra *Antalu*. Em cada ponta do triângulo traçará, com tinta azul celeste, uma cruzinha, e no centro escreverá o nome e sobrenome da pessoa que deseja dominar, empregando para isto a tinta vermelha planetária, na qual será jogado algumas gotas de sangue um pombo (pichón) branco.

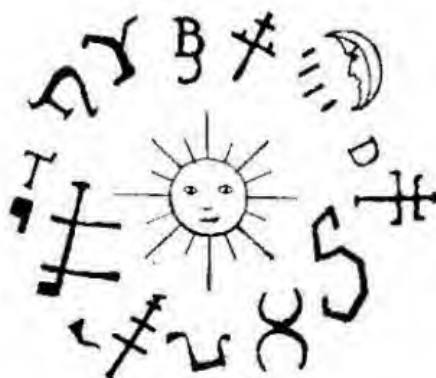
Debaixo do triângulo desenhará, com tinta azul celeste, três pés transpassando cada um com um aro (o simbolismo desta figura só pode ser compreendido por um verdadeiro ocultista).

Para desenhar o talismã do Amor Triunfante, sem omitir nenhum detalhe, veja a figura:

A maneira de usá-lo: submeta o talismã aos perfumes de Vênus, e em seguida o envolva em uma bolsinha de seda verde, e a levará em cima (além disso) de dia e de noite. E quando quiser conseguir algo da pessoa por você escolhida, pedirá ao talismã, fazendo o seguinte: escolherá uma noite em que resplandece uma lua, fixará sua vista em uma estrela, e tendo o talismã entre suas mãos, dirigirá suas súplicas ou desejos ao astro, os quais verá cumpridos em curto prazo.

A influência deste talismã se enfraquece nos sete meses de ser fabricado. Para recuperá-la, deve submeter-se novamente aos perfumes de Vênus e repetir as súplicas ao astro.

PARA QUE REINE EM SUA CASA A SAÚDE, A SORTE E A FORTUNA

Em uma quinta-feira ao raiar do dia, tomarás um pedaço de pergaminho virgem e o cortará em forma circular, cujo diâmetro deve ter 4 cm, aproximadamente. Ao redor do círculo desenhará com tinta áurea (dourada), os sinais cabalísticos correspondentes, e no centro desenhará o sinal do Sol. Para maior compreensão, veja atentamente a figura seguinte:

Guardará o pergaminho entre dois pedaços de tecido branco, até a meia-noite do mesmo dia, em cuja hora terá preparado um fogareiro de barro cosido, no qual deve fazer uma pequena fogueira alimentada com madeira de pinho. Ao começar a arder a lenha, fará a seguinte invocação e lançará uma colherada de incenso ao fogo ao fazer uma cruz:

"Oh espíritos de luz que povoam os espaços celestes! Eu, fulano, os invoco nesta hora solene para que me acudais a este pequeno altar de fogo que em vossa honra hei levantado. *Jeliel, Sitael, Gaziel, Ariel, Micael, Rafael, Gabriel* ✠: esparrame vossas virtudes por esta morada, abrirdes vossas assas auríferas e cobrirdes com elas minha casa para que possa viver feliz, gozar de saúde completa e ver-me abarrotado de toda sorte de prosperidades ✠. E em prova de meu amor a vocês, oh espíritos de celestial luz! Receba este meu sacrifício, no qual hei traçado os sinais misteriosos que mal os tracei, para que a felicidade reine em minha casa durante sete dias da semana."

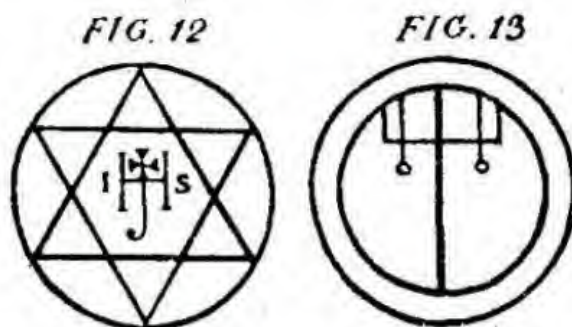
Ao chegar aqui jogará no fogo o pergaminho que você preparou, e terminará a invocação recitando os nomes dos sete anjos:

"Jeliel, Sitael, Gaziel, Ariel, Micael, Rafael, e Gabriel". ✠

Esta cerimônia mágica deve realizar-se uma vez por mês, estando a lua no quarto crescente.

TALISMÃ DA MULHER DOMINADORA

Este talismã poderoso concede a um mulher, seja jovem ou velha, um poder irresistível sobre os homens, conseguindo dele quanto se deseja: amor, dinheiro, favores, etc.

Maneira de fabricá-lo: em um domingo de primavera, ao raiar do dia, traçará cuidadosamente sobre um pedaço de pergaminho virgem um círculo de uns 4 cm de diâmetro, inscrevendo nele o selo salomônico e no centro do mesmo traçará o simbolograma mágico correspondente. Para melhor compreensão veja a figura seguinte:

Terminado o desenho, que deve executar com tinta áurea, colocará o pergaminho entre dois pedaços de linho branco e o guardará em uma caixinha de madeira de pinho.

Na próxima sexta-feira, também ao raiar do dia, desenhará do outro lado do pergaminho, o pentáculo de Vênus, que é tal como se encontra na figura 13. A tinta que se deve usar neste desenho é a planetária cor verde.

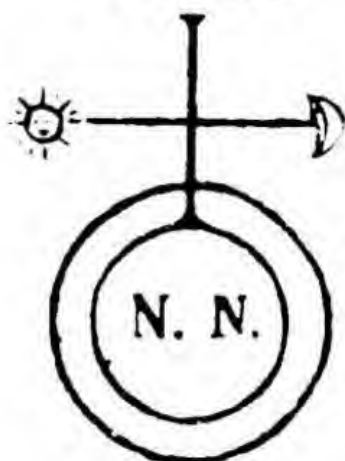
Terminado este segundo desenho, voltar com o pergaminho pra caixinha, colocando-o como antes, entre dois pedaços de linho branco.

A meia-noite o pegará e o exporá a luz das estrelas, começando a exposição pela a face em que se tem desenhado o selo de Salomão (fig. 12) e rezará a oração do domingo (*). Transcorrido 15 minutos, exporá o talismã na outra face e que se fez o pentáculo de Vênus (fig. 13) e rezará a oração da sexta-feira. Pouco depois meterá o talismã em uma bolsinha de seda, que deve ser amarela pelo lado correspondente ao selo salomônico e verde do outro lado.

Basta levar este talismã em cima do coração para ter um poder irresistível sobre os homens e conseguir deles tudo quanto se queira.

TALISMÃ DO HOMEM DOMINADOR

Este maravilhoso talismã concede ao homem, seja jovem ou velho, um poder irresistível sobre a mulher, conseguindo delas tudo quanto se deseja: amor, dinheiro, favores, etc.

Maneira de fabricá-lo: em um domingo de primavera, ao aparecer o sol no horizonte, começará a trabalhar na obra talismânica. Sobre um pedaço de pergaminho virgem, recortado em forma circular, cujo diâmetro terá aproximadamente 4 cm, desenhará o simbolograma tal como aparece na figura seguinte:

No assinalado com dois N.N. escreverá com tinta celeste o nome e sobrenome da mulher que deseja dominar.

Terminado o desenho, que deve executar com tinta áurea, colocará o pergaminho entre dois pedaços de linho branco e em seguida o porá em uma caixinha de madeira de pinho.

Na sexta-feira seguinte, ao raiar do dia, desenhará do outro lado do pergaminho, os círculos cabalísticos, tais como aparecem na figura 23. A tinta que se deve empregar neste desenho é a planetária cor verde. Terminado este segundo desenho, voltará o pergaminho para a caixinha, colocando-o como antes, entre dois pedaços de linho branco.

A meia-noite do mesmo dia, pegará o pergaminho o exporá a luz da lua, começando a exposição pelo lado em que se desenho o simbolograma, e rezará a oração do domingo. Transcorrido 15 minutos, expor o talismã da outra face, e rezar em seguida a oração da sexta-feira.

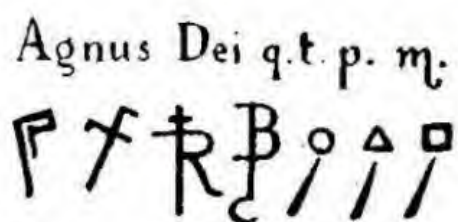
Pouco depois, colocar o talismã em uma bolsinha de seda, amarela pelo lado correspondente ao simbolograma e verde pelo outro lado.

Leva-se o talismã sobre o coração e alcançará tudo quanto se queira da mulher escolhida por você.

PARA NÃO SER CALUNIADO E CONSEGUIR QUE NINGUÉM FALE MAL DE VOCÊ

Em uma quarta-feira, ao se pôr o sol no horizonte, tomará um pedaço de pergaminho virgem e escreverá nele com uma pena nova e tinta celeste, as seguintes palavras: "*Agnus Dei q. t. p. m.*" Em seguida quebrará a pena e tomará outra nova, e com tinta áurea desenhará, debaixo daquelas palavras, os caracteres mágicos correspondentes, e quebrará também esta pena.

Para o tamanho e forma dos caracteres do presente trabalho, veja a figura a baixo:

Agnus Dei q.t.p. m.

Uma vez escrita as palavras sagradas e desenhado os sinais mágicos, tomará o pergaminho e o submeterá ao perfume de Mercúrio, recitando em seguida a oração de quarta-feira.

Terminada a dita oração, ponha a tirinha de pergaminho entre dois pedaços de seda azul claro, e a levará em cima, oculta, entre a roupa, e poderá estar seguro de que nada de mal o atingirá, nem será caluniado.

TALISMÃ DE ADONAY

Talismã de *Adonay*. Aquele que o levar não será envenenado e nem enfeitiçado; se verá livre de toda peste e enfermidades infecciosas; não morrerá em naufrágios, incêndio e nem terremoto, e se verá livre de raios e centelhas; não será mordido por cão raivoso, nem por animal venenoso algum.

Este precioso talismã deve ser começado às 5 da manhã do dia 25 de dezembro, festa de Natal. Se do dia de Natal cair em um domingo, o talismã alcançará um grande poder.

Sobre um pedaço de pergaminho virgem desenhará, sem omitir nenhum detalhe, tendo em conta a disposições seguintes: os dois triângulos que se entrecruzam formando o selo de Salomão será traçado com tinta celeste; as seis cruzes com que terminam as pontas do selo, e a letra A que aparece debaixo de cada cruz, devem desenhar-se com tinta china negra; os nomes dos anjos *Anael, Rafael, Gabriel, Sitael, Amabel* e *Miguel*, serão escritos com tinta áurea, e finalmente a inscrição que diz: *Confia em Adonay e não temas*, que aparece no centro do talismã, deve ser escrito com tinta planetária vermelha.

Terminando este desenho tal como foi dito, submeta o talismã ao perfume correspondente ao dia de sua fabricação, isto é, com o perfume do Sol, se for domingo; com o perfume da Lua, se for segunda-feira; com o de Marte se for terça-feira, com o de Mercúrio se for quarta-feira, etc.

Durante a defumação se recitará a oração do dia. Depois cobrirá o talismã por ambos os lados com seda amarela e o levará pendurado no pescoço, ou ainda costurado na parte de dentro da roupa, de maneira que esteja sobre o coração.

PARA CAÇAR SERPENTES

Caçam-se as serpentes pronunciando os sons cabalísticos: *Osy, Osa, Osy*. Ao ouvi-las, se retorcem, se enrolam, procurando tampar as orelhas, pois não podem resistir as vibrações mágicas de semelhantes palavras; tanto é assim, que caem em um profundo estupor e na mais absoluta imobilidade. Quando se encontrarem neste estado letárgico podem caçar-se ou matá-las sem nenhum perigo.

TRA
GRAM
MA
TON
TE
BALLATON

HORAS E DIAS PARA OS RITOS MÁGICOS

Albertus Magnus, sobre o governo dos dias e das horas pelos planetas, de acordo com a utilização mágica.

"E aqui seguem-se as horas em que cada planeta tem o seu Domínio..."

MÉTODO DE CALCULAR AS HORAS DOS PLANETAS PARA FINALIDADES MÁGICAS [47]

Nessa parte do livro, Albertus Magnus faz a distinção entre o tempo comum (o do relógio) e o tempo planetário, como é usado pelos magos.

Resumidamente, obtém-se o tempo planetário da seguinte maneira:

"Existem doze horas planetárias ou horas desiguais em cada dia, e doze em cada noite. O total de minutos de luz do sol real são somados e, então, divididos por doze. Isso nos dá o número real de minutos numa hora planetária do dia. Por exemplo, há, vamos dizer, dezesseis horas de luz do sol num determinado dia, isso equivale a novecentos e sessenta minutos. Divididos por doze, obteremos o número de minutos numa hora planetária: oitenta minutos.

Cálculo similar dará a duração da hora planetária à noite: oito horas normais (hora do relógio) são iguais a quatrocentos e oitenta minutos que, divididos por doze, são iguais a quarenta minutos para cada hora da noite.

"E todas as coisas que foram ditas antes, e tudo o que se seguiu depois, podem ser aplicados com mais facilidade aos efeitos dos seus desejos, do que ao daqueles que não têm conhecimento das Estrelas: primeiro, deves notar que uma hora é tomada de duas maneiras: iguais e não-iguais. A hora igual é a hora do mostrador ou do relógio, que é sempre igual (isto é, sempre composta de sessenta minutos).

---

[47] No texto original, essa parte vem em seguida ao Terceiro Livro de Albertus Magnus.

A hora desigual varia de acordo com o fato de os dias serem mais longos ou mais curtos. Pois os astrólogos sempre consideram o tempo em que o Sol permanece na sua meia esfera. E eles chamam a isso as horas do dia, em contraste com as horas da noite. Eles dividem o que chamam de dia em doze partes iguais, que serão as horas desse mesmo dia: e o que quer que se diga pode ser entendido também para a noite.

"E, para que você compreenda mais claramente, vejamos, no caso de o Sol sair de sua meia esfera no VIII do mostrador (relógio). Temos o Sol saindo na XVI hora do mostrador, temos que multiplicar por LX minutos a cada hora do mostrador; como existem LX minutos em cada hora do relógio, assim teremos novecentos e três minutos, que devemos dividir por doze, pois há XII horas no dia. Aplicando-se esse cálculo a cada porção, contam-se LXXX minutos na hora (planetária). Portanto, cada hora de um dia tem que ter quarenta minutos, que devem conter uma hora e um terço de hora do mostrador. E, durante todo esse tempo, a dominância do planeta daquela hora deve ser considerada, como a Tabela abaixo ilustra mais claramente. Cada hora dessa noite deve ter somente quarenta minutos, que você deve entender, como os outros, de acordo com o nascer do Sol sobre a Terra; porque essa hora, que é a mediana entre o dia e a noite, e chamada a aurora do dia, não é chamada dia, mas sim deve-se entender o dia propriamente quando o sol estiver em cena.

"Portanto, se você quiser considerar e saber o domínio e a regra de cada planeta, então aqui em cada hora cada planeta tem o seu domínio. Você deve considerar as horas em si mesmas, como já foi dito anteriormente, e assim poderá chegar à realização do seu propósito. Assim, divida o domingo em duas partes, e cada uma de doze horas. Assim, as primeiras horas de segunda-feira começam após as XII de domingo, e uma é o começo na segunda-feira. Deve ser então que o domingo tem o seu signo sob o Sol "

Albertus Magnus [48] aqui dá o governo dos dias da semana, pelos planetas. Esse material, que é repetitivo, pode ser resumido assim:

[48] Existe concordância da maioria dos grimórios nessa correlação de dias e planetas, bem como na sucessão das horas planetárias, como é mostrado acima. Cf. as Clavículas de Salomão e Elementos Mágicos de Abano.

Segunda está sob a	☽	Lua
Terça está sob	♂	Marte
Quarta está sob	☿	Mercúrio
Quinta está sob	♃	Júpiter
Sexta está sob	♀	Vênus
Sábado está sob	♄	Saturno
Domingo está sob o	☉	Sol

O autor continua afirmando que cada "coisa verdadeira deve ser feita sob o seu planeta". Ela deve ser feita no dia próprio do planeta que governa o assunto em questão. O que se deduz disso — e é enfatizado — é que as operações mágicas devem ser realizadas nas horas reais que são "governadas" pelos planetas que orientam as operações.

Sob Saturno	Vida, construção, doutrina, mutação.
Sub Júpiter	Honra, coisas desejadas, riquezas, vestuário.
Sob Marte	Guerra, prisão, matrimônio, inimigos.
Sob a Lua	Política, sonho, comércio, roubo.
Sob o Sol	Esperança, lucro, fortuna, herança.
Sob Vênus	Amizade, caminho, amor, estrangeiros.
Sob Mercúrio	Perda, débito, medo.

A seguir apresentamos uma completa enumeração dos governos planetários do dia e da noite de cada dia da semana. Como o assunto é extremamente extenso, vamos ganhar tempo tabulando as relações planetárias de Albertus Magnus.

HORAS DA NOITE							
Hora	**Domingo**	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**	**Sábado**
1ª	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
2ª	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
3ª	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
4ª	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
5ª	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
6ª	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
7ª	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus
8ª	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
9ª	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
10ª	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
11ª	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
12ª	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte

Os planetas são sempre tomados nesta sequência:

Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Saturno, Júpiter, Marte. Eles se sucedem no governo das horas, começando com o planeta que governa o próprio dia, e também a primeira hora (planetária) do dia. Daí, o domingo é o dia do Sol – o Sol governa a primeira hora planetária – e é seguido por Vênus (segunda hora), Mercúrio (terceira hora), e assim por diante:

DE MEIA-NOITE À MEIA-NOITE O GOVERNO DOS DIAS E DAS HORAS

Horas do Dia							
Hora	**Domingo**	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**	**Sábado**
1ª	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
2ª	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
3ª	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
4ª	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
5ª	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus
6ª	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
7ª	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
8ª	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
9ª	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
10ª	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
11ª	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
12ª	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus

E notem que Júpiter e Vênus são bons, Saturno e Marte maus, mas o Sol e a Lua médios, e Mercúrio é bom com bom e mau com mau.

DIAS DE SORTE E DE AZAR DO ANO

(De acordo com o Grande Grimório)

MÊS	DATAS DE SORTE	DATAS DE AZAR
Janeiro	3, 10, 17, 31	12, 13
Fevereiro	7, 8, 18	2, 10, 17, 22
Março	3, 9, 12, 14, 16	13, 19, 23, 28
Abril	5, 17	18, 20, 29, 30
Maio	1, 2, 4, 6, 9, 14	10, 17, 20
Junho	3, 5, 7, 9, 13, 23	4, 20
Julho	2, 6, 10, 23, 30	5, 13, 27
Agosto	5, 7, 10, 14	2, 13, 27, 31
Setembro	6, 10, 13, 18, 30	13, 16, 18
Outubro	13, 16, 25, 31	3, 9, 27
Novembro	1, 13, 23, 30	6, 25
Dezembro	10, 20, 29	15, 26

OS ESPÍRITOS, PLANETAS E DADOS DE MAGIA

O Poder dos Planetas

A magia está tão intimamente ligada às estrelas, que os termos astrólogo e mago eram antigamente quase sinônimos. Não foi senão após o século 16 que os escritores de livros de magia se preocuparam em dar orientação astrológica (como fez Albertus Magnus) aos seus leitores – esses já se supunham conhecedores dos

segredos das estrelas. Mas até o mais completo mago guardava – escrito em sua própria mão – detalhes das correspondências dos demônios com as estrelas, cores, sinais e ervas, e muito mais. Não era suficiente conhecer os dias e as horas governadas pelos planetas, embora isso fosse fundamental. Além disso, o mago tinha que se assegurar de que o trabalho estava sob os auspícios das estrelas sob cujas influências supunham-se estar no auge naqueles momentos. Seria, pois, inútil tentar conjurar os espíritos de, digamos, Vênus (que governa a sexta-feira) em qualquer dia da semana que não fosse o seu.

Entre as correspondências a serem observadas estavam o uso dos perfumes corretos no fogo invocatório; o emprego do metal correto para preparar o talismã do dia, da hora ou do demônio; a escolha da pedra correspondente ao dia em questão. Ao selecionar o maior número de correspondências possíveis dessa espécie, o mago poderia estar seguro de invocar a maior concentração de todos os poderes inerentes aos itens que estavam sob a estrela que presidia a operação em andamento.

Quando o círculo mágico era traçado, os caracteres do planeta regente do momento do experimento eram também incluídos além dos sinais do planeta e do espírito cuja ajuda era buscada.

Aqui, então, da mesma forma que em qualquer um desses livros de bolso de feitiçaria, estão os detalhes das "considerações" para os sete planetas usados na magia, um para cada dia da semana[49]:

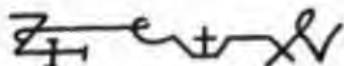
☉ **SOL:** regente de domingo, sob o sinto de Leão, ♌

Regente da primeira hora do domingo: o Sol

Perfume do planeta: cravo, mirra, incenso, âmbar-cinzento e almíscar. Tudo isso misturado junto com babosa macerada e deixada até que seja obtido perfume suave. Então adiciona-se o cérebro de uma águia e sangue de um galo branco.

Sinal do planeta:

Madeira a ser queimada em sacrifício aos espíritos: loureiro

Erva: poligínia

Poderes do planeta: trabalhos com esperança, dinheiro, sorte, heranças.

[49] As letras entre parênteses se referem aos Livros Negros originais (consulte a lista de abreviaturas).

Demônio do dia: *Surgat*, aliás, *Aquiel*

Anjos: *Michael*, *Dardoel* e *Hurtapal*

Marca de *Michael*:

Metal: ouro

Pedras: diamante, topázio, jacinto, pedra-do-sol, sardônica.

Espírito olímpico: *Och*

Sua marca:

Seus poderes: vida longa, sabedoria, transmutação, honrarias superlativas.

Cor dos pentáculos do Sol: ouro ou amarelo

Outras operações para esse dia e planeta: conquistar os tesouros guardados pelos espíritos, confeccionar o tapete oracular da Chave de Salomão.

Inscrição no talismã do Sol:

6	32	3	34	35	1
7	11	27	28	8	30
24	14	16	15	23	19
13	20	22	21	17	18
25	29	10	9	26	12
36	5	33	4	2	31

Interpretação dos números do talismã: os valores numéricos dessa figura compõem o número do demônio do Sol e também a palavra hebraica para "ouro puro". Esse é um talismã de sucesso e honras.

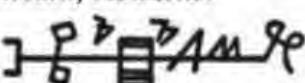
Sinal do demônio do Sol:

Sinal do espírito do Sol:

☽ **LUA:** regente da segunda-feira, sob o signo de Câncer ♋

Perfume da Lua: a cabeça seca de um sapo, olhos de um touro, sementes de papoula branca, cânfora e incenso, "misturados com sangue menstrual".

Regente da primeira hora de segunda-feira: a Lua

Sinal da Lua: ☽

Madeira a ser queimada em sacrifício ao espírito: salgueiro.

Erva da Lua: *Chinostato*

Poderes da Lua: políticas, sonhos, comércio, roubo.

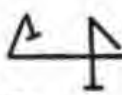
Demônio do dia: *Lúcifer*

Anjos: *Gabriel, Bilet, Missaln, Abuzoher*

Sinal do anjo *Gabriel*:

Metal da Lua: prata

Pedras: pérola, cristal, espinélio, quartzo-rosa

Espírito olímpico: *Phul*

Seu sinal:

Seus poderes: transmutação, espíritos servidores, vida longa, remédios.

Cor para os pentáculos da Lua: prata ou cinza-claro.

Inscrição para o talismã da Lua, feita no metal do planeta, usado durante a conjuração dos espíritos da Lua:

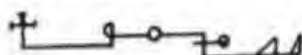
37	78	29	70	21	62	13	54	5
6	38	79	30	71	22	63	14	46
47	7	39	80	31	72	23	55	15
16	48	8	40	81	32	64	24	56
57	17	49	9	41	73	33	65	25
26	58	18	50	1	42	14	34	66
67	27	59	10	51	2	43	75	35
36	68	19	60	11	52	3	34	76
77	28	69	20	61	12	53	4	45

Sinal do demônio da Lua:

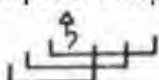
Sinal do espírito da Lua:

♂ **MARTE:** regente da terça-feira, sob o signo de Escorpião, ♏

Perfume: euforbim, bdélio, resina, raízes de heléboro, magnetita e enxofre, misture tudo bem junto com o cérebro de um veado, o sangue de um homem e o cérebro de um gato preto.

Sinal do planeta: (SR):

Madeira a ser queimada em sacrifício aos espíritos: cedro

Erva: bananeira-de-São-Tomé (AM)

Demônio do dia: *Frimost*, aliás, *Nambroth* (GH)

Trabalhos do dia e poderes do planeta: guerra, prisão, casamento, inimizade.

Anjos: *Samael, Satael, Amabiel.*

Marca de *Samael*:

Metal: ferro

Espírito Olímpico: *Faleg*

Sua marca:

Seus poderes: honras militares

Cor dos pentáculos de Marte, em pergaminho virgem: vermelho

Outras operações para esse dia: confecção de pentáculos (LM), à meia-noite quando a Lua estiver no signo de Virgem.

Pedra: rubi, esmeralda, jaspe, topázio

Inscrição para o talismã de Marte:

11	24	7	20	3
4	12	25	8	16
17	5	13	21	9
10	18	1	14	22
23	6	19	2	15

Significado e uso desse talismã: chamar o demônio do planeta.

Sinal do demônio do planeta:

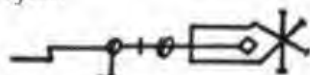
Sinal do espírito do planeta:

Interpretação dos números do talismã: ADNI (*Adonai*) - "O SENHOR".

☿ **MERCÚRIO:** regente da quarta-feira sob o signo de Gêmeos, ♊

Perfume do planeta: mastic, incenso, cravos, cinco-em-rama e achates, junto com o cérebro de uma raposa.

Regente da primeira hora de quarta-feira: Mercúrio

Sinal do planeta Mercúrio usado em magia:

Madeira a ser queimada como sacrifício aos espíritos do dia: aveleira.

Erva do planeta: cinco em rama

Poderes do planeta: Perdas, dívidas, medo.

Demônio do dia: *Astaroth*

Anjos: *Rafael, Miel, Serafiel*.

Sinal do Anjo Rafael:

Metal de Mercúrio: mercúrio, liga ou electrum (liga de ouro e prata)

Pedras: ametista, magnetita e outras pedras que representam Mercúrio: ágata, turquesa, safira e opala.

Espírito olímpico: *Ofiel*

Seu sinal:

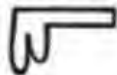
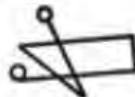
Seus poderes: encontrar parentes, todo o conhecimento, transformar mercúrio em ouro.

Cor do pentáculo de Mercúrio: mistura de cores ou roxo.

Inscrição no talismã de Mercúrio, usado para invocar os espíritos do planeta:

8	58	59	5	4	62	63	1
49	15	14	52	53	11	10	56
41	23	22	44	45	19	18	48
32	34	35	29	28	38	39	25
40	26	27	37	36	30	31	33
17	47	46	20	21	43	42	24
9	55	54	12	13	51	50	16
64	2	3	61	60	6	7	57

Significado do talismã: os números somados dão a expressão hebraica "Estrela de Mercúrio" e também se referem a "*Teriel*", nome do espírito do planeta. O total de 2.080 é também o número do demônio do planeta.

Sinal do demônio de Mercúrio:

Sinal do espírito de Mercúrio:

♃ **JÚPITER:** regente da quinta-feira, sob o signo de Sagitário ♐

Perfume: freixo, babosa, estoraque, resina e lápis-lazuli. Isso é transformado numa pasta junto com a parte de cima das penas de pavões e sangue de cegonha ou o cérebro de um veado.

Símbolo do Planeta (SR):

Madeira a ser queimada como sacrifício aos espíritos: pinheiro

Erva: meimendro negro (AL)

Demônio do dia: *Silcharde* (GH)

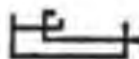
Trabalhos para o dia e planeta: honra, desejos, riquezas, vestimentas (KS)

Anjos: *Sachiel*, *Cassiel*. *Asasiel* (HT)

Marca de *Sachiel*:

Metal (para talismãs, etc.): estanho

Espírito Olímpico: *Bethor*

Sua marca característica:

Seus poderes: encontrar tesouros, honras, riquezas, remédios, longevidade.

Cor dos pentáculos de Júpiter, num pergaminho virgem: azul

Outras operações para esse dia: todas as operações inusitadas devem ser realizadas nesse dia e nessa hora. Segundo GV, a faca e a agulha da Arte devem ser feitas nesse dia.

Pedra: safira, lápis-lazuli e cornalina. Também são mencionadas as turquesas, o diamante, a pedra-da-lua e a pérola.

Inscrição no talismã de Júpiter:

4	14	15	1
9	7	6	12
5	11	10	8
16	2	3	13

Função do talismã: proteger contra feitiçaria, especialmente se gravado no coral. Geralmente gravado no estanho, e esta palavra é a interpretação dos números de acordo com a notação hebraica.

♀ **VÊNUS:** regente da sexta-feira sob o signo de Libra, ♎

Regente da primeira hora de sexta-feira: Vênus

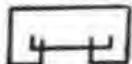
Perfume do planeta Vênus: almíscar, âmbar-cinza, babosa e o coral da mesma cor, misturado ao sangue de um peru e ao cérebro de um pardal.

Sinal do planeta Vênus:

Madeira a ser queimada em sacrifício aos espíritos: murta.

Erva do planeta: verbena

Poder do planeta: amizades, amores e estrangeiros

Demônio do dia: *Bechard*

Anjos: *Anael, Rachiel, Sachiel*

Marca do Anjo *Anael*:

Metal de Vênus: cobre

Pedras: esmeralda, ametista, carbúnculo, pérola ou diamante

Espírito olímpico: *Hagith*

Sua marca:

Seus poderes: amor, beleza, transmutação, parentes.

Cor do pentáculo de Vênus: verde

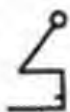
Outras operações para esse dia e planeta: trabalhos de amor ou favorecimento.

Inscrição do talismã hebraico de Vênus:

22	47	16	41	10	35	4
5	23	48	17	42	11	29
30	6	24	49	18	36	12
13	21	7	25	43	19	37
38	14	32	1	26	44	30
21	39	8	33	2	27	45
46	15	40	9	34	3	28

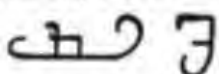
Significado do talismã: essa inscrição corresponde ao valor numérico da frase "Concílio secreto da Deusa *Meny* (Vênus)", e o total dos números é igual ao valor — em letras — do número da inteligência de Vênus. O talismã é desenhado em cobre, o metal do planeta, e é usado para operações nas quais são invocados os espíritos ligados a esse planeta.

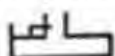
Sinal do demônio de Vênus:

Sinal do espírito de Vênus:

♄ **SATURNO:** regente de sábado, sob o signo de Aquário ♒

Perfume: sementes de papoula negra, meimendro negro, mandrágora, magnetita e mirra, ao que deve ser adicionado o cérebro de um gato preto.

Sinal do Planeta (SR):

Madeira a ser queimada no braseiro: carvalho (KS)

Erva: Assodilia (AL)

Demônio do dia: *Guland*, aliás *Nabam* (G-H)

Trabalhos consignados no dia e planeta: vida, construção, doutrinas, meditação (KS)

Anjos: *Cassiel, Machaten, Uriel.*

Marca de *Cassiel*:

Metal: Chumbo (KS e outros)

Espírito Olímpico: *Aratron*

Seu sinal:

Seus poderes: transformar qualquer coisa em pedra ou em ouro, encontrar parentes desaparecidos, trabalhos de alquimia e magia.

Cor do pentáculo de Saturno: preto

Outras operações para esse dia: sábado ou quarta-feira para confeccionar os pentáculos (LM), e também a faca com punho negro (GV)

Pedra astrológica: turquesa ou granada

Inscrição no talismã de chumbo de Saturno:

4	9	2
3	5	7
8	1	6

Função desse talismã: trabalhos de Poder.

Na notação hebraica, os números representam YH — *Jehová* (FB).

ANEXO I

PODERES E SEGUNDA CONJURAÇÃO DOS ESPÍRITOS

1 — PODERES DOS ESPÍRITOS DE ACORDO COM O LEMEGETON

São trinta e cinco as principais categorias de poder mágico proporcionados pelos espíritos nas Clavículas de Salomão. Elas podem ser distribuídas assim:

PODER CONFERIDO	NOME DO ESPÍRITO
Riquezas	*Bune, Shax*
Coragem	*Ipos*
Voar pela magia	*Bathin, Gaap*
Conhecimento mágico	*Bathin, Purson, Ose, Morax, Bifrons, Procel, Furcas, Gaap, Solas*
Invisibilidade	*Baal, Glasyalabolas, Balam*
Guerra e morte	*Lerajie, Sabnack, Glasyalabolas, Malpas, Marchosias*
Fogo	*Halpas*
Sabedoria	*Baal, Gusion, Zagan*
Amor	*Sytry, Beleth, Eligor, Forneus, Vual, Zepar, Dantalian, Saleos, Gaap, Raum, Gomory*
Destruição	*Raum, Shax, Vine*
Honra e promoção	*Gusion, Belial, Naberius, Orobas, Ronobe, Orlas, Berith*

Afogamento, etc.	*Focalor, Vepar*
Imobilidade	*Agares, Foras, Asmodai*
Visões	*Dantalian*
Filosofia	*Buer, Gaap, Murmur, Vapula*
Retórica, etc.	*Naberius, Ronobe, Forneus, Caim*
Encantamentos	*Seere*
Línguas	*Acares, Ronobe, Forneus, Caim*
Tesouros	*Asmodai, Barbatos, Purson, Andromalius, Foras, Cimeries, Amy, Valac, Gomory*
Trovão, ventos, etc.	*Furfur*
Terremotos	*Acares*
Amizades, etc.	*Barbatos, Gusion, Botis*
Música	*Amduscias*
Degradação	*Acares, Raum*
Alquimia	*Berith, Zagan*
Transformações	*Zepar, Marbas, Ose, Andrealphus*
Profecias, passado, presente, futuro	*Flauros, Caim, Vassago, Vual, Amon, Allocem, Barbatos, Ipos, Astaroth, Purgon, Gusion, Vine, Botis, Orobas, Gaap*
Ódio e vingança	*Gaap, Andras, Flauros*
Curas	*Marbas, Buer*
Coisas perdidas, ocultas	*Vassago, Eligor, Shax, Seere, Andromalivs*
Segredos	*Margas, Aini, Astaroth, Furfur, Ose*

Ciências e artes	*Fénix, Bifrons, Gamygun, Solas, Paimon, Morax, Forneus, Procel, Furcas, Nabérius, Asmodai, Raum Glasialabolas, Dantalian*
Inteligência e talento	*Ipos, Aini, Bune, Foras, Balan, Zagan*
Necromancia	*Gamygyn,Murmur*
Roubos	*Valefor*

2 – SEGUNDA CONJURAÇÃO AOS ESPÍRITOS RELUTANTES

(Do Lemegeton)

Eu te invoco e comando, oh, espírito (nome do espírito), a aparecer e mostrar-te de forma visível aqui diante deste círculo, em forma agradável e simpática, sem artifício ou deformidade, em nome de *On*, pelos nomes de Y e V, que foram ouvidos e falados por Adão! Pelo nome de Jó, que Jacó aprendeu do Anjo na noite em que lutou contra Esaú e foi salvo por ele! Em nome de Deus *Agla*, que foi o nome que *Lot* ouviu, e que o salvou e a sua gente! Pelo nome *Anehexeton*, que foi dito por Aarão, que a partir daí tornou-se sábio! Pelo Nome *Schemes Amathia*, que foi usado por Joshua, e aí o Sol ficou em seu lugar! Em nome de Emmanuel, que foi chamado pelas três crianças *Shadrach, Meshach* e *Abednego* em meio às chamas, e foram salvas!

Em nome do *Alfa* e do *Omega*, que foram ditos por Daniel, e ele destruiu Bel e o monstro. Em nome de *Sabaoth*, que Moisés falou, e todos os rios e regatos do Egito produziram rãs, e essas rãs entraram nas casas dos egípcios e destruíram tudo!

Em nome de *Escerchie Ariston*, que também foi falado por Moisés, quando os rios viraram em sangue! Em nome de Elion, que Moisés usou, e então choveu tanto granizo como nunca tinha sido visto desde o começo do Mundo! Em nome de *Adonai*, que Moisés falou, e a praga de gafanhotos se espalhou por todo o Egito, e que comeram tudo o que o granizo havia deixado! Em nome de *Hagios* e

pelo Selo de *Adonai*, e por todos os outros nomes: *Jetros*, *Athenoros* e *Paracletus*! E pelos três mais secretos e santificados Nomes *Agla*, *On*, *Tetragrammaton*!

Pelo temível Dia do Juízo Final! Pelo Movente Mar de Vidro, diante da face da Grande Divindade! Pelos quatro animais diante do trono, com olhos na frente e atrás. Pelo Fogo do Trono! Pelos Sagrados Anjos do Paraíso! Por cada Conhecimento Poderoso de Deus!

Pelo Selo de *Basdathea*! Pelo Nome *Primematum*, usado por Moisés quando a terra se abriu e devorou *Corah*, *Dathan*, e *Abiram*!

Tu deves dar respostas verdadeiras e precisas às minhas perguntas e executar as minhas ordens, até onde as tuas funções te permitem! Vem, portanto, de forma agradável e em paz! Vem em forma visível e imediatamente realizar as minhas ordens! E fale em voz clara e audível, para que eu possa entender as tuas palavras!

ANEXO II

3 — TERCEIRA CONJURAÇÃO AOS ESPÍRITOS RELUTANTES

(Do Lemegeton)

Eu te invoco e comando, oh, Espírito (nome do espírito), pelos resplandecentes e potentes Nomes do Grande e inigualável *Jehovam Sabaoth*, nosso Senhor, a vii aqui a este lugar instantaneamente! Vem de onde quer que estejas no mundo e responde às minhas perguntas, respostas que devem ser verdadeiras e razoáveis. Vem, pois, em forma visível, vem e fala de maneira agradável, e que eu possa compreender as tuas palavras!

Eu te conjuro, e tu és invocado, (nome do espírito), por todos os nomes que foram falados! E pelos Sete Nomes Secretos por meio dos quais o Rei Salomão, filho de Davi, compeliu-te e a teus companheiros a entrarem no vaso de bronze: E eles são:

Por *Adonai*, por *Prerai*, por *Tetragrammaton*, por *Anexhexeton*, por *Inessesensatoal*, por *Pathumator* e por *Itemon*!

Vem de forma visível diante deste círculo, obediente de todas as maneiras aos meus desejos! Se não vieres ou desobedeceres de qualquer maneira, eu te amaldiçoarei, e serei a causa da perda dos teus poderes, e te arremessarei às profundezas, onde permanecerás até o Dia do Juízo Final!

Eu farei com que tu sejas mergulhado nas águas das Chamas Eternas, Fogo e Enxofre! Vem, então, e aparece diante deste círculo para obedecer-me totalmente!

Caso contrário eu te amaldiçoo em Nome do Mais Poderoso Senhor! Em Nome de *Eye*, em Nome de *Saray*, em Nome de *Primematum*, o Supremo Poder de Todos os Céus! E em Nome do Senhor que criou todo o Mundo, e tudo que nele há, no espaço de seis dias!

Vem, então, (nome do espírito), pelas virtudes dos mais eficazes e Sagrados Nomes, *Adonai*, *Sabaoth*, *Amioram*! Vem em nome de *Adonai*!

ANEXO III

COMANDO AO REI DOS ESPÍRITOS RELUTANTES

Oh, Grande e Potente Rei do Espírito (nome do espírito), tu que governas em Nome do Grande Deus *El*, sobre toda a legião dos Espíritos.

Eu te conjuro e ordeno, pelo especial e verdadeiro Nome de Deus! Pelo Nome desse Deus que tu deves adorar e que tudo criou! Em Nome de *Jehova-Tetragrammaton*, d'Ele que fez com que tu e os outros Anjos Caídos fossem arremessados do Céu! O Criador do Céu, da Terra e do Inferno! E de todos os Poderes que neles há! Pelo poderoso Nome *Primematum*!

Eu te obrigo a trazer subjugado o Espírito (nome do espírito) a aparecer aqui agora, diante de mim, em forma visível e agradável, sem causar dano, para responder às minhas perguntas e obedecer às minhas ordens, para realizar os meus desejos, quaisquer que eles sejam e se forem apropriados à função dele!

Faço isso pelo Poder de Deus, em Nome de *El*, que governa sobre todas as coisas, quaisquer que sejam!

ANEXO IV

INVOCAÇÃO AOS ESPÍRITOS REBELDES: "PARA QUE ARDAM"

Tu que recusastes vir, (nome do espírito), eu, que tenho o poder que me foi conferido pela virtude dos Grandes Nomes do Onipotente, *Elohim Sabaoth*, farei com que ardas no fogo que será feito a partir de agora!

Eu tenho o teu Nome e o teu Selo, e esses estão na Caixa, e irei destruir a ambos, colocando-os neste Fogo! Eles serão então relegados ao esquecimento! Vem, pois, amigavelmente, já, e de forma clara de se ver, gentilmente e sem causar alarme ou dano! Vem, e responde às perguntas que eu irei te fazer, que são coisas dentro dos teus poderes! E também obedece-me de todas as maneiras!

ANEXO V

"MALDIÇÃO DAS CORRENTES" DIRIGIDA AOS ESPÍRITOS RELUTANTES

Oh, Espírito (nome do espírito), tu que és não só inimigo, mas também desobediente, vou te amaldiçoar com o poder do qual estou investido pela virtude dos Nomes pelos quais eu te convoquei!

Tu és amaldiçoado e consignado às maiores profundezas do Abismo Sem Fim, até o Dia do Juízo. Lá deverás ficar sob o fogo do enxofre, a não ser que apareças agora neste triângulo diante do meu círculo, submisso e em paz, e em forma visível.

Vem, Espírito (nome do espírito), em Nome de *Adonai* – *Sabaoth* – *Adonai* – *Amioram*! Vem, vem, agora por *Adonai*; o Senhor dos Senhores, te ordena! Amém!

ANEXO VI

SEGUNDA INVOCAÇÃO AOS ESPÍRITOS REBELDES: "O ABISMO"

Oh, Espírito (nome do espírito), tu que és rebelde e recusas a aparecer diante de mim neste triângulo e ainda não me disse o que eu quero saber, eu te amaldiçôo pelo Poder que me foi conferido pelo Senhor, por *Jehová – Tetragrammaton*; pelo Criador dos Céus, da Terra e do Inferno, pelo Todo-Poderoso Senhor de todas as coisas, tu sejas amaldiçoado!

Eu agora te arremesso ao Abismo Sem Fundo! O abismo cheio do Fogo eterno, até o Dia do Juízo! Ou tu sejas amaldiçoado: amaldiçoado pelo Céu, pelo Inferno, pelo Sol e pela Lua, e os Planetas!

Assim como o teu nome e selo estão aqui trancados nesta caixa sobre as chamas neste círculo, queima também no Fogo Eterno! Em nome de *Tetragrammaton*, *Anexhexeton*, *Primematum*!

Tu serás forçado, oh, Espírito (nome do espírito), dentro deste Fogo, e mantido, e preso eternamente lá, por todo o sempre. Amém!

Edição: Fernando Guedes

Tradução:Fernando Guedes

contato@grupoboiadeirorei.com.br

ALPHA
OMEGA
OTHEOS
EHEYEH
ASHER
EHEYEH
TETRA
GRAMM
ATON
AGLA
TETRA
GRAMM
ATON
AGLA
TETRA
GRAMM
ATON
AGLA